FECHADAS A CTB E AS UNIÕES SINDICAIS
PAGINA Nº 3

VENDA LIVRE DE CARNE SEM OSSO
PAGINA 2

ACABAM AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS
PAGINA 5

O FLAMENGO EM PORTO ALEGRE
PAGINA 9

Edição de Hoje: 12 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Quinta-Feira 8 DE MAIO DE 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.784

A POLICIA AINDA NÃO FECHOU O PCB NEM TOMOU QUALQUER PROVIDENCIA

PROVIDÊNCIAS ACERTADAS

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. ministro do Trabalho levou à assinatura do sr. presidente da República um decreto suspendendo órgãos de coordenação sindical que funcionavam legalmente, como a "Confederação dos Trabalhadores do Brasil" e a "União Sindical". Tais órgãos, bem como o "Mut", são de filiação internacional, recebem suas diretivas do "Komintern", que, por sua vez, não passa de um instrumento da política nacional russa. As diretivas que recebem tais órgãos são no sentido da provocação revolucionária, para abrirem brechas na solidariedade das democracias de civilização cristã ocidental. Nada tem a ver, pois, com os interêsses, franquias e direitos dos trabalhadores brasileiros, que lhes são completamente indiferentes. Ao contrário, toda vez que a causa moscovita demanda o escandalo de um ambiente de desordem, miséria e sofrimento, os agentes internacionais não vacilam em sacrificar os trabalhadores brasileiros induzindo-os em erro, arrastando-os sob a alegação de falsa disciplina ou ameaçando-os nos seus sindicatos com violências e compressões — para que sirvam interêsses politicos e econômicos, que os nossos homens não conhecem nem avaliam, de um país distante, inóspito e bárbaro.

A manutenção de Franco à frente do Estado espanhol tem servido de tema aos democratas da ditadura russa. Êsse caso evidentemente faz parte do sistema de segurança dos povos verdadeiramente democráticos da Europa. Se a Inglaterra e os Estados Unidos grandes potências vitoriosas na guerra já não sopraram através dos Pirineus para mudar a face política do país — isso prova que, no momento, não convém ao mundo substituir o ditador anti-comunista por algum ditador-moscovita. Seja como fôr, devemos reconhecer, que o caso da Espanha está em boas mãos e que as duas magnas democracias sabem como se defendem. Nesses termos, parece evidente que a atitude diplomática do Brasil estaria suficientemente traçada e vigiada para prescindir da intromissão dos estivadores dos portos do Rio e de Santos. excitados, iludidos e envolvidos por agitadores estrangeiros do M.U.T., da Confederação dos Trabalhadores do Brasil e da União Sindical. Tal intromissão indébita e afrontosa acarretou grandes prejuizos morais e materiais ao Estado de São Paulo, notadamente à população operária do porto de Santos.

Nessa ocasião, o M.U.T., denunciado e jugulado pela polícia paulista logrou iludir o fechamento legal, continuando na sombra suas atividades subversivas, mas agora diante do novo surto de provocação, intriga e desrespeito às autoridades em Porto Alegre, o sr. ministro do Trabalho decidiu encerrar suas agitações à sombra da complacência oficial. Admitimos que o sr. Morvan de Figueiredo, com a mudança dos tempos, mantenha, efetivamente, a proibição que acaba de decretar.

O verdadeiro sentido da decisão do S.T.E. ontem proferida é claramente político. Os juizes não julgaram nem sentenciaram idéias ou opiniões. Opiniões e idéias continuam perfeitamente livres na República. O que não é livre é a organização estrangeira na forma de partido político, para agir à serviço de uma potência exótica no campo da nossa soberania e no recesso da vida nacional. Felizmente a decisão da justiça bem traduziu o sentimento geral de defesa de tudo que somos, como consciência, inteligência, costumes, hábitos, tradições e sentimentos. Não pretendemos mudar nada disso. Não admitimos que nos queiram tutelar de fora; repelimos a intervenção estrangeira.

Estamos vendo e ouvindo as confusões deliberadas de certos rábulas, discolos, "bonzinhos", isolados e débeis mentais. Mas assim como o profundo instinto de conservação nacional moveu o monolito do Superior Tribunal, também moverá a "cripto-comunismo" da Imprensa, do Congresso e dos interêsses eleitorais.

O FECHAMENTO DO PARTIDO COMUNISTA POR 3 X 2 VOTOS

"Deus Proteja o Brasil", Exclama o Prof. Sá Filho — Os Trabalhos e Seu Encerramento — Garantias da Policia á Saida de Alguns Membros do Tribunal

Por 3 votos contra 2, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, ontem, fechar o Partido Comunista do Brasil. Votaram pelo fechamento os desembargadores José Antonio Nogueira, Rocha Lagoa e Candido Lobo. Os votos contrarios foram os do professor Sá Filho, já proferido na sessão anterior, e do ministro Ribeiro da Costa.

O julgamento se iniciou pou-

(Conclue na 11ª pag.)

ATMOSFERA E EPISÓDIOS À MARGEM DO JULGAMENTO

O velho predio da antiga Caixa de Amortização ali na rua Primeiro de Março do lado da velha sede do Correio Geral era um mundo de gente, um borborinho, um vai-vem, um sobe-desce, uma expectativa, uma ansiedade, uma tensão de se sentir até fisicamente — durante todo o dia util, que todo ele durou o julgamento do processo de cassação de registo do Partido Comunista, pelo Tribunal Superior Eleitoral, com sede ali.

Não apenas o amplo salão de honra do edificio, onde, sobre um estrado contornado pelo espaço destinado aos jornalistas e autoridades, os ministros se reuniam diante do grande mural de Antonio Parreiras representando Tiradentes ao patibulo, corda ao pescoço — não apenas este grande salão, cuja outra metade se destinava á assistencia, estava dela cheio literalmente. Ao contrario, derramava-se esta, corredores afora e escadarias abaixo, até o saguão e até a rua, onde havia mesmo um pequeno ajuntamento, não mais de assistentes propriamente, que estes, como todos que se achavam fora do salão, nada podiam assistir, limitando-se a esperar, dos que de lá saiam, informações e indicações sobre o andamento dos trabalhos.

Assim andaram os trabalhos das nove e pouco da manhã ás sete da noite. Nem os longos votos, como os dos desembargadores José Antonio Nogueira e Rocha Lagoa, conseguiram afastar aquela assistencia e arrefecer o seu interesse. Podia-se calcular em 90 por cento a percentagem de comunistas na mesma. Grande parte não entendia as longas considerações, mas procurava desde o inicio adivinhar-lhes o significado, prevendo o respectivo voto.

Iniciados os trabalhos e conhecidos os votos do ministro Ribeiro da Costa, que já era prenunciado contrario ao fechamento, do desembargador J. A. Nogueira, cujo sentido pró-fechamento definiu-se ás primeiras palavras, e ainda do desembargador Rocha Lagoa, que também oferecia pouca duvida neste mesmo sentido, aumentando apenas a ansiedade e o cansaço — quando chegou a vez de pronunciar-se o desembargador Candido Lobo foi como se mais gente surgisse do chão, das paredes, do teto, de toda parte, se fechando mais, se comprimindo, se debruçando sobre o recinto dos juizes, numa expectativa que chegava a ser ruidosa, em torno do voto decisivo.

E o desembargador Lobo agravou a intensidade da tensão, começando a falar num tom de discurso demagogico, para afirmar que pode ter errado como juiz, porque "homo sum" — disse ele — mas nunca intencionalmente; que, por isso, estava integralmente de acordo com o relator. E fez uma pausa durante a qual um longo ruido, um "frisson" instantaneo, como um choque eletrico, percorreu a assistencia inteira. E o desembargador Lobo, depois da longa reticencia — com jeito, duração e inflexão de pausa teatral — continuou afirmando que estava integralmente de acordo com o relator virgula na parte teorica de seu parecer. Porque na pratica... e lá veio seu voto tambem pelo fechamento, que logo se antecipou ás primeiras palavras daí por diante. Foi agua fria.

Ao fim dos trabalhos, houve a nota de emoção imprevista: a pequena declaração do prof. Sá Filho, afirmando que "nesta hora e neste lugar, começa um novo periodo na historia politica do nosso pais", rogando "que Deus proteja o Brasil".

O Voto do Ministro Ribeiro da Costa

O voto do ministro Ribeiro da Costa, contrario á cessação das atividades legais do Partido Comunista, constava de uma longa analise do aspecto politico do feito, considerando que qualquer medida contraria á sobrevivencia de uma organização partidaria, mesmo adversa á existencia das instituições democraticas, importaria em enfraquecimento do organismo democratico.

Disse o ministro Ribeiro da

(Conclue na 11ª Pag.)

Repercussão no Estrangeiro do Fechamento do P. Comunista

BUENOS AIRES, 7 (United Press) — Sob o titulo "O Brasil em pé de Guerra", o orgão comunista "La Hora" comenta a medida de previsão adotada pelo governo brasileiro em Volta Redonda em consequencia da sentença do Superior Tribunal Eleitoral sobre a dissolução do Partido Comunista. Diz "La Hora" que "tal demonstração armada e

(Conclue na 11ª Pag.)

O Voto do Desembargador Rocha Lagoa

O voto do desembargador Rocha Lagoa, tambem favoravel ao fechamento do PCB, apoiou-se estritamente na aplicação do art. 141, paragrafo 13, da Constituição.

Nesse sentido tratou de verificar se o "programa" ou a "ação" do Partido Comunista incidiam na censura constitucional.

PROGRAMA

Depois de destacar varias contradições iniciais em que caiu o partido, para conseguir seu registro, o desembargador

(Conclue na 11ª Pag.)

Prontidão Militar Rigorosa

Nos Seus Postos o Ministro da Guerra, o Chefe do Estado Maior e os Comandantes — As Providencias da 1.ª Região Militar

As Forças Armadas do país que se encontram desde as primeiras horas da noite de anteontem, de prontidão em seus quarteis, possivelmente prosse-

(Conclue na 11ª Pag.)

O Voto do Desembargador Candido Lobo

Alem das razões comuns aos demais votos favoraveis ao fechamento do Partido Comunista — a de que o P. C. B. esposa um conceito que não é democratico, por isso que marxista-leninista, incidindo portanto na infração ao disposto no paragrafo 13, do artigo 141 da Contsitulção — o voto do desembargador Candido Lobo feriu, de maneira especial, questão nova, qual fosse a de que o Partido Comunista estava submetido á ordenações diretas do Governo Soviético.

(Conclue na 11ª Pag.)

À Espera Das Providências da Justiça

Palavra de Ordem do Governo: "Energia, Discrição e Vigilancia" — A Situação dos Jornais Comunistas — Acompanhados os Movimentos dos Chefes Vermelhos

Nenhuma providencia excepcional foi tomada pela policia até á hora de encerrarmos esta edição.

Aguardam as autoridades, conforme orientação do governo, que sejam expedidas pelo ministro da Justiça, as instruções sobre o cumprimento do acordão do Tribunal Superior Eleitoral, que cancelou o registro do Partido Comunista.

OS JORNAIS COMUNISTAS

Desde logo será suspensa a

(Conclui na 2ª pagina).

O Voto do Desembargador J. A. Nogueira

O voto do desembargador Antonio Nogueira procura pôr de manifesto que, "continuando a professar o mais puro marxismo-leninismo", o Partido Comunista do Brasil é realmente anti-democratico, e, como tal, deve ter seu registro cassado.

De inicio, o desembargador Nogueira recordou seu "curriculum vitae" de intelectual, para mostrar que o modo por que cumpria seu dever de juiz tinha as suas raizes, não em estudo superficial dos autos, mas em todo um longo passado de pensador, de sociologo e sobretudo de homem que viveu sinceramente em

(Conclui na 2ª pag.)

Será Recebido Em Sessão Especial

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — O Senado resolveu receber em sessão especial o chanceler brasileiro, sr. Raul Fernandes que em breve será hospede do governo do Uruguai.

OS JUIZES DO T.S.E. — Desembargador Antonio Nogueira (a favor do fechamento do P. C.B.), desembargador Candido Lobo (tambem a favor), ministro Lafaiete de Andrada (presidente, sem voto), prof. Sá Filho (contra), desembargador Rocha Lagoa (a favor) e ministro Ribeiro da Costa (contra)

CAMARA

DENUNCIADOS ATENTADOS CONTRA A LIBERDADE DE OPINIÃO

Importante Requerimento do Deputado Herbert Levy — O Mercado Negro do Sal — A Politica do Banco do Brasil — Outros Fatos

O deputado Lino Machado denunciou dois atos de censura contra a liberdade de opinião e pensamento. Antes, porém, referiu-se ao julgamento do P. C.B., afirmando não querer prejulgar, mas que talvez a sorte da democracia no Brasil já tivesse sido jogada. Em seguida, entrou a denunciar os atos de censura acima referidos. Disse que os atos de censura contra os redatores das Radios Globo e Guanabara, redatores que faziam em seus programas criticas ao governo e á sua administração, são um flagrante atentado contra o direito á liberdade do pensamento, assegurada na Constituição. Referiu-se, então, á intimidação da Agencia Nacional, para que a Guanabara suspendesse suas criticas, a não ser que sejam censuradas vinte e quatro horas antes pela A.N.I. Em aparte, o sr. Acurcio Torres disse que a atitude do orador era louvavel, denunciando fatos daquela natureza, mas que era preciso reconhecer que medidas de tal especie não teriam sido aconselhadas pelo presidente da Republica. Terminando o seu discurso, declarou o deputado Lino Machado que a denuncia fôra feita para que a Camara e o país inteiro tomassem conhecimento de mais uma arbitrariedade, arbitrariedade muito parecida "ás que levaram o país á ditadura."

O MERCADO NEGRO DO SAL

Discutindo um requerimento que pede o aumento de membros da Comissão de Inqueritos, o deputado Domingos Velasco lembrou o mercado negro do sal, levantando a questão da possivel cumplicidade do Instituto do Sal com o mesmo. Frisou que a Comissão devia investigar a questão, para esclarecê-lo e que, se ficasse provada a cumplicidade, viesse a imediata demissão do presidente daquele orgão. Em seguida protestou mais uma vez contra a demissão arbitraria de um funcionario do Instituto do Sal, sob a alegação do mesmo ser comunista, quando na verdade pertence a um outro partido, o P.S.B.

UM IMPORTANTE REQUERIMENTO DO SR. HERBERT LEVY

O deputado Herbert Levy encaminhou ontem um requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, solicitando as seguintes informações:

1.º) — Quais as garantias, sua natureza, localização (em se tratando de imoveis) e outras caracteristicas, inclusive valor real atual, recebidas pela Caixa de Mobilização Bancaria que funciona anexa ao Banco do Brasil, contra adiantamentos feitos a diversas entidades de credito? 2.º) — Qual a situação atual das contas do Departamento Nacional do Café, inclusive estoque de café em seu poder, sua finalidade e demonstração de contas dessa autarquia desde que deixou de ter o controle do convenio dos estados cafeeiros e passou ao do Governo da Republica e quais os planos traçados para sua definitiva liquidação, inclusive como serão vendidos os seus estoques e aplicação dos respectivos recursos? 3.º) — Qual a razão de ter o Ministério da Fazenda incumbido um homem de negocios particulares, sem nenhuma ligação com a nossa representação diplomatica, nos Estados Unidos, de procurar o Departamento de Estado norte-americano e sob o patrocinio deste realizar e concluir a vultosa transação de compra de 53.000 caminhões da ordem de Cr$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de cruzeiros), conforme o revelado pela conhecida revista norte-americana "Time"?

EM BENEFICIO DA PECUARIA

O deputado José Joffily, requereceu, ontem, por intermedio da Mesa, ao Poder Executivo, as seguintes informações: Se a Caixa de Mobilização Bancaria está aceitando caução de titulos de pecuaristas em moratoria; e se, em caso negativo, quais as razões que impedem o cumprimento daquela determinação do artigo 6º, da lei n. 8, referente á moratoria dos pecuaristas?

A POLITICA DO BANCO DO BRASIL

Novamente o deputado Jurandir Pires Ferreira criticou o relatorio do Banco do Brasil. Concluiu que o Banco do Brasil não está cumprindo com suas finalidades, pois, pelo volume de seus depositos, devia aplicar muito mais em beneficio da produção.

HISTORIA DE UMA ATIVIDADE POLITICA

O deputado João Mendes historiou sua vida politica, afirmando ter uma atividade de 16 anos contra os partidos totalitarios.

Acentuou estar armado para o combate ao Partido Comunista, mas que é em principio, em tese, contra o seu fechamento.

OUTROS FATOS

O sr. Bastos Tavares falou sobre o corte de verbas para as obras da Baixada Fluminense e o deputado Vandoni de Barros sobre a inclusão de direitos para o [illegible] destinado a Mato Grosso.

SENADO

Ludovico Contra Velasco

Prestes Congratula-se Pelo Pronunciamento dos Lideres

O sr. Pedro Ludovico estreou, finalmente, na tribuna, respondendo ao discurso do sr. Domingos Velasco, na Camara.

Declarou, de inicio, que ia se defender das acusações daquele deputado, mas o fez acusando o sr. Velasco de tudo, inclusive de comunista. Sobre isso os srs. Artur Santos, Hamilton Nogueira, Carlos Prestes e Filinto Muller protestaram, mostrando o flagrante erro do sr. Ludovico, mas, mesmo assim, o sr. Ludovico manteve a acusação, concluindo "quem quiser que se engane".

O orador seguinte foi o sr. Carlos Prestes que se congratulou pela sessão da Camara onde os diversos lideres partidarios se manifestaram contra o governo pela agitação provocada em torno do pedido de fechamento do Partido Comunista.

O Congresso Comemora Hoje o Segundo Aniversario da Vitoria

SESSÃO EXTRAORDINARIA — OS ORADORES

A Camara dos Deputados vai comemorar, hoje, em sessão extraordinaria que terá inicio ás 14 horas, o segundo aniversario da Vitoria.

Falarão, em nome do P. S. D., o sr. Brigido Tinoco, no da UDN o sr. Luiz Viana Filho e no do P. C. B., o sr. Henrique Oest.

Serviço de Clinica Ginecologica Para a Zona Leopoldinense

SERA CRIADO PELA PREFEITURA NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

O secretario geral de Saude e Assistencia devidamente autorizado pelo prefeito Hildebrando de Gois, em portaria de ontem, determinou a instalação no Hospital Geral Getulio Vargas, um serviço de Clinica Ginecologica.

A CAMARA MUNICIPAL

O PTB Pensa Que Tem um Financista na Bancada

Ha Empregos Vagos Na Prefeitura — Os Queremistas Querem Preenche-los — Duas Retificações

A bancada da UDN apresentou, ontem, uma indicação de grande importancia para as finanças municipais. Propos que o Governo Federal se entenda com a Prefeitura para que possa reverter á Municipalidade o produto da arrecadação dos impostos de Industrias e Profissões e Vendas e Consignações, atualmente recebidos em sua maior parte pelo governo central. Falou em defesa do ponto de vista da representação da UDN o sr. Carlos Lacerda.

CORRIGINDO O ERRO

A Camara Municipal atendeu á questão de ordem levantada ontem pelo sr. Pais Leme, a proposito da constituição das comissões permanentes. Na eleição e indicação de seus respectivo membros não se levou em conta o que determina o regimento com referencia ao direito de representação das minorias. Deixaram, assim, de se representar nas comissões os vereadores da ED e do PRP. Para concertar o erro renunciaram o sr. Bartlett James, eleito para a Comissão de Viação e Obras, e o sr. Geraldo Moreira, da Comissão de Redação.

EMPREGOS

O PTB não pode saber da existencia de vagas em quadros do funcionalismo municipal. Quer logo preenche-las. Soube que ha 318 lugares de professor secundario, no quadro suplementar. Apresentou um projeto de lei mandando ocupá-las com os que desempenham interinamente a função.

AUTO-ELOGIO DESCABIDO

Grande discurso. Estudo cuidadoso, trabalho sério, contribuição substanciosa ao exame dos problemas do Distrito, peça notavel — foram expressões usadas pelo dentista Levy Neves para qualificar o seu proprio discurso, pronunciado ontem na Camara Municipal. No entanto, o trabalho protetico do ilustre odontologo é desses que deixa á mostra a imperícia do executante. Mas a glosira que o vereador queremista usa tambem nos miolos faz-lhe supor-se o Lord Keynes do PTB. Em consequencia, parece-lhe que o terno e ledo engano perpetrado a proposito da parte financeira da mensagem do Prefeito é de extraordinaria importancia. O sr. Tito Livio (engenheiro) e o sr. Catalano (advogado) tentaram apontar alguns defeitos na dentadura construida pelo sr. Levy. Mas foram convenientemente qualificados de demagogos vulgares e ignorantes. Nada mais restando a fazer, ante o fracasso inegavel do seu pupilo, o sr. João Alberto esteve até para suspender a sessão. Mas não foi preciso chegar a tanto porque o sr. Levy calou-se a tempo.

DUAS RETIFICAÇÕES

O sr. João Alberto leu um oficio pelo qual reduz se legitimamente que a Comissão Especial de Inquerito, constituida para verificar onde está o feijão importou-se com as criticas e as denuncias feitas da tribuna da Camara pelo sr. Benedito Mergulhão. Francamente, não acreditavamos que isso acontecesse. A Comissão importou-se tanto que pediu ao sr. João Alberto para mandar um vereador acompanhar os seus trabalhos. O sr. Benedito Mergulhão lembrou o sr. Carlos Lacerda. O sr. João Alberto aceitou a lembrança e o sr. Carlos Lacerda recebeu condignamente o encargo.

Outra retificação parcial que devemos fazer, refere-se á atitude do verenador Osorio Borba, por ocasião do debate sobre a constituição de uma Comissão da Assistencia Social. O representante da Esquerda Democratica votou, a principio, pela emenda 4, que mandava constituir essa comissão autonoma. Não sendo a emenda aprovada ele optou pela de numero 3, na qual os assuntos de Assistencia Social estão afetos á Comissão de Administração e Trabalho. Mantemos, no entanto, as mesmas expressões da nota que redigimos no dia do debate, na parte em que estranham o fato do vereador socialista não ter se batido esforcadamente pela criação da comissão autonoma de Assistencia Social. Achavamos, e continuamos a achar, que a palavra do representante da ED tinha que se fazer ouvir em apoio dos que pugnavam por esta idéia. Pouco importa que os seus defensores não tivessem, no momento — como realmente não tinham — meios plenos para se manifestarem convenientemente sobre materia tão importante. Efetivamente, como falavam pareciam fazer demagogia. Mas o importante não era a forma — era o fundo da questão.

Estas rapidas observações não significam, evidentemente, nenhum desapreço ao representante da Esquerda Democratica em quem reconhecemos uma das mais fortes personalidades da Camara Municipal um homem que está á altura de ser representante do povo.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

REJEITADA A EMENDA "PARLAMENTARISTA" DE UM REPRESENTANTE DO PTB

O DIREITO DE COMUTAR E ANISTIAR — FUNDO DE EQUIPAMENTO — NA HORA DO EXPEDIENTE

Prosseguiu, ontem, a votação em plenario, das emendas ao projeto de Constituição. Ao iniciar-se a ordem do dia, o presidente anunciou que seriam postos em votação as emendas relativas ao capitulo II do Titulo II, em continuação á sessão anterior.

O sr. Arino de Matos, fez uso da palavra, para defender sua emenda supressiva ao inciso VII do artigo 21 do projeto, que autoriza ao poder legislativo a comutar e anistiar penas que não estejam sobre a jurisdição federal. O sr. Arino de Matos declarou que o dispositivo não cabia na Constituição estadual, de vez que a materia era de exclusiva competencia do governo federal. A emenda, entretanto, foi rejeitada por grande maioria de votos.

O PARLAMENTARISMO

Deu lugar a longos debates a emenda denominada "parlamentarista", inicialmente defendida pelo deputado Cardoso de Miranda, e depois, em virtude de não ter chegado a apresenta-la, defendida pelo sr. Oscar Fonseca, do PTB. O representante trabalhista requereu que a votação da referida emenda fosse feita secretamente, não tendo sido aprovado seu requerimento por diferença apenas de 2 votos.

Procedida a votação a descoberto, a emenda foi rejeitada por grande maioria. O sr. Oscar Fonseca, em declaração de voto disse que votara em favor do escrutinio secreto, para que os deputados pessedistas, que antes tinham assinado a emenda quando a mesma era pleiteada pelo sr. Cardoso de Miranda, tivessem a coragem de aprova-la sem temores do lider de sua bancada que havia fechado a questão.

Ficou, assim, afastada, a possibilidade de um controle por parte da Assembléia das nomeações dos secretarios feitas pelo Executivo, e tambem a votos de desconfiança desta que levariam, de acordo com a emenda apresentada, á demissão de secretarios ou de todo o secretariado.

FUNDO DE EQUIPAMENTO

Em seguida á votação do capitulo III do Titulo II — Das Leis — entrou em votação o seguinte capitulo — Do orçamento. Neste, foi rejeitada a emenda n. 32, do sr. Mario Guimarães, que retirava o limite de 15 por cento da arrecadação de todos os impostos para constituir fundo de equipamento para construções de obras do Estado. A emenda do lider udenista mantinha o fundo de equipamento, porem não limitava a importancia a ser para esse fim retirada do total da arrecadação dos impostos. Rejeitada a emenda, ficou vigorando o limite de 15 por cento constante do projeto.

No mesmo capitulo, ainda, foi aprovada a emenda n. 34, determinando que o numero de membros do Tribunal de Contas, será de 5 e não de 4, como havia sido aprovado pela Comissão Constitucional.

Prosseguindo na votação até ás 18,20 horas, foi aprovada, ainda ontem, parte do capitulo 1 do Titulo III.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Durante a hora do expediente, tiveram a oportunidade de usar da palavra os deputados João Vasconcelos, Alberto Torres, Tenorio Cavalcanti, e outros.

O sr. Tenorio Cavalcanti, pediu um voto de louvor e sentimento pelo aniversario da morte do Duque de Caxias. Fez o elogio do heroi brasileiro, lembrando que era o unico representante da terra em que nascera Caxias.

DECLARAÇÃO DE MARSHALL SOBRE A CONFERENCIA DO RIO

MUITO BREVE UMA DECLARAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO ESTADO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — (De Roscoe Snipes) — As palavras do secretario de Estado, general Marshall, a respeito da Conferencia do Rio de Janeiro, confirma a opinião de que, agora, que passada a Conferencia de Moscou, dedicará maior atenção aos assuntos inter-americanos.

Em sua conferencia com jornalistas, hoje, o secretario disse que ao regressar de Moscou havia encontrado numerosos assuntos e comparou a situação com a que teve de enfrentar desde que assumiu o seu cargo até quando partiu para a citada Conferencia.

Devido á urgencia de diversos problemas em outras partes do mundo ainda se ignora quanto tempo Marshall poderá dedicar, no momento, ás questões inter-americanas.

Sobre a data em que será efetuada a reunião no Rio, muito embora Marshall tenha manifestado que no momento não existam planos definitivos, se acredita que muito em breve será feita uma nova declaração oficial sobre a posição dos Estados Unidos.

Nos ultimos tempos tem havido nos circulos parlamentares um certo movimento de opinião em favor de que a Conferencia se realize imediatamente para formalizar um tratado permanente de defesa continental, tal como ficou disposto em Chapultepec.

Não obstante, até agora os Estados Unidos tem afirmado que não poderia participar de um acordo daquela especie ao lado da Argentina, enquanto esse país não tiver cumprido inteiramente com os compromissos contraidos em Chapultepec.

O TEMPO

TEMPO: — Começou, nebulosidade, nevoeiro fraco.

TEMPERATURA: — com ligeira elevação de dia.

VENTOS: — de Sudoeste a Nordeste, frescos.

MAXIMA: — 27,2.

MINIMA: — 20,1.

A Policia Ainda Não Fechou o PCB Nem Tomou Qualquer Providencia

(Conclusão da 1ª pagina).

publicação do orgão oficial do Partido, que não é a "Tribuna Popular", como muitos imaginam, mas a "Classe Operaria".

Quanto á "Tribuna" está assentado que se organizará um completo "dossier" sobre suas proximas edições, a ser remetido ao titular da Justiça, que apreciará da conveniencia de sua suspensão temporaria ou definitiva, em consequencia do proprio aresto que tornou ilegais as atividades do P. C. B.

ENERGIA, DISCRIÇÃO E VIGILANCIA

A Presidencia da Republica recomendou as autoridades mantenedoras da ordem, energia, discrição e vigilancia, evitando-se violencias, mas exercendo a mais eficiente fiscalização de todos os passos dados pelos dirigentes vermelhos.

O. Aranha Ameaçou Renunciar

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O presidente da Assembléia Geral, sr. Osvaldo Aranha, declarou á Comissão Geral, em sessão a portas fechadas, que considerava a decisão da Comissão Politica como uma "afronta pessoal contra minha pessoa".

Uma alta fonte declarou que o sr. Osvaldo Aranha ameaçou renunciar á Presidencia da Assembléia, tendo se iniciado na Comissão Geral um acalorado debate para encontrar a formula que apazigue os arabes sem ferir a dignidade da Assembléia.

O Voto do Dezembargador J. A. Nogueira

(Conclusão da 1ª pagina).

um clima que em um dos nossos ensaios denominamos de "Exaltação Patriotica" e de "Sonho do Gigante".

COMUNISMO

Passando á analise do movimento marxista, recordou a frase de Spencer, em seu leito de morte — "O socialismo tem que vir, e virá; — exclamou o filosofo moribundo — porem há de significar a maior desdita que a humanidade viu até o presente. Não haverá nenhum homem que possa fazer o que queira, sinão que cada um só fará o que lhe ordenarem", — acentuando, em seguida:

"O comunismo marxista desintegra a unidade intima e divina do ser humano para converte-lo em humilimo automato que obedece ás menores ordens do chefe onipotente. O adepto do Partido é o que uma fita cinematografica policial que ora faz as delicias das crianças chama de Rumbi, um escravo de capacete sem outra vontade do que o pensamento, o crime, o fanatismo que existem na cabeça astuta do dirigente da "Societas Scelerus". E o poder da vontade, mas invertido para o "perinde ac cadaver".

"E a colera contra as desigualdades sociais, mas captadas em seus elementos explosivos. Falta-lhe a força construtiva da liberdade, sobretudo da liberdade interior que gera a personalidade, a soberania espiritual do individuo, unica fonte de todas as boas reformas politicas, economicas e sociais. No marxismo russo não há resquicios do entusiasmo libertario dos Kropothine, dos Reclus, do "Temps Nouveaux" de Jean Grave, de Frouchon, e do pai do socialismo francês, de Jan Jeauers, o grande idealista suprimindo pela tecnica brutal do assassinato".

Estas razões levariam o desembargador Nogueira a exclamar:

"E' incrivel que nesses 18 volumes em que está toda a historia da agitação e da infiltração marxista-leninista no Brasil não queira ver nenhuma prova concreta, capaz de convencer um juiz. Será o juiz um monstro com olhos, sem raciocinio, sem consciencia da realidade? Os que assim pensam são como os demonios de Milton, cuja maior desgraça era serem vitimas do excesso de luz. A luz cegava-os e punha-os tontos, irremediavelmente mergulhados nas trevas..."

PC DA RUSSIA

Desse ponto em diante, o magistrado entrou na apreciação do partido comunista da URSS, destacando-se os seguintes trechos:

"O comunismo, porém, que está organizado em sessenta e tantos partidos, espalhados pelo mundo, é uma forma de despotismo, de ambito internacional sob a orientação de Stalin, que Thorez, da França, denominou de "notre chef a tous", referindo-se a todos os secretarios gerais e a seus adeptos."

"O partido na Russia não é como entre nós uma mera associação politica. E' uma igreja, uma religião, uma mistica levada ás manifestações mais demenciais de sacrificio a um Moloch, a um sombrio idolo do genero das de Jaggrenato na India, em cujas procissões os peregrinos se precipitam por debaixo das rodas do carro que o conduz..."

"A verdade é que o "Partido" é um deus, um demiurgo, um grande fetiche, maior do que o imaginado por Augusto Comte. Vive-se e morre-se para o Partido. O Partido está acima das mais caras afeições da familia. O Partido tem mil olhos, mil braços e mil antenas. Ele se alicerça sobre um juramento em que o individuo, prometendo consagrar toda a sua atividade (pois não há membros inativos!) ao serviço de um sistema ideologico, renuncia á sua liberdade de pensar e até de manter relações pessoais e de familia com determinados grupos de adversarios, como sejam os trotskistas, inimigos de Stalin. E, em geral, há só uma maneira normal de sair do Partido: — A expulsão ou o expurgo, o que equivale, dizem os chefes, a um fuzilamento no Exército. O Partido Comunista não é propriamente um Partido. E' uma insurreição em marcha, "um passo para diante, um passo para trás", como diz o lema realista de Lenine. Não é um Partido. E' uma confraria, uma ordem religiosa ás avessas. Não é propriamente um partido. Porque é uma conjuração!..."

O PROCESSO

Dessa critica ao marxismo, o desembargador Nogueira passou á apreciação do caso "sub-judice", declarando primeiro:

— O que houve em relação ao registo do Partido Comunista negado pelo Tribunal Eleitoral em 1933, mas concedido em 1945, foi um imenso equivoco, um lamentabilissimo engano judiciario dos egregios membros deste Tribunal. A lei eleitoral já então não permitia registo de partido contrario á democracia. O que havia a fazer, "data venia", consistia em informar-se pelo menos das coisas relativas ao marxismo — interpretado e aplicado pela Revolução Russa, sobretudo do extremo anti-democratismo de Lenine, de sua fé ardente na violencia, no terror e na ditadura como meios eficazes de realização da paz e da felicidade na terra, como diz Dralovitch, o grande psicologo e pensador russo, autor de duas obras notaveis: "Fragilidade da Liberdade e Sedução das Ditaduras" e "Os Intelectuais Franceses e o Bolchevismo".

— O processo do Registo Provisorio foi um processo em que colaboraram Panglosso e Alice no país das Maravilhas. Foi um processo-miragem em que tudo foi filtrado através de vidros coloridos, tal o otimismo fantastico do egregio relator, que é um ilustre professor, mas que demonstrou estar completamente alheio á vida real. Imagine-se que se perguntou aos comunistas se a socialização que pretendiam realizar o seria pacificamente e com indenização, sugerindo-se como exemplo de casa a propriedade pelo Estado da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outra estrada de ferro paulista. O Tribunal, em suma, forneceu de modo incrivel agua de rosas para as respostas. O partido, está claro, colocou tudo no melhor dos mundos possiveis.

Entrando nos detalhes do processo, classificou-o de caso de "salvação nacional".

Igualmente, afirmou a evidencia da dualidade de estatutos, como tambem não esqueceu a declaração do senador Carlos Prestes, de que no caso de uma guerra imperialista contra a Russia, o partido ficaria do lado desta contra o governo do país.

A proposito, ressaltou:

— Porque guerra imperialista é considerada pelos bolchevistas como q u a l q u e r guerra de um país capitalista, que são todos os do mundo, menos o país chamado dos proletarios, o unico em que, a seu ver, triunfou o socialismo (o que, aliás, é formalmente contestado pelos observadores como Max Eastmann) que só vêem na organização russa um capitalismo do Estado a escravizar as massas trabalhadoras, uma forma disfarçada e sinistra de contra-revolução.

CASSAÇÃO

Do extenso exame da doutrina e da historia comunista, o desembargador Nogueira concluiu pelo fechamento do PCB, nos seguintes termos.

— Os que falam em democracia sovietica não sabem o que dizem. Estão completamente alheios á gigantesca realidade. São cegos que querem dirigir a golpes de fanatismo. Os homens cultos, livres e bem formados, não podem consentir em que nossa Patria, enquanto é tempo, seja entregue a um grupo de demagogos, que trocam o dia pela noite, vendo castelos encantados, onde só há ruina e morte. Permitir que semelhante organização se propague entre nós, devorando todas as forças vivas do nosso povo simples e inculto, atacando no cerne os mais altos valores espirituais da nossa historia, é, a nosso ver, um crime de lesa-patria.

— Ainda, porém, que reputassemos a Russia um paraiso quase celestial e pensassemos, como pensam alguns de nossos homens publicos, que a liberdade partidaria seria um magnifico instrumento de controle para a defesa da nossa democracia, tirando ao movimento subterraneo os aspectos tenebrosos, mas fascinadores, apesar de tudo, do misterio, do oculto, do romantico das catacumbas, ainda assim, juizes que somos, fiel aplicador da lei, nada poderiamos fazer em face do texto claro e imperativo do artigo 141, § 13 da Constituição. Os legisladores não podiam rodear de mais precauções a sua vontade soberana de constituintes. Vedaram, por isso, não só a organização de partidos antidemocraticos, mas o seu programa, o seu funcionamento, a sua ação por qualquer forma que esta tomasse. Não podia haver maior intimação nem mais clara, irretorquivel e eloquente proibição. O sistema adotado foi o de ressalvar nas garantias os limites julgados necessarios para a defesa do regime, mesmo na liberdade de palavra e de propaganda. Antigamente extremava-se a idéia da ação. Supunha-se que havia um abismo intransponivel entre o pensamento e as realidades sociais. Mas hoje, como frisa Mannhein, "uma verdadeira revolução copernicana se realizou quando o homem descobriu a validade e a influencia das idéias como fatores condicionados, e o desenvolvimento das mesmas como vinculado á existencia, considerando-se não só o proprio eu, senão tambem a existencia e parte integrante do p r o c e s s o historico-social". Compreendeu-se que as idéias forças de Fouillée são como os reflexos condicionados da psicologia de Pavlov. Por isso os nossos constituintes estabeleceram de modo imperativo os limites necessarios á salvação publica, do mesmo modo que proibe as publicações obscenas, imorais, anti-sociais e anti-patrioticas.

FECHADAS A CONF. DOS TRABALHADORES DO BRASIL E AS UNIÕES SINDICAIS

Cabe ao Congresso a Iniciativa de Restauração do Territorio de Ponta Porã

Declarações do Ministro Costa Neto — Explicado o Motivo do Comparecimento de Um Seu Representante a Uma Sessão do T. S. E.

Concedendo uma entrevista á imprensa, o sr. Costa Neto, ministro da Justiça, abordou a questão do Territorio de Ponta Porã, declarando que a emenda constitucional, determinando a restauração do referido Territorio, só poderá ser iniciativa do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas Estaduais.

O GOVERNO FORNECERÁ OS ELEMENTOS

Da parte do governo, continuou o sr. Costa Neto, caberá, apenas fornecer aos representantes que quizerem tomar tal iniciativa, todos os dados e elementos necessarios.

Afirmou, ainda, o ministro da Justiça que o governo não vai mandar ao Congresso qualquer projeto neste sentido, até porque, isto escapa ás atribuições do proprio governo.

EXPLICANDO A PRESENÇA DO SEU REPRESENTANTE NO T. S. F.

A uma pergunta sobre o comparecimento de um seu representante a uma das sessões do T. S. F. na qual estava em pauta o processo pedindo a cassação do registro do Partido Comunista, conforme afirmara, na Camara, o deputado Hermes Lima, respondeu o titular da Justiça:

— Aquele culto deputado louvou-se em informação tendenciosa. Pedi ao cap. Valter Teixeira que comparecesse ao Tribunal e imediações a fim de observar se haviam sido cumpridas certas medidas de precaução aconselhaveis. O presidente do Tribunal, vendo o cap. Teixeira, convidou-o a tomar assento ao seu lado. Sendo informado do acontecido, no primeiro intervalo determinei que aquele auxiliar não voltasse mais ao Tribunal, tendo pedido ao sr. Alceu Barbedo que participasse ao presidente e aos demais membros a razão do comparecimento daquela autoridade. Tive como resposta que todos os juizes já estavam inteirados daquela medida.

Elementos Perturbadores de Tendências Internacionais

O Sentido do Decreto do Govêrno Federal — Tres Agitadores Apontados Pelo Ministro do Trabalho, Em Declarações á Imprensa

O presidente da Republica baixou, ontem, o decreto 23.046, cujo teor é o seguinte:

Art. 1º — E' declarado suspenso, pelo prazo de seis meses, nos termos dos artigos 2º e 6º do decreto-lei n. 9.085, de 25 de março de 1946, o funcionamento da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", das "Uniões Sindicais", das delegações destas e de quaisquer outras associações profissionais não registradas como sindicatos, que a elas se tenham filiado ou delas sejam orgãos integrantes.

Art. 2º — Os Sindicatos que tenham se filiado ou contribuido para as entidades referidas no art. 1º, terão suas diretorias e conselhos fiscais substituidos por Juntas Governativas nomeadas pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Paragrafo unico. — As Juntas Governativas serão constituidas de tres membros integrantes do quadro social do sindicato. A elas será confiada sua administração, até que se processem as eleições sindicais, na forma do que dispõe o decreto-lei n. 9.502, de 23 de julho de 1946, alterado pelo decreto-lei n. 9.675, de 29 de agosto de 1946.

Art. 3º — O Ministério Publico Federal, nos termos do paragrafo unico do artigo 6º, do decreto-lei n. 9.085, de 25 de março de 1946, promoverá, imediatamente, a dissolução das entidades referidas no artigo 1º deste decreto.

Art. 4º — O Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, prestará ao Ministério da Justiça e Negocios Interiores, a necessaria colaboração para a perfeita observancia e fiel execução deste decreto.

Art. 5º — O Ministério da Justiça e Negocios Interiores adotará as providencias indispensaveis á pronta execução do presente decreto.

Art. 6º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

A proposito do referido decreto, o sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, concedeu uma entrevista á imprensa.

Começou o titular do Trabalho, afirmando que muito antes de ser ministro acompanhava com simpatia a politica de organizações sindicais, não só de empregados como de empregadores, como um meio de harmonização das classes.

DESAGREGADORES DAS CLASSES TRABALHISTAS

Referindo-se ao recente decreto do Governo, afirmou que a C.T.B. e a U.S., bem como, antigamente, o M.U.T. só tinham como objetivo intervir nos sindicatos como orgãos desagregadores, perturbando os meios trabalhistas.

SABE QUE VÃO CHAMA-LO DE REACIONARIO

Sei, continua o sr. Morvan, que vou ser, mais uma vez, chamado de reacionario, mas estou certo de que o decreto que o ministro da Justiça considerou legal e que o presidente da Republica promulgou virá por a ordem nas atividades das classes.

Estamos numa época em que se faz mistér o governo tomar medidas que orientem todas as atividades, que protejam os trabalhadores e defendam a economia do país. Tenho certeza de que os trabalhadores que se interessam pelo progresso do Brasil receberam a medida com simpatia, de vez que o decreto prova estar o presidente Dutra preocupado com o bem estar do país e com o seu equilibrio social.

LIGAÇÕES INTERNACIONAIS DA C.T.B.

Perguntado por um jornalista a respeito das ligações internacionais dos orgãos agora fechados, o titular do Trabalho respondeu que os orgãos sindicais comunistas fazem propaganda da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e da Federação Mundial Sindical, cujas tendencias politicas são por demais conhecidas.

Acentuou a seguir que a C.T.B. adotava o seguinte "slogan": organização do sindicato, união sindical, Confederação dos Trabalhadores da America Latina, Federação Mundial Sindical. Concluiu que a C.T.B. mantinha ligações internacionais contra os dispositivos da Constituição e da Consolidação das Leis do Trabalho.

APONTOU TRÊS AGITADORES COMUNISTAS

Respondendo á pergunta a respeito de uma possivel colaboração do Ministerio do Trabalho junto ao T.S.E., a respeito do fechamento do Partido Comunista, declarou o sr. Morvan Figueiredo:

— O Ministério forneceu ao Ministerio da Justiça uma documentação que foi enviada a Justiça Eleitoral. Não enviou nenhum documento com firmas reconhecidas provando ordens do Partido Comunista para deflagrações de greves ou perturbações da ordem. Foi entregue, entretanto, ao Ministerio da Justiça copiosa documentação que as ultimas greves foram orientadas por elementos destacados do Partido Comunista.

Posso apontar como agitadores Roque Trevisan e Vitorio Martorelli, em São Paulo, Luciano Bacelar Couto e Pedro de Carvalho Braga, no Rio de Janeiro

Os Sindicatos Fechados Ontem Reabrirão Hoje

COM JUNTAS GOVERNATIVAS DO MINISTERIO DO TRABALHO — LISTA COMPLETA DOS ORGANISMOS SOB INTERVENÇÃO

Dando cumprimento ao decreto do presidente da Republica, a Delegacia de Ordem Politica e Social fechou ontem á tarde os seguintes Sindicatos de classe, filiados á uma Federação ilegalmente organizada por elementos comunistas.

Associação Profissional dos Ferroviarios da Central do Brasil, Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.805 — Engenho de Dentro;

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mecanicas e de Material Eletrico do Rio de Janeiro, rua do Lavradio n. 181;

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Industrias de Confecção de Roupas e de Chapeus de Senhoras do Rio de Janeiro, Largo de São Francisco n. 19 ou 23;

Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, rua Senador Dantas n. 73, 1º andar, sala 15; (Sede do Sindicato dos Trabalhadores do Comercio de Minerios e Combustiveis Minerais;

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Eletrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, Avenida Presidente Vargas n. 2.956, 1º e 2º andar;

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, Avenida Presidente Vargas n. 1.763;

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Industrias de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro, Avenida Marechal Floriano n. 225 — 2º andar;

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens do Porto do Rio de Janeiro, rua Camerino n. 16;

Sindicato Nacional dos Contra-Mestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, rua Silvino Montenegro n. 102;

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e de Capitalização do Rio de Janeiro, rua do Mexico n. 31 — 19º andar;

Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, rua do Senado n. 264;

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Olaria, Ladrilhos e Hidraulicos e Produtos de Cimento e de Ceramica para Construção do Rio de Janeiro, avenida João Ribeiro n 37 — 1º andar;

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, Avenida Presidente Vargas n. 2.230;

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas do Rio de Janeiro, rua 7 de Setembro n. 203 — 3º andar;

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Marmores e Granitos do Rio de Janeiro, rua de São Cristovão n. 509.

REABRIRAO HOJE AO MEIO DIA

Os sindicatos acima referidos serão reabertos, hoje, ao meio dia, tendo a dirigi-los juntas governativas designadas pelo titular da pasta do Trabalho.

Desse modo, pretendem as autoridades evitar o prejuizo e acautelar os interesses de milhares de operarios que neles ingressaram de boa fé.

HIPOTECARAM SOLIDARIEDADE

Tão logo foi conhecido o resultado do julgamento do Partido Comunista, estiveram no gabinete da Chefia de Policia os representantes dos sindicatos abaixo, a fim de hipotecar solidariedade ao governo na pessoa do general Lima Camara:

— Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga, Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Trabalhadores do Comercio Armazenador do Rio de Janeiro e Sindicato dos Trabalhadores de Estiva e Minerios.

Os representantes sindicais, Pedro José dos Santos, Teodoro Lima, Antonio Rezende Trindade, Eloi Antero Dias e José Porfirio da Rocha, palestraram longamente com o coronel Rossini Raposo, chefe do Gabinete e com a reportagem, após terem sido recebidos pelo general Lima Camara.

O Abastecimento do Leite Para o Distrito Federal

Acompanhados dos membros que compõem o conselho de administração da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, o deputado Eduardo Duvivier, seu presidente, ontem, conferenciou com o titular da Agricultura, ministro Daniel de Carvalho.

Nessa reunião, os responsaveis pelo abastecimento á esta capital, expuseram ao ministro as medidas tomadas pelo Conselho, que em reunião extraordinaria, ouviu o relatorio do conselheiro Cesar Pires de Melo a respeito da situação atual de recepção e distribuição do produto.

O relatorio apresentado pela C. C. P. L. contém os dados capazes de prestar maiores informações e esclarecimentos ao governo. O presidente da C. C. P. L agradeceu a cooperação do ministro e pediu a sua intervenção no sentido de ser esclarecida á Delegacia de Economia Popular o funcionamento dos serviços de abastecimento do leite no Distrito Federal, especificando o ponto de responsabilidade do diretor comercial e gerentes de Postos da Cooperativa Central na venda desse produto, porquanto todas as remessas de leite são examinadas pela Saude Publica e só mente depois liberadas.

Ministro-Interino das Relações Exteriores

TOMARA' POSSE, AMANHA, O EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACCIOLY

Tomará posse amanhã, ás 9.30 horas, uno palacio do Catete, perante o presidente da Republica, do cargo de ministro interino das Relações Exteriores, o embaixador Hildebrando Accioly.

S. ex. substituirá o ministro Raul Fernandes durante a sua ausencia, de vários dias, em visita de cordialidade á Republica do Uruguai, a convite do presidente Tomaz Berreta.

Atacam as Duas Aviações no Paraguai

ASSUNÇAO, 7 (U. P.) — Um comunicado oficial do Estado Maior diz, sem oferecer detalhes, que, á noite passada, aviões de bombardeio do governo atacaram posições dos rebelde, enquanto aparelhos destes efetuaram incursões contra posições governistas em Rosario.

Não foram especificados os objetivos bombardeados pelos aviões do governo.

A POLÍTICA

CONTRARIA A UDN GAUCHA AO MOVIMENTO PARLAMENTARISTA

Romperá Com o P. L. — Empossado o Governador do Amazonas — Reune-se Amanhã a UDN do Distrito

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Entrando em completo desacordo com o seu aliado, o Partido Libertador, que é francamente parlamentarista, em sua ultima reunião a União Democratica proclamou o seguinte: "1.º — a UDN combaterá qualquer tentativa de instituição de regime politico dissonante dos principios basicos explicita ou implicitamente consagrados na Constituição Federal; 2.º — consoante a fórmula tradicional republicana, que é nem pela oposição sistemática nem pelo apoio incondicional, a UDN contribuirá com lealdade e desapego para que os poderes constituidos possam cumprir, dentro de salutar delimitação de competencia, as prerrogativas para a promoção do bem-estar e progresso do Rio Grande do Sul; 3.º — a UDN continuará vigilante em sua patriotica orientação partidaria de preservação da liberdade, paz e ordem constitucional, convencida mais que nunca da necessidade do Rio Grande assumir a posição decisiva de influencia no panorama nacional, com a autoridade politica que lhe confere sua invariavel tradição democratica".

DIPLOMADO O GOVERNADOR

MANAUS, 7 (Argus) — O procurador e o secretario do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado estiveram na residencia do sr. Leopoldo Neves, para fazer a entrega do diploma de governador constitucional do Estado.

CONTRA OS DISSIDENTES

S. PAULO, 7 (Asapress) — Em sua reunião de ontem, a U. D. N. distribuiu um comunicado, desligando de seus quadros os integrantes da Ação Popular Renovadora.

ENCONTRO MOISES LUPION-ADEMAR DE BARROS

CURITIBA, 7 (Asapress) — Viajando em trem especial seguirão hoje para Jacarezinho o governador Moises Lupion e sua comitiva. Ali o governador paranaense realizará uma conferencia interestadual com o sr. Ademar de Barros e altos funcionarios do governo paulista.

Alem do governador e dos secretarios da Viação, Agricultura, Fazenda e outros, seguirão tambem representantes das classes conservadoras, assistentes técnicos e auxiliares do gabinete.

Ontem seguiu para Jacarezinho o professor Erasmo Piloto, com o pessoal administrativo. O professor Erasmo Piloto será o secretario geral do certame. No dia nove haverá uma reunião das administrações municipais interessadas na conferencia.

REUNE-SE AMANHA A U. D. N. DO DISTRITO

Em segunda convocação reunir-se-á, amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, na sua sede á rua Visconde de Inhauma n. 133 sobrado, o Diretorio da U. D. N. do Distrito Federal. A sessão será presidida pelo senador Hamilton Nogueira, reiniciando-se, assim, as atividades daquele orgão após o ultimo pleito eleitoral.

INOVAÇÕES DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — O projeto da constituição mineira, que entrará em debate no plenario da Assembléia, contem numerosas inovações, das quais destacamos as seguintes: Criação de um Tribunal de Contas com poderes até para a fiscalização dos atos do prefeito; tendencia marcantemente municipalista, facilitação da iniciativa das leis; obrigação dos municipios em face da educação popular e proteção da maternidade e da infancia, proibição de gastos superiores a 25% do orçamento com o funcionalismo; proteção aos possuidores de terras devolutas e aplicação das leis trabalhistas aos operarios do Estado e do municipio; imposto territorial regressivo em relação á area cultivada e outras novidades.

O relator geral, deputado Tancredo Neves, disse que a Comissão Constitucional teve em mira fazer um trabalho á altura das necessidades do novo e dos imperativos da Democracia. Procurou inovar quanto possivel, visando o aperfeiçoamento das instituições, sem, contudo, fazer obra temeraria ou demagogia barata. Em suma, procurou a Comissão realizar trabalho util e seguro, com a seriedade que é de gosto dos mineiros e a prudencia que deve orientar os legisladores. Não houve preocupações de brilho intelectual ou inovações teoricas para efeito de discussões academicas.

O projeto da Constituição não é, por isso, obra de genio, mas foi trabalho bem pensado á altura dos meritos de seus colaboradores e foros de cultura de Minas Gerais.

A A. N. e a Sessão do T.S.E.

A Agencia Nacional teve ontem, em sua direção, o conhecido fascista Heitor Moniz e candidato derrotado nas eleições baianas. Tendo tomado conta daquele orgão ás ocultas, esse cavalheiros, que ainda não sabe que o fascismo foi derrotado na Europa há dois anos, resolveu "rever" as copias dos votos dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral, na sessão de ontem quando, por 3 votos a 2 foi cassado o registo do P. C. B.

Tão viciado dos antigos moldes dipiano que, atacado de amnesia cronica, o sr. Heitor Moniz reteve, indevidamente, em seu poder, das 10 horas da manhã até ás 23 horas, o voto do ministro Ribeiro da Costa, não enviando copias aos jornais matutinos.

Chamamos a atenção do sr. ministro da Justiça para o perigo da atuação do sr. Heitor Moniz no D. I. P. O seu lugar era em Nuremberg...

SERÁ ERIGIDO UM PANTEON PARA OS DESPOJOS DOS HERÓIS DA FEB

Mensagem do Governo á Camara Pedindo Creditos — Fala o General Zenobio da Costa Sobre o "Dia da Vitoria" — Comemorações da Associação dos Ex-Combatentes

Comemora-se hoje o 2º aniversario do fim da ultima guerra, na qual figurou o Brasil em defesa dos ideais de liberdade que nortearam as Nações Unidas.

FALA O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

A proposito da data de hoje, o general Zenobio da Costa fez as seguintes declarações á imprensa:

"Comemora-se hoje, com imenso jubilo, o segundo aniversario do termino da ultima guerra.

O nosso povo, desde o começo do conflito, colocou-se intrepidamente ao lado das valorosas Forças que combatiam em prol da Liberdade e, mais tarde, entrou, resolutamente, no cataclismo que pretendia abalar os alicerces da nossa civilização. As nossas intrepidas Forças Armadas, atendendo aos reclamos da nacionalidade, não mediram sacrificios para terçar armas, ombro a ombro, com os invenciveis Exercitos das Nações Unidas. A guerra, cujo aniversario comemoramos, foi, em verdade, a luta entre o Bem, e o Mal, a Liberdade e a Escravidão, o Direito e a Justiça, a Democracia e o Totalitarismo. A nossa mocidade soube, brasileiramente, elevar bem alto o nome de nossa Patria. Faço os mais veementes e sinceros votos para que o edificio da Paz que está sendo edificado esteja á altura dos seus sacrificios".

OS RESTOS MORTAIS DOS QUE MORRERAM NA GUERRA

O presidente da Republica encaminhou uma mensagem á Camara dos Deputados, solicitando a abertura de creditos para a trasladação dos restos mortais dos soldados brasileiros que se acham, provisoriamente, no cemiterio de Pistoia.

Além da exumação, acondicionamento e transporte dos corpos, pretende o governo erigir um Panteon nesta capital, onde terão sepultura condigna os que morreram em ação de guerra.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Comemorando o Dia da Vitoria, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, lançou um Manifesto ao povo brasileiro, frisando o significado da comemoração, bem como a necessidade de apoio á ONU e ás autoridades, democraticamente, constituidas.

Ainda em homenagem ao 2.º aniversario do termino da guerra, a Associação dos Ex-Combatentes patrocina solenidades religiosas nos templos em que são praticados os cultos que foram, oficialmente, representados na FEB.

Estas cerimonias são as seguintes:

Ás 8,30 horas — Igreja da Cruz dos Militares — Missa em Ação de Graças pela Vitoria Aliada e em intenção das Almas de nossos bravos mortos.

Ás 19,30 horas — Igreja Cristã Presbiteriana (Rua Silva Jardim, 23) Solene Te-Deum em Ação de Graças pela Vitoria das Nações Unidas e em comemoração dos que tombaram em defesa da causa do Brasil e do Mundo.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 23-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 23-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX — 8—5—1947 — N. 5.784

A Nossa Opinião

"Agora Não Estamos Sós"

QUANDO se encara com pessimismo a éra de inquietação que atravessamos, pensando na ambição dos homens que gera as guerras e nas maldades que fazem da vida dos nossos dias um caminho áspero e difícil, é bom que se pense também na outra face das almas, nas criaturas de bôa vontade que enfrentam êsses abismos de destruição, construindo algo de grande e belo em benefício dos seus semelhantes.

De fato, a guerra, que, de um lado, deixou a alma da Civilização cheia de feridas, feridas que ainda não cicatrizaram, de outro, mobilizou as almas bem formadas, num largo movimento de compreensão e solidariedade humana e nos oferece êsse magnífico espetáculo de fé e de beleza espiritual que é assistência social, na sua nobre significação e na sua alta finalidade.

Realmente, das ruinas ainda fumegantes de hecatombe que multiplicou os braços das cruzes que se abrem nos cemitérios e arrancou de tantos lares, em todos os continentes, tantas vidas preciosas, levantou-se uma onda abençoada de bondade, com fôrça capaz de compensar o rosário de infortunios que ensanguentou o mundo. Sem dúvida, todos êsses trabalhos de assistência social vêm como o milagre da terra, da inteligência e do coração. Outrora o operário vivia entregue a si mesmo, sem um anjo da guarda a velar-lhe o destino, sem se aperceber de que era um homem como os outros, com os mesmos direitos e com o direito de ter as mesmas aspirações. O patrão se lhe afigurava uma criatura superior, inacessível ao seu contato, dominando-o das alturas em que pairava. Tudo isso em consequência de erros que envelheceram e se acumularam e de conflitos de mentalidades que não procuram disciplinar-se.

Mas um grupo de homens compreensivos, da indústria brasileira, tomou a peito a empreitada, nobre mas difícil, de remover a gigantesca montanha que a todos parecia intransponível. Armados de autorização legal, fundaram o Serviço Social da Indústria, dele fazendo o quartel-general de suas atividades, para iniciar a cruzada que hoje já caminha a passos largos para o seu grande objetivo. E êsse órgão nascido da visão esclarecida e da compreensão de tão poucos já está beneficiando muitos — todos os homens que exercem as suas atividades nas indústrias e nos transportes, e suas familias.

E' uma grande campanha que dignifica igualmente os que a promovem e os que dela se beneficiam, porque nasce do principio cristão de que todos somos iguais e todos merecem o mesmo quinhão de felicidade. E dá aos trabalhadores o direito de olharem em redor e dizer: "agora não estamos sós."

Comunismo e Queremismo

EM 1935, os comunistas, a serviço do Komintern, deflagraram, em Pernambuco, uma intentona logo dominada, mas que deixou traços dolorosos de sangue, depravação e miseria. Anos seguidos, o governo do sr. Agamemnon Magalhães fingia, hipocritamente, sua solidariedade com os que morreram na defesa da ordem, promovendo comemorações solenes aos que tombaram sob a sanha comunista e nunca faltou a palavra energica do sr. Etelvino Lins, profligando os horrores da chacina vermelha. Hoje, dão-se as mãos os srs. Lins e Carlos Prestes, para a conquista de Pernambuco, Polonia infeliz, dividida entre o "verde" do ex-secretario de Segurança e o vermelho do "camarada" Capistrano. Coisas da vida e coisas da degradação a que chegaram nossos costumes politicos.

Chegam-nos, de Pernambuco, noticias alarmantes de inquietação. Se, afinal, o T.S.E. fechar o Partido Comunista, o Estado do Norte está destinado a ver a reedição de 1935 e desta vez será facil apontar os que devem dar conta do sangue pernambucano que for derramado.

Como isentar de culpa o interventor Amaro Pedrosa, pusilanime e timido, cedendo á pressão pessedista-comunista na exoneração do major Umberto Melo, que era a garantia da ordem e da segurança do Estado?

Como isentar o sr. Agamemnon para quem o dominio do Estado vale bem o sangue dos pernambucanos imolados para que o Recife não se transforme num prolongamento do Kremlin? E como isentar o Governo Federal que assiste, impassivel ás demonstrações de fraqueza do seu delegado de confiança e não toma as providencias capazes de restaurar o clima de ordem e de tranquilidade que o povo pernambucano reclama?

Pernambuco vive, hoje, momentos decisivos de sua historia e é chamado a repetir os feitos de outrora onde se decidiram os destinos da nacionalidade. E o T.S.E. é o grande cenario donde penderá o fiel da balança do futuro do Estado e, mesmo, do país.

Os Mortos e os Vivos da FEB

O PRESIDENTE da Republica acaba de endereçar ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando os créditos necessarios para construir um Panteon destinado a recolher os restos mortais dos soldados da FEB, sepultados no cemiterio de Pistoia, na Italia, e para ocorrer ás despesas do repatriamento daqueles gloriosos despojos.

A iniciativa, sem duvida alguma, é dessas que despertam desde logo os maiores aplausos, porque corresponde, certamente, a um justo anseio de todos os brasileiros, que nunca se furtarão de homenagear aqueles que souberam, com tanta bravura, defender os altos ideais da liberdade humana.

Feita essa referencia á mensagem do chefe da Nação, achamos oportuno chamar a atenção do governo para os "pracinhas" que voltaram á patria e aqui recebidos triunfalmente. Os jornais, em varias reportagens, já têm mostrado a situação de desamparo em que se encontram numerosos desses rapazes, alguns até passando fome com as suas familias.

Se o governo pretende render aquela homenagem tão significativa aos que morreram pela patria, nada mais justo do que prestar a necessaria assistencia material e moral aos que voltaram e se tornaram merecedores da proteção do seu governo.

Sobe o Custo da Vida na Argentina

O CUSTO da vida é assunto obrigatório de todas as palestras. E em todas as palestras se costuma dizer que na Argentina os preços não subiram. Habitação, vestuário, alimentos, utilidades, tudo alí é baratissimo. Buenos Aires até parece a Terra da Promissão...

Pois saibam que essa não é a opinião do governo daquele país amigo. Ainda agora, alarmado com a elevação dos niveis dos preços e consequente clamor publico, o presidente Peron enviou ao Congresso mensagem justificando um projeto de lei de combate á carestia.

Disse ele nesse documento:

"Esgotada a aplicação de todos os meios que as leis vigentes autorizam, é evidente que a constante alta dos preços repercute de maneira insustentavel sobre a imensa massa do país, como revela o indice geral do custo de vida que, desde o ano de 1943 até agora, subiu 55,8 unidades; o indice de alimentação cresceu em 63,6 unidades; o da indumentaria em 71,5. E' por este motivo que o Poder Executivo solicita ao Congresso o poder suficiente para reprimir com exito a especulação, o agio, os aumentos abusivos dos preços".

E o projeto de lei é o seguinte:

"Art. 1.º — Com o objeto de reprimir a especulação, o agio e os preços abusivos, faculta-se ao Poder Executivo Nacional para dispor: fixação e congelamento dos preços; fixação de remunerações; tipificação da produção; fechamento dos estabelecimentos; sequestro de patentes e marcas: confiscação de mercadorias e venda direta ao comprador; prisão até 90 dias; deportação de infratores e outras medidas que julgar indispensaveis para coadjuvar na realização dos fins que deseja a presente lei.

Art. 2.º — Esta lei tem carater de emergencia e terá o vigor de dois anos, a partir da data de sua promulgação.

Art. 3.º — O Poder Executivo prestará contas ao Congresso das medidas adotadas em uso das faculdades que essa lei lhe confere".

Aí está a verdade. A alimentação subiu de 63,6% e o vestuário de 71,5%. E a crise apenas começou...

Avenida Lindolfo Collor

A CIDADE de Porto Alegre acaba de mudar o nome da Avenida 10 de Novembro para Avenida Lindolfo Collor. Essa homenagem á memória do grande jornalista e saudoso lider liberal, figura de vanguarda da revolução de 1930, tem uma significação muito especial. O nome de Lindolfo Collor poderia ser dado a qualquer rua de Porto Alegre. Houve, porém, a louvavel preocupação de substituir por ele a recordação de uma data fatidica ao Brasil, data em que a Nação viu cair sobre as suas instituições politicas a noite da tirania fascista.

Porto Alegre reivindica, com esse gesto, tão nobre e tão elegante, o direito que lhe assiste de ajudar a varrer os entulhos da ditadura que ainda atropelam os passos da Nação brasileira. E, tomando essa atitude tão briosa, reverencia o riograndense ilustre, cujos serviços á democracia lhe deram um lugar de relevo no culto dos seus compatriotas.

Enquanto isso, a Prefeitura do Distrito Federal insiste em manter o nome de Avenida Presidente Vargas, apesar de já haver sido entregue ao prefeito uma indicação da Camara Municipal, pedindo, para aquela importante via publica, o nome de Castro Alves. Pode ser que, diante do exemplo de Porto Alegre, a Prefeitura da nossa capital se resolva a atender á sugestão da Camara do Distrito Federal.

Transferida Sine-Dia a Conferencia de Gilberto Freire

Estava marcada para hoje, á noite, na séde da A. B. I. a conferencia do escritor Gilberto Freyre, sobre Walt Whitman, sob os auspicios da Sociedade Amigos da América.

Motivos imprevistos forçaram a transferencia sine-die da palestra do autor de "Casa Grande e Senzala" a qual será oportunamente anunciada, no mesmo local e sob os mesmos auspicios.

A Páscoa Dos Militares

Joaquim de SALES

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Por volta do ano de 1901 morava eu á rua General Severiano, e indo, conforme o hábito de todas as tardes, até ás cercanias da Escola Militar, vi, saindo de seus portões, o velho padre Mac-Namara, irlandês de nascimento e coadjutor de Monsenhor Monte, este, durante mais de 50 anos, virtuoso e zeloso vigario de S. João Batista da Lagoa.

Estranhei a presença de um sacerdote dentro da nossa tradicional Academia Militar, e foi o proprio padre Mac-Namara quem me explicou o misterio: era sábado, e aos sábados vinha sempre a Escola confessar 17 penitentes seus. Dezessete cadetes que se confessavam e comungavam!... Não pude ocultar o meu espanto e o coadjutor foi além: muitos outros alunos confessavam-se com outros padres!...

Associei uma idéia á outra e pensei nas procissões de "Corpus-Christi" da Catedral, ás quais eu comparecia como seminarista, e onde via, pegando em uma das varas do pallio sob o qual o arcebispo Arco Verde sustinha na Custodia as Sagradas Especies, o general Bebiano Costallat, acompanhado de brilhante pleiade de jovens oficiais que timbravam por essa forma em dar publica e edificante prova de sua fé religiosa.

* * *

Pouco a pouco ia assim se desfazendo nas classes armadas a influencia do positivismo. O retorno ao seio maternal da Igreja operava-se principalmente nos meios militares em que tão decisiva fôra a ascendencia de Benjamim Constant que os sectarios de Augusto Comte haviam excluido da grei e que a seguir tomaram novamente como santo da devoção do Templo da Humanidade, pela grande força de que se encontrava cercado o fundador da Republica, nos primeiros tempos que se seguiram a queda do Trono.

E passam-se os anos, e entre os militares de terra, mar e ar precisamente é onde mais se faz sentir a influencia religiosa, no plano mais alto das classes dirigentes do país.

Os falsos exegetas da grande Carta Politica de 24 de fevereiro queriam entre nós, não tanto uma Republica leiga, senão um Estado ateu, hostil á fé religiosa; não uma simples separação da Igreja e do Estado, mas um Estado hostil, armado e poderoso, contra uma Igreja espoliada de seus bens, fraca e indefesa...

Foi preciso que o velho Rui Barbosa se levantasse contra as deturpações desses falsos interpretes para mostrar á opinião hesitante do Brasil que nós queriamos fazer com a Divina Esposa do Cristo a mais solida politica de boa vizinhança e que não era do interesse sobretudo da Patria que estabelecessemos na terra nascida sob os auspicios da cruz e sob os esplendores da fé católica uma luta sem tréguas de religião.

* * *

Ainda uma vez, as forças armadas não faltaram ao Brasil. Os exemplos dos grandes chefes Costallat, José Faustino, Francisco José Pinto, para só citar os mortos, inspirados nos exemplos de Caxias e Tamandaré, inflamaram a nossa mocidade militar, e os jovens oficiais, diplomados pela Academia Militar e pela Escola Naval, não se cingem, nos nossos dias, com suas espadas e espadins, senão depois de vê-las abençoadas pela Igreja, para significarem quanto querem ser soldados da Patria, incorporando-se, primeiro e solenemente, ás milicias do Cristo, Deus dos Exércitos.

Tinhamos, pois, de chegar á assistencia religiosa oficializada do Exército, da Marinha e da Aeronautica.

A Pascoa dos Militares é a apoteose da fé cristá dos nossos soldados. Oficiais e praças irmanam-se, sem distinção de postos, perante a Sagrada Mesa Eucaristica. Domingo ultimo vimos milhares e milhares de oficiais generais, superiores e subalternos e praças de pret recebendo das mãos do chefe da Igreja Brasileira o sagrado alimento que tira a fome e a séde a quem o recebe.

O espetaculo de domingo, no histórico Campo de Santana, fez pensar no Brasil. Não pode perecer um país onde os testemunhos da fé assumem tamanhas proporções.

Nossos soldados sabem o que vale e o que pode a fé. Não ignoram o que disse S. Paulo em uma de suas Epistolas aos Hebreus: "Os Santos, pela fé, conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram as promessas, cerraram as bocas dos leões... foram fortes na guerra, puseram em fuga exércitos estrangeiros... Obtiveram um bom testemunho por causa de sua fé em Jesus Cristo Nosso Senhor".

O soldado há de ser, antes de tudo, bravo e valoroso, e ninguem é bravo e valoroso se não o iluminam e animam as centelhas da fé, da fé de que falava o Mestre Divino a seus discipulos — da fé capaz de transportar montanhas.

A FALTA DE VAGÕES FERROVIÁRIOS PREJUDICA A PRODUÇÃO E O TRABALHO

Temos escrito, nestas colunas, que não é possivel atender-se á crise de produção sem que se resolva o problema do transporte ferroviario.

Este problema, por sua vez, deve ser atacado, de inicio, no setor do reaparelhamento de nossas estradas de ferro. A questão reside, portanto, em saber onde encontrar esse material.

O artigo que abaixo transcrevemos, publicado no "Journal of Commerce", de 24 de fevereiro de 1947, mostra que não podemos esperar salvação em encomendas ás fabricas dos Estados Unidos.

Como na Europa não ha quem possa pensar em exportar material ferroviario, conclui-se que teremos de nos haver com os nossos proprios recursos.

O artigo do "Journal of Commerce" é o seguinte:

— Informações recebidas da "Associated Press" noticiam a falta critica de vagões ferroviarios que se fez sentir na industria norte-americana, aliás, a mais séria nesses ultimos vinte anos. Representantes das companhias de aço e fabricantes de vagões ferroviarios estão empenhados em solucionar esse problema junto ao Governo.

Para aliviar a situação, segundo a opinião geral, um maior numero de vagões ferroviarios é urgentemente necessario. Representantes das Estradas de Ferro prevêm uma piora nas condições gerais em todo o país, e, a fim de ser discutido um plano para a imediata produção mensal de 10.000 vagões fechados, foi convocada uma conferencia dos diretores da industria e representantes do Governo, a ser realizada em Washington, na proxima quarta-feira. A conferencia está a cargo do sr. Reed, membro de uma sub-comissão do Senado, a qual, aliás, inumeras conferencias realizou sobre a grande falta de vagões ferroviarios para transportes em geral.

O atual material ferroviário está gasto, sendo necessaria a retirada do serviço ativo de 2.500 a 4.000 vagões em média, por mês. As Estradas de Ferro encomendaram 88.000 vagões que ainda não foram entregues; durante o mês de janeiro, apenas 2.400 vagões foram produzidos. As autoridades das Estradas de Ferro declaram que se houvesse esperança de recebe-los, encomendas adicionais de vagões seriam feitas. Dos entendimentos havidos entre as usinas de aço, fabricas de vagões e o Civil Production Administration, foi prevista uma produção de 7.000 unidades por mês a partir de abril.

Autoridades em assuntos ferroviarios de Chicago adiantam que é de se esperar uma expansão na produção industrial, alem de safras "record" de trigo que aumentarão a já aflitiva situação do transporte. A grande procura de aço é o fator principal do problema e as usinas de aço, em prejuizo da fabricação de vagões, estão dando preferencia ás encomendas de aço para fins de produção de automoveis, geladeiras, maquinas de lavar roupa e outras comodidades. Adiantam mais que, no ano passado, as industrias, que normalmente consomem 17% do total de aço produzido, tiveram de se contentar com apenas 7,2%.

Enquanto isto, de todos os lados chegam noticias de cortes na produção e dispensa de empregados; armazens abarrotados de mercadorias, paralisação de moinhos e redução drastica de espaço nos jornais para fins publicitarios, devido á grande escassez de papel.

Não são conhecidas as estimativas da tonelagem de mercadorias aguardando transporte nos armazens e pontos de embarque. A Camara de Comercio de Pittsburg declarou que as necessidades ferroviarias estão 51% abaixo do normal e que, por absoluta falta de vagões, as mercadorias estão sendo empilhadas no chão ao ar livre por não haver mais espaço nos armazens.

Em South Dakota, sr. C. J. Anderson, presidente da Camara de Comercio de Wagner declarou que milhões de quilos de milho e cereais estão ameaçados de apodrecer a não ser que se torne disponivel, imediatamente, um numero suficiente de vagões para transporte. Num apelo á delegação do Congresso Estadual, para um alivio rapido da situação, o sr. Anderson disse que num unico municipio havia milhões de sacas de milho e outros cereais nas fazendas, com mais da metade no chão.

Diversos moinhos em Ohio estão fechados e outros comunicam uma redução de 40% na produção. 500 serrarias no interior de British Columbia estão na iminencia de paralisarem os seus trabalhos, dispensando, assim, 10.000 operarios.

Técnicos do M. da Agricultura Assistirão o Eclipse Solar

O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura organizou uma comissão composta de seis tecnicos, que em Minas, farão observações meteorologicas á superficie do sólo e sondagens aerologicas com balãopiloto, para obtenção da direcção e velocidade do vento nas camadas superiores da atmosfera e tambem sondagens com radiosonda para determinação da pressão, temperatura e umidade das altas camadas d atmosfera. Todas as estações situadas dentro da faixa de fase máxima do eclipse e nas suas proximidades farão observações horarias especiais, de acordo com os recursos instrumentais de cada uma. Um técnico do S. M. foi designado para servir junto as comissões estrangeiras, prestando-lhes toda colaboração de que venham a necessitar.

Deveres da Boa Visinhança

Humberto Bastos

A missão economica norte-americana recentemente em visita ao Brasil, chefiada pelo sr. Bedford, ofereceu um banquete á Associação Comercial. E como tem sido sempre em torno de uma longa fila de pratos, cheios de gostosas comidas, e de garrafas, cheias de deliciosos vinhos, que os homens se animam a dizer cordialmente verdades uns aos outros, tivemos mais um desses agradaveis espetaculos. E as verdades, mais uma vez, foram ditas de modo significativo e sobrio sem se tornar sombrio, pelo sr. João Daudt d'Oliveira, presidente daquela organização de classe. O discurso de agradecimento girou em torno da politica de boa vizinhança, inaugurada no mundo em formulas mais concretas pelo falecido presidente Roosevelt. O que havia sido teoria, precaria filosofia de auto-suficiencia no monroismo, passou a ser um programa de cooperação mutua, de ajuda concreta e permanente entre os paises deste continente. E foi interpretando os principios da nova politica continental que o sr. João Daudt falou em nome da Associação Comercial para os membros da missão economica norte-americana.

Realmente, o Brasil, tão sacrificado pela guerra, sentindo a explosão de grave crise que vem suportando com um inconfundivel heroismo, não pode prescindir nesta seria fase de reestruturação da ajuda dos EE. UU., a que está ligado por uma tradição secular de amizade. E nesta ajuda sem reticencias, através da qual os dois velhos amigos se entendem e caminham juntos para as vitorias ou para as derrotas, se encontra indiscutivelmente a base segura para o fortalecimento do mundo ocidental, ameaçado de modo o mais brutal pelas sombras terriveis que a guerra nos legou. Por isto mesmo é que o sr. João Daudt d'Oliveira clama com segurança e franqueza: "O Brasil, amigo fiel das boas e das más horas, não deve ser esquecido nesta hora confusa de reconstrução mundial, quando está se debatendo numa seria crise e assoberbado por problemas prementes. A mesma cooperação que tornou possivel empreendimentos como Volta Redonda e Vale do Rio Doce precisa continuar a aplicar-se na solução dos imensos problemas brasileiros: transportes, eletrificação, combustiveis, industrias pesadas, agricultura intensiva".

Essas as palavras que resumem o pensamento do discurso do presidente da Associação Comercial. E essas as palavras que precisam ser ouvidas urgentemente pelos leais norte-americanos. Sem o fortalecimento desta grande nação, que sempre praticou em todos os tempos uma politica de paz e que deseja avançar de maneira mais rapida no caminho do progresso, não podem os EE. UU. contar de maneira positiva com um amigo capaz de ajuda-los neste continente. Torna-se necessario ainda que fique bem claro que apresentando esses problemas a resolver com a ajuda dos seus amigos do Norte os brasileiros não estão se apresentando como pedintes, como a solicitar um obulo. Absolutamente. A posição do nosso país é a de quem realiza uma transação honesta, sem prejuizo para aqueles que o ajudam.

Disse-me o sr. Farley, quando conversei com ele sobre o problema da queda das barreiras alfandegarias, que no caso do Brasil se tratava de uma questão de dar e receber. Dar e receber com mutuas vantagens, portanto, é precisamente a situação do Brasil neste momento em que se tenta planificar a sua economia. Planificação que se torna dia a dia mais urgente para que possamos atingir num breve prazo a verdadeira estrada do progresso, da prosperidade extensiva a todos os brasileiros.

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

VEIO TARDE

No dia 30 de abril o Diretorio Academico da Escola de Medicina e Cirurgia teve a gentileza de nos enviar um convite para a posse de sua nova diretoria, a realizar-se no dia 6 de maio. Acontece que saindo dia 30 de abril da Sucursal da Lapa, o convite só veio ter ás nossas mãos a 6 de maio. Pelo que nos sentimos obrigados a apresentar cumprimentos postais, ou sejam retardados, aos novos dirigentes do D. A.. E pedimos que, para o ano, os atuais diretores, já experimentados, para evitar duvidas, ponham os convites no correio a 30 de março, ou farão a posse sem assistencia.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Leonidas Junior, de Aparecida, em São Paulo, congratula-se com o sr. J. [illegible] de Macedo Soares pelo desfecho do seu caso com o Tribunal Superior Eleitoral.

.... ral. Louva, tambem, a atitude coerente do Tribunal, reconhecendo não haver motivo para processar uma voz da imprensa, da mesma imprensa que valorosamente se levantou contra os atos da ditadura que tripudiou sobre o Judiciario indefeso.

LEITURA PARA CRIANÇAS

O advogado Americo Tavares de Azevedo propõe que o discurso pronunciado pelo desembargador Ilagiba, quando da visita do governador Macedo Soares ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio, seja largamente difundido, inclusive servindo de tema para leitura nas escolas. Fica esta ultima parte submetida ao parecer do prof. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

MOVEIS PARA O HOSPITAL

Um leitor de Campos, depois de se queixar amargamente do governo do sr. Amaral Peixoto, que, em vez de construir um hospital para tuberculosos no norte fluminense criou a Quitandinha, estranha que ainda não funcione, por falta de mobiliario a Santa Casa de Campos, doada pelo deputado Carlos Pereira Pinto ao tempo em que ainda não era deputado.

MAIS PESADO

Os moradores de Maricá anunciam que após uma nota publicada nesta seção melhorou bastante o peso do pão que lhes é fornecido. Mas, como nem só de pão vive o homem, pedem que chamemos a atenção das au-

(Conclui na 8ª pagina).

Voltam ao Trabalho os Grevistas Dos EE. UU.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

A UNIÃO SOVIÉTICA NÃO INFLUIRÁ NAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS

Apoio a De Gasperi — Não Reconhecerá os Creditos — Comissão de Investigações Balcanicas — Entrevista do Embaixador Labougle—Pedida a Pena Capital — Contra os Atos Violentos

Alguns jornalistas britanicos revelaram ontem, que durante a conferencia de Moscou o generalissimo Stalin declarara a Bevin, ministro do Exterior britanico, que a União Soviética se conservará afastada no decorrer das negociações sobre o tratado anglo-egipcio e a controversia em torno do Sudão.

APOIO A DE GASPERI

Numa correspondencia enviada de Roma, Norman Montellier, informa que o primeiro ministro Alcide de Gasperi obteve mandato do Partido Democrata Cristão para continuar com a sua politica governamental de conciliação.

NÃO RECONHECERA OS CREDITOS

Informa o correspondente Charles F. Hallinan, escrevendo de Londres, que uma alta fonte governamental, declarou que a Grã-Bretanha, nas proximas negociações com as nações credoras, que possuem grandes saldos em esterlinos, "se negará a reconhecer esses creditos, em sua plena extensão, como divida legitima".

COMISSÃO DE INVESTIGAÇÕES BALCANICAS

Unindo-se à Iugoslavia e Albania, a Bulgaria passou a ser, juntamente com aqueles paises, delegados de ligação à Comissão Subsidiária enviada à Salonica pela Comissão de Investigações das Nações Unidas nos Balcans. A Bulgaria não excluiu de todo a possibilidade de permitir que o grupo subsidiario passe através do territorio bulgaro em suas tarefas de investigação, porem expressou que cada caso deve ser estudado em separado.

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR LABOUGLE

Ontem, em Londres, mais de cem destacados homens de negocios interessados no comercio latino-americano ouviram o embaixador argentino Ricardo de Labougle e o ministro da Alimentação, John Strachey, que falaram do crescente movimento comercial com os paises sul-americanos, num almoço oferecido pela Camara de Comercio Argentina.

PEDIDA A PENA CAPITAL

Um telegrama da capital espanhola noticia que foi pedida ao Conselho de Guerra a pena de morte para quatro pessoas, inclusive uma mulher, acusadas da colocação de um petardo na Embaixada da Argentina e em outro edificio publico, no dia 14 de fevereiro.

O processo já terminou, e espera-se o pronunciamento do Conselho.

CONTRA OS ATOS VIOLENTOS

O correspondente P. D Sharma, num despacho telegrafico remetido de Nova Delhi, diz que Mohammed Ali Jinnah, presidente da Liga Muçulmana, apelou para os seus correligionarios a fim de que se abstenham de atos de violencia, na campanha pelo Pakistão, pelo menos durante "as proximas semanas, quando serão provavelmente anunciadas decisões concernentes á toda a India".

OS CASTELOS DE WELLINGTON

Foi reconhecido pela Côrte Suprema de Madri o direito da propriedade do setimo duque de Wellington sobre os castelos e demais bens de raiz outorgados pela Espanha ao primeiro duque de Wellington, depois de sua vitoria contra Napoleão Bonaparte.

COMUNISTAS POSTOS EM LIBERDADE

Revela um despacho telegrafico do Cairo que sessenta pessoas, detidas como suspeitas de cumplicidade na explosão de uma bomba no Teatro Metro, foram postas em liberdade, por falta de provas.

Cinquenta dos detidos são comunistas e as demais judeus sionistas.

Com um novo falecimento em consequencia da explosão, ocorrida, ontem, á noite, eleva-se o total de mortes a cinco.

DESCOBERTAS DUAS ABERTURAS SUBMARINAS

Soube-se, ontem, em Londres, por intermedio do "Bureau Australiano de Informações", que ali tem sua sede, haver sido descobertas, em frente da costa meridional da Australia, duas aberturas submarinas quase tão profundas como as que borbejam a costa meridional do Chile.

Os cientistas australianos acreditam que se trata de uma antiga desembocadura do rio Murray.

WASHINGTON, 7 (De Charles H. Herrold, da U. P.) — Uma onda de acordos parciais está fazendo que mais da metade de 325.000 grevistas nos Estados Unidos comecem a retornar ao trabalho, parecendo ter aberto uma brecha na greve geral das telefonistas e fazendo surgir esperanças de um imediato reinicio dos serviços normais.

Os convenios locais em onze Estados e no Distrito de Columbia se seguiram á rendição dos lideres trabalhistas em suas exigencias de que os aumentos de salarios fossem feitos em base nacional.

Um porta-voz trabalhista declarou que a Federação Nacional dos Empregados em Telefones informou que seu organismo central está "economicamente exausto" pelos 31 dias de greve e que não pode continuar enfrentando a campanha para as negociações em base nacional alem de ter em consideração a desesperada situação economica de muitos grevistas. Os delegados das companhias telefonicas e dos Sindicatos se

Espera-se Que as Telefonistas Retornem ao Serviço

reuniram esta manhã a fim de chegar a um acordo, que pudesse servir de padrão para todos os Sindicatos locais ainda em greve e quando se verificou a suspensão, ás 16 horas, os conciliadores federais declararam que somente uma diferença de 2 centavos por hora impedia um acordo completo entre as companhias e os grevistas. As companhias telefonicas oferecem um aumento de 10,9 por hora; mas os trabalhadores exigem 12,9.

O primeiro passo definitivo na greve verificou-se ontem a noite quando o Sindicato dos Telefonistas dissolveu o comite politico, dando instruções ás filiais que efetuassem pactos locais da melhor forma possivel.

Poucas horas depois da dissolução do dito comité, a filial do Estado de Ilinois anunciou o acordo com a Companhia Bell Illinois cujos termos deverão ser ratificados pela Federação, não sendo dados a conhecer no momento.

Em Washington, á Chesapeake & Potomac Telephone Co. concordou em aumentar de 2 a 4 dolares semanais nos salarios de seus empregados.

As companhias em Nova York, Pennsylvania, Nova Jersey, Maryland, Minnesota, Dakota, Iowa, Nebraska, Wisconsin e os respectivos delegados trabalhistas concordaram tambem com o dito aumento.

Para a Conferencia de Comercio e Emprego, em Genebra

PARTIU COMO ASSESSOR TECNICO O SR. ZULFO DE FREITAS MALLMENN

Acaba de partir para Genebra, nomeado pelo sr. presidente da Republica, o sr. Zulfo de Freitas Mallmenn, diretor comercial dos Laboratorios Silva Araujo, S. A..

O ilustre brasileiro deverá permanecer na Suiça durante três meses, nomeado que foi pelo nosso governo para o cargo de assessor técnico junto á delegação do Brasil na Conferencia de Comercio e Emprego, que vai estudar alguns dos problemas capitais da hora presente. O sr. Zulfo de Freitas Mallmenn levará a contribuição de sua experiencia e de seus conhecimentos no ramo das industrias farmaceuticas, ao qual de ha muito está ligado, como diretor de uma das maiores organizações do genero em nosso país.

Instruções Para Exames de Melhoria de Cartas Dos Oficiais da Marinha Mercante

Com relação ao pedido feito pelo Sindicato de Oficiais de Nautica a fim de regularizar a situação de pilotos da Marinha Mercante, o exmo. sr. ministro da Marinha, Silvio Noronha autorizou ao exmo. sr. diretor geral da Marinha Mercante, comandante Augusto do Amaral Peixoto, a expedir as instruções abaixo descriminadas, para exames de melhoria de cartas aos oficiais nauticos.

Dessa forma a diretoria daquele sindicato vêm agradecer áquelas autoridades, ao capitão do Porto e a todos que direta ou indiretamente contribuiram para a solução final

MINISTERIO DA MARINHA

Diretoria da Marinha Mercante D. M. M.-2 em 2 de maio de 1947.

INSTRUÇOES PARA EXAMES DE MELHORIA DE CARTAS DOS OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

ANEXO: Programa de exame para obtenção do Certificado de Sinais.

1. As presentes instruções são baixadas de conformidade com a autorização do exmo. sr. almirante de Esquadra, ministro da Marinha, exarada em continuação ao Oficio n. 305, de 23-10-46, do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima, e despachos ns. 10.036, de 16-11-46, desta Diretoria e 348 de 8-3-47 do EMA, sendo aquela autorização do teor seguinte:

"GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA, 26 de fevereiro 1947;

Ao exmo. sr. diretor geral da Marinha Mercante;

1. Autorizo V. Excia. a expedir as necessarias instruções para a prestação de exames para melhoria de carta dos oficiais da Marinha Mercante, segundo o que se contem nos itens 5 e 6 do 2º despacho.

2. Para o bom andamento da medida acima, deverá V. Excia processar entendimentos preliminares com os comandantes dos Distritos Navais, por intermedio do Estado Maior da Armada.

(a.) — Silvio de Noronha — Almirante de Esquadra, ministro da Marinha".

2 — Os exames a que se referem estas instruções tem por finalidade facilitar áqueles que exercerem funções de categoria superior, nelas continuar mediante exames que lhes permitam atualizar suas cartas, de acordo com as funções que vinham exercendo, alem de outros que desejem melhorar suas cartas.

3 — Os referidos exames realizar-se-ão nas sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos do Rio Grande do Sul e São Paulo, ás 14 horas do dia 2 dos mêses de junho, setembro e dezembro do corrente ano e nos mesmos dias, ás 10 horas, para os lugares em que por acaso não haja 2.º expediente.

4 — No Distrito Federal serão realizados na Escola da Marinha Mercante, a partir do dia 2 de junho p. f. perante bancas permanentes que funcionarão nos dias uteis até o dia 15 de dezembro do corrente ano.

5 — A Escola de M. Mercante providenciará, com a devida antecedencia, sobre a remessa ás autoridades a que se refere o item 3, dos envelopes lacrados e secretos, contendo a materia dos exames e que serão abertos na presença dos candidatos na hora e dia do item 3.

6 — Realizado o exame será lavrada uma ata do mesmo que, juntamente com as provadas dos candidatos, datadas e assinadas por estes e rubricada pela Comissão fiscalizadora, deverão ser, por este, incontinente, remetidos, por via aérea, á Escola de M. Mercante, em envelope secreto e lacrado, dando disso conhecimento por via telegrafica a este D. M. M..

7 — As comissões fiscalizadoras serão designadas, nos Distritos Navais, por seus comandantes, constando no total de 3 oficiais e presididas, sempre que possivel, por seus chefes do Estado Maior. Nas Capitanias terão como presidente o capitão do Porto, sendo os demais membros, em numero de dois, escolhidos entre os oficiais que nelas servirem.

8 — Julgadas as provas pela Escola da Marinha Mercante será por esta solicitada a esta Diretoria a expedição das cartas dos que mereceram aprovação.

9 — No caso de reprovação poderão os candidatos concorrer a novos exames, dentro do periodo estabelecido nos itens 3 e 4, findo o qual só poderão melhorar suas cartas submetendo-se ás exigencias do Regulamento da Escola de Marinha Mercante.

10 — Poderão concorrer á melhoria de cartas os Praticantes de Piloto, Maquinistas, Motoristas e Comissarios com carta (Categoria em extinção); os 1ºs. Pilotos; os Capitães de Cabotagem; os 2ºs e 3ºs. Maquinistas-Motoristas; os 2ºs Maquinistas e 3ºs. Maquinistas; os 2ºs. Motoristas e 3ºs. Motoristas e o 2ºs. Comissarios, que preencham as seguintes condições:

a) Capitão de Longo Curso — Os Capitães de Cabotagem com 2 anos de embarque;
Capitão de Cabotagem — os 1ºs. Pilotos com 2 anos de embarque;
1.º Piloto — os 2ºs. Pilotos com 2 anos de embarque;
2.º Piloto — os praticantes de Piloto com um ano de embarque;
1.º Maquinista-Motorista — os 2ºs. Maquinistas-Motoristas com 2 anos de embarque;
2.º Maquinista-Motorista — os 3ºs. Maquinistas-Motoristas com 1 ano de embarque;
3.º Maquinista-Motorista — os Praticantes Maquinistas-Motoristas com 1 ano de embarque;
1.º Maquinista — os 2ºs. Maquinistas com 2 anos de embarque;
2.º Maquinista — os 3ºs. Maquinistas com 1 ano de embarque;
3.º Maquinista — os Praticantes Maquinistas com 1 ano de embarque;
1.º Motorista — os 2ºs. Motoristas com 2 anos de embarque;
2.º Motorista — os 3ºs. Motoristas com 1 ano de embarque;
3.º Motorista — os Praticantes Motoristas com 1 ano de embarque;
1.º Comissario — os 2ºs. Comissarios com 2 anos de embarque;
2.º Comissario — os Praticantes Comissarios com 1 ano de embarque.

b) O embarque exigido será contado na categoria, na função superior, ou em ambas, mediante as cadernetas de inscrição ou certidões passadas pelas Capitanias.

c) Os Maquinistas e os Motoristas podem concorrer á carta conjunta desde que tenham 6 mêses de embarque na outra especialidade.

d) Os oficiais de nautica que não apresentarem o certificado de sinais a que se refere o Aviso n. 1.095, de 26-7-45, publicado no Boletim n. 31 de 2-8-1945 do Ministério da Marinha, pag. 2.362, poderão prestar a necessaria prova perante a Comissão Fiscalizadora, constando esta de uma parte pratica e de um questionario de 5 perguntas, organizado pela Comissão, e tiradas do programa anexo, o que tudo constará da ata de exame. — João Duarte, vice-almirante, diretor geral.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO "CERTIFICADO DE SINAIS" (Av. 1.095/45)

(Desp. n. 353 de 5-2-46 da D Ensino Naval)

PROGRAMA E NORMA

1 — a prova a que se refere o item 1 do Aviso acima citado será feita sobre o assunto deste Programa e seguirá as normas apresentadas pelo item 3.

2 — PROGRAMA:

I — Primeira Parte:

a) Sinais Internacionais:

1 — Definições.

2 — Metodo de transmissão. — Transmissão por bandeiras. Transmissão por sinais morse, luminoso e sonoro. Transmissão por semáforos. Transmissão mais mais.

3 — Preparação de transmissão. — Redação das mensagens. Origens e destinatarios de mensagens. Sinais distintivos, quadro de distribuição internacional das letras iniciais dos sinais distintivos, indicativos de chamada e marcas de aeronaves. Como designar os nomes dos navios. Como expressar e assinalar os numeros, as horas, os rumos, azimutes ou marcações e as posições. Hora de origem. Transmissões por Codigos de Sinais locais.

4 — Transmissão ou sinais por bandeiras. — Como chamar, responder ou reconhecer os sinais e completar um sinal. Como proceder quando os sinais não são compreendidos. Emprego das substitutas. Como decompôr as palavras ou como soletrar. Sinais de bandeiras entre navios de guerra e navios mercantes. (Quadro das bandeiras).

5 — Sinais morse. — Código Internacional Morse. Sinais e signos convencionais e seu emprego.

6 — Transmissão por sinais Morse luminosos. — Partes componentes de uma mensagem. Como assinalar. Omissão da Chamada e da identificação. Exemplos de transmissão.

7 — Transmissão por sinais Morse sonoros ou acusticos. — Como assinalar.

8 — Transmissão por semáforos. — Como transmitir e interpretar as mensagens. Erros. Como terminar uma mensagem. (Quadro do alfabeto semafórico).

9 — Uso do Codigo Internacional de Sinais.
Sinais de uma letra.
Sinais de duas letras.
Marcações relativas.
Horas legais.
Pontuação e frases prefixas.
Vocabulario geral. Parte para interpretar.

SEÇÃO MÉDICA (Pelo radio). Como organizar uma mensagem sobre quarentena. Como organizar uma mensagem sobre casos e consultas médicas.

SEÇÃO GEOGRAFICA — Verbo modelo e verbos ter, ser e estar, dever ter, dever ser, dever estar, poder.

Vocabulario geral. Parte para transmitir.

Apêndice A — Sinais de socorro; Apêndice B — Sinais de Pratico; Apêndice C — Sinais de quarentena; Apêndice D — Sinais de reboque.

b) Prática:

1 — Leitura de içadas. Codificação e interpretação de mensagens.

2 — Receber e transmitir mensagens pelo Morse luminoso e Morse sonoro na cadencia minima de oito (8) palavras por minuto.

3 — Receber e transmitir mensagens por semáforas na cadencia minima de oito (8) palavras por minuto.

II — SEGUNDA PARTE: COMUNICAÇÕES DOS NAVIOS MERCANTES ALIADOS EM TEMPO DE GUERRA

Esta instrução será feita em uma conferencia reservada quando o candidato vier fazer o exame para obter o certificado de sinais e após a aprovação. Ser-lhe-á explicado o uso dos Códigos sob o compromisso de sigilo, nada sendo fornecido por escrito.

3. A prova para obter o certificado constará do seguinte:

1 — Codificar e interpretar uma mensagem por sinais de bandeiras. Distinguir rapidamente as bandeiras e saber manejalas. Conhecer os detalhes e o uso do Codigo Internacional de Sinais.

2 — Receber e transmitir mensagens pelo Morse luminoso e sonoro na cadencia minima de (6) palavras por minuto e por semáfora na de oito (8). — (a.) — Manoel Franco de Araujo, secretario.

AS ARTES

Pintura Italiana Moderna

Antonio Bento

Há uma coisa que me agrada particularmente na pintura italiana moderna: o respeito à tradição classica, sentimento que parece inato em todos os seus artistas representativos. Embora no documento historico que é o Manifesto do Futurismo, Marinetti tenha dirigido tremenda ameaça contra os museus e as bibliotecas, manifestando mesmo o desejo de demoli-los, os pintores que o seguiram se mostraram mais adeptos da plastica do que das objurgatorias de carater polemico. Proclamara Marinetti que qualquer barata de corrida, uma Bugatti ou uma Alfa Romeo, era mais bela que a Vitoria de Samotracia. Os pintores gostaram desse flamejante lirismo, mas continuaram adorando a Giotto e aos deuses peninsulares que transformaram a pintura, arte menor na antiguidade, escrava da arquitetura, numa arte autonoma, de categoria estética igual às demais.

Varios pintores aderiram às idéias do papa do futurismo, mas não romperam com o passado. Resolveram apenas pintar como imaginaram que pintassem os gigantes da Renascença, caso tivessem ressuscitado e se vissem transportados para as cidades tentaculares dos tempos modernos. Que fariam Leonardo, Rafael e Miguel Angelo, ante o espetáculo de Nova York, com os seus edificios fantasticos, milhões de pessoas, automoveis e trens circulando como formigas num labirinto de ruas, enquanto no alto passam os aviões e navios enormes atracam em cais barulhentos, entre guindastes, pontes e armazens gigantescos? Por certo os genios da Renascença verificariam que o mundo se enriquecera de uma nova beleza — a velocidade, que tantas preocupações dera aos pintores futuristas da velha guarda, Severini, Carrá, Balla, Boccioni, Russolo. Como consequencia do seu culto à deusa da velocidade, sob cujo signo vivem os homens deste século, logo se puseram os chefes da nova escola em divergencia com os cubistas, aos quais acusaram de pintar apenas a imobilidade, os "estados estaticos" da natureza. Enquanto isso, os futuristas lançaram-se à procura de um estilo do movimento, "coisa que jamais fora intentada antes". Foi isso o que declararam na exposição feita em Paris, há 35 anos. O simultanismo passou então a ser uma caracteristica do estilo dinamico dos futuristas, os melhores interpretes do movimento na pintura moderna. Das pesquisas iniciais do futurismo partiriam depois os expressionistas, que tornaram essencialmente subjetivos o desenho linear e a visão caleidoscopica, sempre de perfeita objetividade, dos futuristas. Na Exposição de Pintura Italiana Moderna, aberta agora no Ministerio da Educação, não figura nenhum dos quadros tipicos dessa fase heroica do movimento. De Carrá há tres telas modernas, não há duvida que de enorme interesse artistico, mas sem relação com o estilo de 1912. Em compensação, quatro dos cinco trabalhos de Gino Severini podem ser considerados como tipicos dessa escola. As duas "composições" e as "Uvas" são quadros notaveis. E' certo que o movimento e a decomposição das formas fazem lembrar apenas vagamente o turbilhonante pintor do "can-can" do Bal Tabarin. Mesmo assim, são representativos da estética do futurismo, tentando muito bem um confronto com as naturezas-mortas de Braque, o pintor classico do cubismo. Do ponto de vista da concepção, a pintura cubista e a futurista do periodo de 1908 a 1913, guarda uma admiravel pureza plastica. E' o que se observa no estilo de Severini, como no de Carrá ou de Quirico, pintores de uma epoca revolucionaria, mas artistas repetitadores da grande tradição plastica dos italianos.

Diario Astrologico

HOJE, 8 — Póde viajar e consultar médico ou dentista.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR.

— Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores em qualquer ano e em quaisquer dia e mês nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Dominio dos elementos vitalidade, conquistas sociais e satisfação intima. 11, 20 e 23; 38, 47 e 59. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Desunião nos afetos e contrariedades domesticas. 10, 19 e 21; 37, 46 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Conquista de todos os objetivos. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Surpresas agradaveis, recebimentos de cartas ou dinheiro. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Beneficios do outro sexo, encontros amorosos e disposição aventureira. 1, 2 e 3; 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Enfermidade, indisposição e negocios contrarios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Sucessos nos negocios financeiros, e boa situação com outro sexo. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Aborrecimentos com superiores hierarquicos, calunia de inimigos secretos e despeito de falsos amigos. 1, 18 e 19; 80, 81 e 91. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO: — Lutas interiores e impulsividade. 20, 21 e 22; 38, 39 e 40. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Gosto artistico e disposição para iniciativas humanitarias. 15, 23 e 24; 51, 68 e 78. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Acontecimentos desagradaveis e pequenos prejuizos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Favorabilidades em todas as empresas principalmente, no mundo financeiro e juridico. 11, 19 e 20; 47, 55 e 63. (hs. e ns.)

Concertos

ESMERALDA DE SESLAVINE, cantora, hoje, às 21 horas, no Municipal.

IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelista, concerto da A. B. I., 13 do corrente, ás 21 horas.

O TEATRO

MARIA SAMPAIO E DELORGES CAMINHA, AMANHÃ NO FENIX, EM "CHATAGE"

Amanhã, em espetaculo completo, ás 21 horas, teremos, no Fenix, o reaparecimento de Maria Sampaio e Delorges Caminha, na interpretação da peça de Otavio Augusto Vampré, um novo autor que surge escrevendo "Chantage", trabalho inspirado em celebre conto de Stephan Zweig, dividido em 3 atos e quadro quadros.

Ao lado de Maria Sampaio e Delorges Caminha, tomarão parte no desempenho de "Chantage", Sarah Nobre, Francisco Moreno, Cirene Tostes, Pedro Veiga, Dulce Simone, Nely Brasil e Antonio Nobre.

ESTRE'IA DE "O BOA VIDA", AMANHÃ, NO GLORIA

E' já amanhã que estreará no Gloria, a comédia "O Boa Vida", de Gustão Barroso, o autor de "A Pensão de D. Estela", cartaz de grande sucesso da Companhia Jaime Costa ha tempos passados.

"O Boa Vida" se recomenda pela alta dose de comicidade, pelo seu romance cheio de sutilezas notaveis, pela montagem cuidadosa, pela representação magnifica que lhe dão os artistas da Companhia Jaime Costa.

Em "O Boa Vida", Aristoteles Pena e Palmerim Silva tem os papeis mais comicos de sua carreira artistica, e farão rir a platéia desde o inicio ao fim do espetaculo.

A MENTIRA TEATRAL

O Recreio vai ser agora refrigerado.

VOCE SABIA

que Olga Navarro é atriz desde 1925 na "Colmeia" de Renato Viana?

COISAS QUE INCOMODAM

O eleitorado do ditador da Sbat para as proximas eleições.

O FILME DE HOJE

VITORIA — "Espelho d'alma" — Derci Gonçalves.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem é o "Boa Vida", que reaparece depois de amanhã no Gloria, — perguntou ontem, e Paulo Orlando ao Daniel Rocha, na Sbat.

— Deve ser o Jaime Costa, — respondeu o Armando Gonzaga, que ouvia o dialogo, à parte.

A Associação Cristã dos Moços Vai Comemorar o *Dia das Mães*

Em comemoração ao "Dia das Mães", a Associação Cristã dos Moços realizará no próximo dia 10, às 17 horas, uma solenidade, em sua séde, à rua Araujo Porto Alegre, n. 36.

O discurso oficial será feito pela sra. Alice Tibiriçá, estando a cargo da senhorinha Vera Correia de Castro um recital de poesias.

Converzando com o embaixador João Neves da Fontoura vemos o principe D. Pedro e a princesa D. Esperança. (Foto "Sombra")

YVONNE DE CARLO E ROD CAMERON

Yvonne de Carlo e Rod Cameron em "Era seu Destino" filme em tecnicolor da Universal Internacional

Um maravilhoso conjunto de cores com Yvonne de Carlo e Rod Cameron mostrando o quanto sabem lutar. Um filme cheio de imprevistos. Rod, um [illegible] encontra Yvonne, dona de um cabaret do Oeste, onde impera a lei do mais forte e ela se julgava invulneravel em materia de amor. Casou-se com o fugitivo mais por capricho... mas o que acontece é que veio a paixão, embora tarde pois antes disto ela deixa com que êle passe seis anos na cadeia.

Direção de Charles Lamont, produção de Fessier-Pagano, "Era seu Destino" será estreiado na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca, Rian, Monte Castelo e Icaraí.

O CINEMA

"CAVALHEIRO POR UMA NOITE"

Dan Duryea, o cinico, de fraque e cartola, um perfeito cavalheiro, Ella Raines, a estrela dos olhos magneticos, muito linda e ostentando lindas "toilettes", William Bendix, o comico por excelencia, Frank Jenks, o criado, eis o grupo de artistas que Charles Barton reuniu em "Cavalheiro por uma Noite" o filme da Universal-International e que será estreado na próxima segundafeira nos cinemas Palacio Roxy e América.

"ALGEMAS PARA DOIS" — NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

"Algemas para Dois", comedia romantico-policial que ha algumas semanas tanto agradou no Metro Passeio, com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan nos principais papeis, constitui o cartaz dos Metros Tijuca e Copacabana a partir de hoje. No Metro Passeio continua, em segunda semana "Sem Licença nem Amor" (No Leave, No Love), com Van Johnson, Pat Kirkwood, Keenan Wynn, as orquestras Xavier Cugat e Guy Lombardo, e, não esqueçamos, Frank "Sugarchile" Robinson, aquele garoto pretinho, pianista de verdade, mestre em "swings" e "boogie-woogie"...

YVONNE DE CARLO E ROD "NOITE NA ALMA"

Dorothy McGuire em "Noite na Alma"

Dorothy McGuire é "Pat", mulher desiludida, que não se atreve a entregar o coração a outro homem. "Noite na Alma" (Till the end of time), da RKO, conta uma bela historia de amor, que interessa á bastante nos "fans", e recebeu a direção de Edward Dmytryk, excelente, aliás. O titulo dá bem a profundeza do enredo: "Noite na Alma"... Porque "Noite na Alma"? Porque bem dentro daquelas almas havia a escuridão, a sombra densa do ignorado... E Dorothy McGuire e Guy Madison nos dão realmente a impressão daqueles dois sêres que queriam se libertar de algo... Ela tem a oportunidade de se apresentar, diferente, "glamourósa", elegante, sem contudo, perder suas qualidades de magnifica artista! Dorothy está feminina e encantadora tanto para seu galã, Guy Madison, como para o publico... Robert Mitchum e Bill Williams, outros novos nomes de Hollywood tambem têm papeis de responsabilidade neste drama romantico.

O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO: "O FIO DA NAVALHA"

Vem sendo comentada e esperada com grande ansiedade pelo publico carioca, a grande produção da 20th. Century-Fox "O Fio da Navalha" a monumental obra-prima de Edmund Goulding e Darryl Zanuck.

De enredo diferente, essa formidavel pelicula promete agradar a todos que a assistir, não fosse seu precioso elenco preenchido com os nomes queridissimos de: Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clyfton Webb, Herbert Marshall, todos emprestando com sua colaboração de grandes atores que são, desempenhos notaveis, fazendo assim com que toda a platéia se entusiasme e vibre de emoção.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Boletim Quinzenal" da Legação Real da Grecia na Argentina, Boletim da Legação da Noruega, Boletim do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional.

Exposições

PINTURA ITALIANA CONTEMPORANEA, no Ministerio da Educação.

EUGENIO PFISTER, no Hotel Serrador.

PINTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

PINTORES DIVERSOS, na Galeria Michel Couturier.

ALUNOS DA E. N. B. A., na séde do Diretorio dos Alunos da Escola N. de Belas Artes.

PIETRO BESRODNY E ITALO BRASS, na Galeria "Da Vinci".

SALÃO DA ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessão Passatempo) — "Doidices de Apaixonada" (Comédia com Skemu Hower). Ao redor do mundo" (Curiosidade), "Boliche e Bilhar" (Esportivo) — "O Urso e os Castores" (Desenho) — Jornais Internacionais. A partir de 20 horas.

SÃO CARLOS — "Beethoven" com Harry Bauer — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Sem Licença nem Amor" com Van Johnson. — A's 12,00 — 2,30 — 5,00 — 7,30 e 10 horas.

REX: — "Noite Tenebrosa" com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Vence a Coragem" com Wallace Beery e Margaret O'Brien. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO: — "Acordes do Coração", com Joan Crawford, Joan Garfield e Oscar Levant. — A's 1 — 3.20 — 5.40 — 8,00 e 10,20 horas.

PARISIENSE — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Os 39 Degraus", com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Algemas para Dois" com Lucille Ball" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "Beethoven" com Harry Bauer. — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

SÃO LUIZ — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "A' Beira do Abismo" com Humphrey Bogart, Lauren Bacall. A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "A Esperança não Morre" com Robert Young e Sylvia Sydney. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Espelho d'Alma", com Olivia De Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os 39 Degraus" com Robert Donat e Madeleine Carroll. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO: — "Capitão Furia" com Brian Aherne e Paul Lukas. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "O Pecado Original", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Mocinha" comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Seremos sempre crianças", comedia, ás 16 e 21 horas.

GLORIA — "Que marido sou eu"!, comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O marido da deputada", comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres" revista, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhá do Bonfim", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

ÀS VEZES É ASSIM

Jacinto de Thormes

Há momentos assim. Ou por motivo insuspeito ou seja lá porque motivo for, acho que isso pode acontecer. Estou num desses momentos. A cidade está politicamente em ebulição, as "folhas" lançam extras, os homens discutem na calçada, no estribo do bonde, em casa e é um movimento danado de opiniões.

Caminhei pela avenida Passos e fiquei olhando um pequeno e mal equipado parque de diversões. Acabei entrando. Fingi estar convencido pelo "speaker" que á alta voz anunciava o homem que perde a cabeça e a mulher mais forte do mundo etc. Paguei uns poucos cruzeiros e assisti um velho andar sozinho no carrinho elétrico, e umas mocinhas fazendo "vaquinha" para atirar ao alvo e serem premiadas com algum quadro de Santa.

Talvez tenha sido a humilde alegria, a pobreza que tenha me enviezado para este macambuzio estado de espirito. Talvez (tambem pode ser) as razões não existam senão inalpapaveis, impossiveis em forma e letra, simples demais.

Por isso vou fechar a porta e dobrar a primeira esquina. Não é por nada, mas, hoje estou assim. Os homens às vezes falam demais, discutem demais. Estou hoje nesse estado. E pensar que ninguem tem nada com isso.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — General Euclides Zenobio da Costa; Felix Inacio Moses; Salvador de Carvalho; Severo Candido Genaro; Brasil Moreira Sampaio; professor Miguel Couto Filho; Otavio Aires e Adolfo da Cunha.

SENHORAS: — Cacilda Martins e Castorina O Relley Pereira.

MENINAS: — Aldaira Alves Faia, filha da viuva Lucia Marques Faia e Neide, filha da sra. Alaide da Silva e Souza, e do sr. Paulo de Figueiredo Souza.

gueiredo Souza; Norma Lagunestra Gomes.

Fizeram anos ontem:

SENHORES: — Gilberto Amado e Luiz Bayer, nosso colega de imprensa.

SENHORA: — Odete Barcelos.

FESTAS

CENTRO MATOGROSSENSE — Depois de amanhã, ás 22 horas, festa dançante.

CASAMENTOS

Na igreja S. Paulo Apostolo, á rua Barão de Ipanema, hoje, ás 17 horas e 30 minutos, da senhorinha Lucia Maria Nabuco Marques de Souza com o dr. Haroldo Voigt Meyer.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vanda Castelo Branco, dileta filha do comendador Alvaro Castelo Branco, vice-presidente da Associação Comercial e o capitão de Artilharia da F. E. B., Walmiki Ericksen, membro da tradicional familia Ericksen do Estado do Parana.

NASCIMENTOS

Neusa, filha do casal Alberto Aristéa Souza.

BODAS DE OURO

CASAL LINDOLFO GOMES — Comemoram hoje suas bodas de ouro o escritor Lindolfo Gomes, nosso confrade de imprensa, e a sra. Antonia Maria Gomes.

Seus filhos, em regozijo por essa data, farão rezar missa em ação de graças, as 8,30 horas, na igreja de São José, no Andarai.

DIPLOMATICAS

Regressou, ontem, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil o sr. Knud Gylling, adido comercial, encarregado de Negocios da Legação da Dinamarca no Rio de Janeiro.

— Dos Estados Unidos retornou o secretario de Embaixada do Itamarati, sr. Manuel de Tefé.

ALMOÇOS

Para homenagear o sr. Anisio Teixeira, que segue para a Baía, amanhã, a fim de assumir o lugar de secretario da Educação do Governo do sr. Otavio Mangabeira, sentaram-se ontem na A. B. I. ao redor de uma mesa de almoço, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, sr. Fernando Tude de Souza, deputado José Augusto, srs. Carneiro Leão, Lourenço Filho, professor Artur Moses, Celso Kelly, Simar Pereira, Guerra Fontes e Herbert Moses.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje ás 20,30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Av. Mem de Sá, 197, a homenagem que a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria prestará ao professor Amadeu Fialho, por motivo de sua nomeação para o cargo de professor catedratico da Faculdade Nacional de Medicina. Em nome da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria saudará o ilustre cientista, o professor Marcio Otavio Agnese.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Partiu, ontem, para São Paulo, o sr. Euvaldo Lodi.

— Com destino ao Recife, seguiu, ontem o dr. Almir Godofredo de Almeida e Castro, diretor do Serviço Nacional da Peste.

— Com destino a Buenos Aires seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o almirante Paulus P. Powell, representante da PAA no Brasil.

— Encerrando uma excursão pelos paises da América do Sul, regressou, ontem, aos Estados Unidos, via São João de Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways o sr. Rolando D. Hussey, chefe da Divisão de Investigações das Republicas Latino-Americanas, do Departamento de Estado.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul", para S. Paulo: — Alvaro Levis Dexheimer — Augusto Pereira Sodré — Nelson Leandro Cerqueira — Otavio Pinto Severo — Jorge Pereira de Souza — Israel Rodrigues da Silva — Simone Tamborine — Victor Cutait — Luiz Gonzaga Coimbra Cintra — Joaquim Godinho de Almeida — José Fernandez Gonzales — Ari Godinho Almeida e Valdemar Chindler.

PARA FLORIANOPOLIS: — Hildegard Lindgens — João Bet Batti — Rubens — Rubens Correia de Albuquerque e Domingos Costa.

PARA PORTO ALEGRE: — Djalma Meireles da Silva — Zoroastro Pio Medeiros — Irene Brisolara Medeiros — João Batista Crespo de Aquino — Eunice Andrade e Aquino João Rodrigues da Costa.

PARA VITORIA: — Nagib Carone — Juliete Carone — Maria Zulmira Moreira Espindula Luiz Zouain — Vicente Vargas da Silva.

PARA SALVADOR: — Dante Torre — João Fernandez Filho — Abilio Rodrigues Alves e Lidia Leite Silva.

PARA RECIFE: — Alberto Schaefer Junior — Napoleão Bastos — Antonor Chagas de Medeiros — Heinz Richard Gruene — Ivo da Rocha Soares — Alice de Araujo Diniz e Alecio de Araujo Diniz.

PARA FORTALEZA: — Fernando Alencar Pinto — Silvio Jaguaribe Ekman — José Pompeu Pinto Accioly — Mario Ramos Torres de Melo — Carlos Ferreira de Freitas — Mario Wofsy — José Escolastico de Sá e José Humberto Gondim.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 17 horas, o coronel Abelardo Cesario de Farias e sra. Elvira Rocha Cavambi.

— A's 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. José Santangelo.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do general Sebastião Ivo Soares, às 10 horas, no altar-mor e outros altares, da igreja de São Francisco de Paula.

— No altar-mor da igreja de Santa Rita, as 10 horas, da sra. Isabel Pereira Sodré.

— Do sr. Jucundino Vicente Souza Filho, às 11 horas, na igreja de São José.

— No altar-mor e outros altares da igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10.30 horas, do sr. Rogerio da Cunha Lima.

— Da sra. Julia Vidal Ribeiro, ás 8.30 horas, no altar-mor da Catedral, á rua Primeiro de Março.

(Conclui na 7ª pagina)

PALACIO — ROXY — AMERICA
2ª FEIRA
Dan DURYEA · Ella RAINES · William BENDIX
"Cavalheiro Por Uma Noite"
("WHITE TIE AND TAILS")
com FRANK JENKS · SCOTTY BECKETT · DONALD CURTIS · RICHARD GAINES
Universal International
Acomp. Complementos Nacionais
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

DOMINGO, A'S 10 HORAS DA MANHÃ, EM
Avant-Premiére no
SÃO LUIZ

'Tentação'
(TEMPTATION)

Merle Oberon
George Brent
Charles Korvin
Paul Lukas

Universal International. Imp. 10 anos

Aumentada a Cota de Matança de Uma Charqueada

O ministro da Agricultura concedeu aumento de cota de matança para a charqueada "bandeirantes", de Barretos, Estado de São Paulo.

A medida do ministro obedeceu aos itens do plano de abastecimento nacional de carne, e aparelhamento para secagem tendo em vista a instalação de mecanica de residuos de autoclave instituido naquele estabelecimento.

Exonerações e Nomeações Na Prefeitura

O prefeito Hildebrando de Góis assinou ontem os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, Antonio Vieira de Mjo; do cargo de diretor do Departamento de Educação Primaria, Milton Lourenço de Oliveira; do cargo de chefe do Serviço de Expediente, Marina Bessone Correia; designando para responder pelo expediente do Departamento de Educação Primaria, o professor Paulo Julio de Albuquerque Maranhão e para responder pelo Serviço do Expediente o oficial administrativo Nusseta de Carvalho Braz da Cunha.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — V. URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310 — Tel. 32-0637
Res.: R. Gen. Caldwell, 308 ap. 2 — Tel. 32-3415

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doença do Sexo e urinarias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas.

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco 108 - 10.° s/1013 — Ed. Martinelli
Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 7

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
TEL. 22-5330

AUTOMOVEL
Vende-se um Ford Eifel 1938 em bom estado. Preço: Cr$ 18.000,00
Tratar com Orlando em 26-0424. Urgente

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.° — Tel. 32-1875

Tribunal do Juri

LIVRE PELO "SURSIS" O MATADOR DO VIGILANTE MUNICIPAL

Antonio Leite que na noite do dia 28 do corrente ano, quando promovia desordens em Copacabana, em companhia de outros marinheiros seus colegas, alvejou o vigilante municipal Euclides da Silva Marcelo, matando-o, foi julgado ontem no Tribunal do Juri.

Presidiu a sessão o juiz Joaquim de Souza Neto e funcionou como promotor o dr. Hermano dos Anjos e advogou o acusado o dr. Evandro de Lins.

Terminados os debates foi lida a sentença que condenava o acusado a um ano de detenção. O juiz Joaquim de Souza Neto concedeu "sursis" a Antonio Leite.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9.° ANDAR
"EDIFICIO UNIDOS"
Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos em ou relativos ao alvejamento de materiais celulosicos, que fazem objeto da Patente de invenção N. 27.021, da qual é concessionaria IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED.

ANEMIA
NEURASTENIA
CONVALESCENÇA
ESTADO DE DESNUTRIÇÃO
NUTROGENOL
GRANADO

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pagina).

— No altar-mor da Catedral Metropolitana, ás 10 horas, do sr. Alvaro Augusto de Souza Menezes.

— Na igreja de Santa Rita, ás 9 horas, da srta. Belarmino Ferreira Pinheiro.

Reuniões

INSTITUTO DE PROFESSORES PUBLICOS E PARTICULARES — Realiza-se amanhã, a 1ª reunião mensal ás 15 horas, seguindo-se, após, ás 16 horas, a reunião da Comissão Executiva do Monumento aos Heróis da FEB, da FAB, e da Marinha de Guerra.

CLUBE DE ENGENHARIA — O eng. francês, Armand Mayer, realizará amanhã, ás 17 horas, no auditorio do Ministerio de Educação, uma conferencia sobre o tema: "Aplicação da mecanica de solos ao estudo dos terrenos permeáveis, destacando a aplicação ao caso da construção de barragens". Será exibido um filme na ocasião, sobre as obras recentes de aproveitamento do rio Ródano.

LIVROS NOVOS

"O PEQUENO DITADOR", UM LIVRO QUE CONTA AS MISERIAS DO ESTADO NOVO DE GETULIO VARGAS

A Editora Moderna, do Rio, acaba de lançar o livro de Macelo Guarany "O Pequeno Ditador", em limitada edição. Nesta obra conta-se toda a historia do "curto espaço de quinze anos", em fina ironia. Nela o exditador Getulio Vargas tem o nome-caricatura de Tertulio Pargas e é endeusado ao máximo possivel, até cair no ridiculo. Aliás, o livro tem como objetivo isso mesmo: contar tudo que se passou durante o periodo discricionário de Getulio em fino humorismo, glosando todos os episodios pitorescos. Em seus oitenta capitulos desfilam todas as "inovações" de Gegê: o Dip, o Dasp, o Tribunal de Segurança, o Saps, as Filas e os Racionamentos. Para quem gosta de humorismo "O Pequeno Ditador", livro de estréia de Macelo Guarany, é plenamente indicado.

Não se Esqueça

NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio do Ministerio do Exterior, 7.001 a 7.002; Meio Soldo 7.220 a 7.221; e Diversas Pensões da Guerra 7.230 a 7.237.

NA PREFEITURA
(N. E. M.)

Será feito hoje, das 11.15 ás 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ 247.720,00.

Matriculas ns.: 11206 — 17539 — 9489 — 4933 — 20395 — 32192 — 3860 — 6726 — 39600 — 39859 — 39411 — 39399 — 40701 — 41054 — 13946 — 11663 — 15078 — 12728 — 21434 — 2466 — 39511 — 38867 — 28964 — 27064.

EMERGENCIA — Matriculas ns.: 13283 — 1078 — 4960 — 5200 — 5852 — 6010 — 6503 — 6666 — 9573 — 10893 — 13552 — 13929 — 13941 — 14907 — 27320 — 28716 — 30061 — 30147.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, moveis de jacaranda ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade.
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
Assembléia 73 — Tel. 22-9664

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
12:25-2:50-5-7:30-10 Hs. — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
2ª SEMANA!
Van Johnson
KEENAN WYNN — PAT KIRKWOOD
e as Orquestras de XAVIER CUGAT e GUY LOMBARDO
SEM LICENÇA NEM AMOR
("NO LEAVE, NO LOVE")
Produção de JOE PASTERNAK
VIVERAM UM IDILIO DE NEW YORK ao MEXICO à sombra de um policial... mas que romantico!
LUCILLE BALL — JOHN HODIAK — LLOYD NOLAN
em ALGEMAS PARA DOIS
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PARISIENSE · REPUBLICA · PRIMOR
HOJE
ROBERT YOUNG · SYLVIA SIDNEY · ANN RICHARDS
"A ESPERANÇA NÃO MORRE"

FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

O ENSINO

DIRETRIZES, TAMBEM, PARA O ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

A ESCOLA PADRÃO DÁ O MAU EXEMPLO — NÃO HÁ PROGRAMAS, NEM ORIENTAÇÃO

A Comissão de Diretrizes e Bases da Educação incluiu uma sub-comissão para estudar as diretrizes do ensino de grau medio e não será demais que essas diretrizes se apliquem ao Ensino Industrial, cuja importancia como instrução de grau medio corre paralela á de sua importancia como formadora de técnicos ou de artifices de todas as profissões na industria, que tanto se ressente da falta de operarios especializados.

PRIMEIRO PASSO.

Fixar diretrizes para o ensino técnico, seja no trabalho da Comissão hoje reunida, seja por outro meio qualquer, é necessidade inadiavel. Temos examinado, em algumas reportagens, o que desperdiçamos em máu ensino na rede escolar mantida pela Prefeitura. Mais alarmante ainda é ver-se o despreso com que se tem olhado, na capital do país, a posição de exemplar ineficiencia da Escola Técnica Nacional.

O QUE NÃO FOI VISTO

Quando o professor Montojos incluiu no programa da Reunião de Diretores do Ensino Industrial visitas á Escola Técnica Nacional, a impressão teria de ser forçosamente de panico, pois os máus exemplos não se devem difundir, pelo menos sob a responsabilidade do proprio diretor da Divisão do Ensino Industrial.

Tinha o professor Montojos para revelar aos atonitos congressistas do Ensino Industrial, como primeira verdade que a Escola Padrão do Ensino Técnico no Brasil, mantida pelo Ministério da Educação, não tem corpo docente organizado, nem os cursos previstos, nem programas para as cadeiras que ministra, nem pesquisa alguma sobre mercado de trabalho, nem orientação profissional, nem coisa outra que se relacione com um ensino organizado.

OS TRÊS CURSOS

As escolas sob a presumida orientação da Divisão do Ensino Industrial podem ser: artesanatos, escolas industriais e escolas tecnicas. Os cursos de artesanato, para formação de operarios, devem ser mantidos pelas Municipalidades e pelos Estados. Os cursos industriais e de mestria formam a Escola Industrial. A Escola Tecnica deve constituir um estagio de aperfeiçoamento para dirigentes de serviços, ou professores de suas especialidades.

NA E. T. N.

A E. T. N. não mantem cursos de artesanato. Não estão instalados os cursos industriais. Mantem os cursos industriais e técnicos, sofrendo estes, porem, do mal de um corpo docente demasiado cheio de falhas.

INVOLUÇÃO

Na verdade representa a Escola Técnica Nacional uma involução da antiga Escola Venceslau Braz, embora causando maior impressão pela beleza de suas instalações e pela propaganda feita pelo aparelho de propaganda em torno do seu nome ao tempo do Estado Novo. O assunto, porem, é longo demais para ser tratado em apenas um dia, principalmente se acontecem nesse dia certos fatos sensacionais que reclamam espaço ao jornal, alem do que, sendo assunto de interesse permanente, melhor será tratado em edições sucessivas.

PALACIO — HOJE — Ás 1-3,20-5,40-8-10,20 Hs.
2ª SEMANA
JOAN CRAWFORD — JOHN GARFIELD
em Acórdes do Coração (HUMORESQUE)
OSCAR LEVANT · DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO · PRODUÇÃO DE JERRY WALD · ACOMP. COMPLS. NACIONAIS

TODO O RIO DELIRA COM A PRODUÇÃO DE CHIANCA DE GARCIA
"UM MILHÃO DE MULHERES"
HOJE - Vesperal ás 15 hs. em homenagem a Vitoria das Nações Unidas e á noite ás 20 e 22 horas no TEATRO CARLOS GOMES

SALOMÉ
Virginia Lane
Jurema Magalhães
Eva Lanthos
Celeste Aida
Tina
Aurea Paiva
Vanete

COLÉ
Grande Othelo
Badú
Edson Lopes
J. Cabral
Mario Marcus

SEU RÁDIO PAROU ?
Basta de experiencia! Chame pelo telefone 32-3101 "IRAC-RADIO" a organização que garante os seus trabalhos de concertos e reformas, em rádios e vitrolas, graças ao seu corpo de engenheiros, técnicos competentes e modernissimos instrumentos. Orçamentos sem compromisso.
Rua do Riachuelo, 194 - 1.° e 2.° ands. — Rio

A AMEAÇA DA FOME DETERMINA A POLÍTICA SOVIÉTICA

EDWARD CRANKSHAW

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

LONDRES, abril — Grande parte da Russia européia está ameaçada pela fome. Esta é a unica conclusão que se pode extrair do relatorio anual da Comissão de Planificação do Estado, divulgado em Moscou em março ultimo. Este relatório revela pela primeira vez toda a extensão da seca de 1946 que é nele descrita como "a mais calamitosa dos ultimos cinquenta anos".

A área afetada estende-se da Moldavia e de toda a Ucrania, a oeste até as provincias da margem direita do baixo Volga, a leste. Em outras palavras inclui toda a grande zona da Terra Negra da Russia européia que, até antes do desenvolvimento da agricultura na Russia Asiática durante a guerra, fornecia 2/3 do trigo da U. R. S. S.

Esta área uma das mais ferteis do mundo, foi sempre particularmente propensa ás sêcas devido ás suas planuras interminaveis, sem arvore e sem acidentes fisicos. Foi ai que tiveram origem as grandes fomes do passado. A Comissão de Planificação do Estado anuncia, em termos sóbrios, que "a área afetada é maior do que a de 1921 e aproxima-se á de 1891".

A Comissão de Planificação diz prudentemente que "o grosso das colheitas e da produção de trigo, em 1946, foi incomparavelmente superior á de 1921, graças á organização socialista da produção". O trigo adicional vem de Khazakstan, Sibéria ocidental e distrito de Altai, todos na Asia Soviética, que tiveram boas colheitas. Mas a declaração não fornece as cifras totais das entregas de trigo, nem diz que as condições nas áreas atualmente afetadas sejam algo melhores do que em 1921. Naquela época, os que morreram de fome e das doenças endêmicas consequentes contaram-se aos milhões, e Lenine teve de pedir ajuda a um mundo hostil.

Em 1921, a seca se abateu sobre uma nação devastada pela revolução, pela guerra civil e pela intervenção aliada. O velho sistêma havia ruido e o novo ainda tinha de ser imposto. Milhões de pessoas se interessarão desesperadamente em ver como o atual governo será capaz de amenizar as terriveis consequencias de uma calamidade natural do genero das que, no passado, nenhuma governo russo foi capaz de barrar.

Resta ver até que ponto a planicie faminta poderá ser alimentada com o trigo da Russia oriental. Forte pressão está sendo exercida sobre os camponeses para que entreguem até o ultimo bushel ao Estado. Mas com a atual severidade do racionamento, está visto que as medidas de economia e socorro mencionadas pela Comissão de Planificação só poderão ser executadas ás expensas de uma população urbana já esgotada e subalimentada.

Ultimamente, tem havido uma gradual acumulação de pequenos indicios reveladores de que, no fundo da atual prostração do povo russo, há algo mais do que o inevitavel desencantamento de após-guerra de uma nação vitoriosa mas exausta.

Agora, a Comissão de Planificação nos diz que a fome poderá ser localizada, mas não creio que exista uma saida. O auxilio da UNRRA não se tem estendido alem da Ucrania e da Russia Branca. E, de qualquer modo, a falta de rodovias e ferrovias nas provincias do baixo Volga tornam uma virtual impossibilidade o auxilio rápido em escala eficiente.

Em relação a um povo que está vivendo em escala tão pequena acima da simples subsistencia, a fome produz consequencias incalculaveis. Num recente relatorio sobre os progressos efetuados pela Comissão Extraordinaria nomeada para impor novamente a plena coletivização na agricultura soviética, há queixas sobre a falta de boa vontade existente e em particular, de que os camponeses das provincias do Baixo Volga estão se recusando a entregar a terra que tomaram para si quando se fingia ignorar a corrupção e a ganancia durante a guera.

A 18 de março ultimo, o "Pravda", num artigo de exortação, declarava que certas organizações industriais de grande importancia que haviam cumprido as suas cótas em 1946, baixaram muito a sua produção nas primeiras semanas deste ano, e cita casos particulares em quase todas as áreas afetadas: Donets, Voroshilovgrad, Kharkhov e Stalingrado.

E' á luz destes fatos que devemos examinar a conduta internacional da Russia atualmente e durante o proximo ano. Mediante um esforço enorme a Russia tem até agora conseguido manter uma face de ferro, o que lhe tem permitido agir com energia em relação aos Estados Unidos e á Inglaterra e obter certas vantagens que, se a sua fraqueza se tivesse revelado, jamais teriam sido conseguidas.

Somente os que conheciam a Russia tinham idéia da totalidade de sua exaustão quando terminou a guerra, á qual ela mal conseguiu sobreviver. Mas agora, parece evidente que a verdade, ou algo de semelhante, está em vias de vir á luz, sob a pressão de uma catástrofe natural, não só para explicar ao povo russo certos problemas concretos como o fracasso da tentativa de abolir a ração de pão; mas, tambem com o fim de prepará-lo para uma nova atitude em relação ás potencias ocidentais, cuja ajuda é urgentemente necessitada. E' a este respeito que devemos refletir sobre a ansiedade soviética em torno do Tratado Anglo-Francês e a recente entrevista do marechal Stalin com o sr. Elliott Roosevelt, bem como a resposta do lider soviético ao sr. Bevin.

A Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4a Pag.)

toridades da Economia Popular para os preços de generos alimenticios, que cada dia se tornam mais inacessiveis.

FUNCIONARIOS PREJUDICADOS

Com a assinatura de "Funcionarios Prejudicados" recebemos uma carta em que se enumeram varias queixas contra o prefeito Hildebrando de Góis, enumerando, como causas de descontentamento, primeiro o fato de não terem sido pagas diferenças de vencimentos a 3 de 4 grupos de funcionarios, sendo que do grupo satisfeito fazia parte a esposa do deputado Novelli Junior.

Acusam tambem o prefeito de haver reclassificado em cargo da letra "P" um engenheiro cunhado do prefeito. Manifestam depois sua contrariedade pelo fato de não satisfazer a reestruturação dos quadros do funcionalismo. Finalmente, acusam o sr. Antonio Jaber de haver cortejado a imprensa dando á jornalistas cargos de técnicos de turismo e ao mesmo tempo se incluindo num dos 24 cargos criados. Neste capitulo os "Funcionarios Prejudicados" fala mal da imprensa, tambem, mas, deve ter sido porque já tinha pegado embocadura, porque ainda acreditam nela — tanto que é para ela que apelam, na hora de reclamar, em vez de assumirem corajosamente a responsabilidade de suas acusações.

Contudo, compete ao prefeito explicar se houve mesmo favoritismos nos casos enumerados ou se houve coincidencia.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 2? de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6 259, de 10 de Fevereiro de 194?

224ª Extração — PREMIO MAIOR: **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 7 de MAIO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo laranja, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de Maio de 1947, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
24298	1.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
25058	200.000,00 cruzeiros	RIO
15189	50.000,00 cruzeiros	S. Gotardo
21975	20.000,00 cruzeiros	CAMPOS
5757	10.000,00 cruzeiros	RIO

Aproximações: 24297 — 25.000,00; 24299 — 25.000,00

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.° 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

224.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 224.ª Extração

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75.41 10
Escudo	0,75 79
Dolar	18.72
Franco suiço	4,57 25
Franco belga	0.12 71
Peso chileno	0.50 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4 59 67
Peso uruguaio	10.60 62
Corôa sueca	5.21 09
Corôa dinamarquesa	3,90 08
Corôa tcheca	0.37 44
Franco	0,15 71

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74.02 55
Dolar	18,38
Franco suiço	4,2? 44
Franco francês	0.15 4?

MERCADOS

Franco belga	0.41 93
Corôa tcheca	0,36 76
Escudo	0.74 41
Peso uruguaio	10,?? 11
Peso argentino	4.18 02
Corôa sueca	5.27 62
Peso chileno	0,39 20

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 do corrente.

	LIVRE
Londres	75.40 76
Nova York	18,72
França	0,15 74
B. Aires	4,61 20
Suecia	5,?2 06
Escudo	0,75 79
Espanha	1.71 46
Suiça	4,40 45
Tchecoslovaquia	0,37 44
Uruguai	10,69 20
Dinamarca	3.91
Belgica (belgas)	0.42 80
Chile	0,60 39
Canadá	18,40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições muito movimentadas e os negocios verificados foram de vulto apreciavel. As apolices da União e dos Estados regularam sem firmeza e em declinio, dando-se o mesmo com as de sorteio e as obrigações de guerra. As ações de bancos e companhias, assim como as "debentures", ficaram em calmaria.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e acusou altas nas cotações. O tipo 7, subiu 70 centavos e foi cotado ao preço de Cr$ 42.00 por 10 quilos, na pedra, não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou mal colocado.

Cotações por 10 quilos.

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	42,00
Tipo 8	41.50

PAUTA — Estado do Rio - Café comum Cr$ 4,00; Estado de Minas — Cafe comum Cr$ 4.13, idem fino Cr$ 8.55.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.660. Embarques 710. Existencia 653.115 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas desenvolvidas.

Fechou inalterado.

Entradas nada. Saidas 350. Estoque 28.893 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó tipo 3, 152,00 a 156.00; tipo 4, 146,00 a 150,00. Fibra media — Sertão tipo 4. 138 00 a 140.00; tipo 5, 132 00 a 136.00. Ceará tipo 3, nominal; tipo 5, 110,00; a 112,00. Matas, tipo 3 a 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal; tipo 5, 124.00 a 125,00.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios mais animados.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.650. Saidas 10.20?. Estoque 79.353 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, 161,00; cristal amarelo, 152,50; Mascavinho e mascavos, 144,00.

Jogará o Flamengo Domingo em Porto Alegre

PONTOS de VISTA

ESCRAVIDÃO

Foi o DIARIO CARIOCA quem primeiro movimento, numa sensacional entrevista, o caso da liberdade do jogador profissional terminado o contrato que o prendia ao clube.

Desde o principio, num simples exame, chegamos ao resultado de que, num país regularmente constitucionalizado, não podia nenhuma entidade — empregador no caso — prender um determinado empregado contra sua vontade.

Houve, como necessariamente havia de haver, uma certa revolta. Até mesmo paredros que não pertencem a clubes e sim diretores de entidades, como o sr. Vargas Neto, levantaram-se contra a medida. Achava o presidente da F.M.F. que as leis trabalhistas não alcançavam o futebol.

* * *

Pouco a pouco, o sr. Vargas Neto foi recebendo desmentidos. Primeiro da justiça de São Paulo e agora já do Rio de Janeiro, focalizando o caso Batatais.

As leis trabalhistas, que, segundo os arautos do partido que elegeu o sr. Vargas Neto para a Camara Federal, foram fruto da administração de Getulio Vargas, alcançam tambem os jogadores de futebol profissional.

Desta forma, não é "uma besteira" como queria o digno presidente da F.M.F., mas sim um caso muito serio de escravização do trabalho pelo empregador.

* * *

Há uma coleção infindavel de casos que poderiam ser citados. Mas deste que está na ordem do dia o caso de Algisto Lorenzato ficaremos apenas nele.

Todos devem estar lembrados de que Gentil Cardoso, ao assumir a direção técnica do Fluminense, alijou imediatamente Batatais do quadro. Foi proposta pelo clube a rescisão do contrato com o veterano goleiro que, um ano antes, recebia dos dirigentes do Fluminense uma das mais belas homenagens que se poderiam prestar a um jogador de futebol, "pelos dez anos que cumpria em defesa das cores do tricolor."

Batatais no entanto não ficou satisfeito com a decisão de seu antigo clube. E recorreu ao Ministerio do Trabalho, alegando que já tinha garantido com seus dez anos de serviço ininterrupto ao Fluminense uma estabilidade que era concedida a outros empregados.

* * *

A solução encontrada pelos clubes — pois isso atinge a todos eles — foi liberar o passe de Batatais, permitindo que ele fosse atuar no America. Mas o veterano goleiro não retirou sua queixa. Persistiu. E hoje, um ano mais tarde, consegue um resultado positivo com o parecer do procurador Claribalte Passos.

* * *

Foi considerada, pela Procuradoria Regional do Trabalho, dolosa a rescisão do contrato do Fluminense com seu veterano goleiro. Dolosa porque ele já tinha mais de dez anos de serviços prestados áquela agremiação esportiva, tendo portanto direitos adquiridos.

* * *

Sei perfeitamente que a função do sr. Vargas Neto na presidencia da F.M.F. é defender os clubes em todas as oportunidades que apareçam. Mas que ele se volte, mesmo contra as leis trabalhistas de seu tio, — que aliás lhe deu de mão beijada uma cadeira de deputado — para insistir na escravização do jogador de futebol profissional, é inadmissivel.

Ainda está em tempo de uma retratação. Que o digno presidente da Federação seja honesto consigo mesmo e deixe de lado a defesa intransigente dos "direitos" dos clubes. Que pense tambem um pouco nos direitos, muitos maiores, do jogador profissional, sujeito a uma série de obrigações para com o clube, enquanto este se acha no direito de, findo o contrato, auferir lucros extraordinarios sobre o crack como se ele fosse uma simples mercadoria.

* * *

Pouco a pouco o assunto vai se esclarecendo. Dia a dia, surge um novo fato, um novo parecer da justiça trabalhista mostrando aos profissionais do esporte quais seus verdadeiros direitos. Falta apenas que eles se unam, se congreguem para acabar definitivamente com a escravização, fruto de um regime iniquo e anti-democratico, contrariando todas as leis humanas e trabalhistas.

PAULO MEDEIROS

RESOLVIDA FINALMENTE A EXCURSÃO DO RUBRO-NEGRO — CONTRA O INTERNACIONAL O MATCH — EMBARQUE SABADO

Como tivemos ocasião de anunciar, estava assentada a ida do quadro principal do Flamengo, á Porto Alegre, onde realizaria um encontro amistoso no proximo domingo.

Os dirigentes rubro-negros diante de dois convites, um do Norte outro do Sul, opinaram pelo ultimo.

O quadro do Flamengo terá como adversario o Internacional, domingo á tarde.

E' possivel que uma segunda partida venha a ser efetuada naquela capital, contra o Cruzeiro, porem quanto a este ponto nada ficou resolvido.

A representação rubro-negra viajará sabado pela manhã para Porto Alegre, por via aérea.

Continua Invicto o Atlético

DERROTADO O MUNDO NOVO POR 4 A 0 — TRES TENTOS ANULADOS PELO JUIZ

Domingo ultimo realizou-se o esperado encontro entre os atleticanos e mundonovenses. O encontro agradou a todos que o assistiram, tendo os dois quadros apresentado um futebol digno de elogio com jogadas de muito movimento.

Na preliminar, o Mundo Novo impôs-se pelo escore de 1 a 0.

O Atletico, que teve no encontro principal três tentos anulados e não contou com o apoio de Baldo, machucado durante o jogo Atletico x Rio de Janeiro, venceu o Mundo Novo pelo escore de 4 a 0.

O quadro vencedor obedeceu á seguinte ordem: Chico; Domingos e Paulinho; Rosa, Adilio e Leitão; Mario, Mosquito, Geronimo, Mirim e Jorge.

Fizeram os tentos do quadro vencedor: Geronimo (2), Adilio 1 e Jorge 1, sendo que Paulinho, Chico, Mirim e Mosquito foram os melhores.

O juiz, sr. Arlindo, teve uma atuação pouco falha.

TORNEIO INÍCIO DA F. PAULISTA DE FUTEBOL

..ELABORADO O PROGRAMA DE JOGOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — E' a seguinte a tabela organizada pela Federação Paulista de Futebol, para o seu Torneio Inicio, que será levado a efeito no proximo domingo, no Pacaembu':

1º jogo — ás 12.30 — Juventus x Jabaquara;

2º jogo — ás 13 horas — Nacional x Palmeiras;

3º jogo — 13.30 horas — Ipiranga x Santos;

4º jogo — ás 14 horas — Comercial x Portuguesa de Desportos;

5º jogo — ás 14,30 horas — Portuguesa Santista x Corinthians;

6º jogo — ás 15 horas — S. Paulo x Vencedor do 1º jogo;

7º jogo — ás 15,30 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 3º jogo;

8º jogo — ás 16 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º jogo;

9º jogo — ás 16.30 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo;

10º jogo — ás 17 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º jogo.

Convidados Pela Federação Metropolitana

A Federação Metropolitana de Ciclismo convidou para disputar a prova Rio-Juiz de Fora-Rio os atletas Bernardo (Ne)leneir, Hortumut Grosser e Dante Cornelli, representantes do Rio Grande do Sul na I Olimpiada Operaria e campeões de ciclismo no seu Estado Natal.

Novos Diretores do São Cristovão na FMF

Pelo São Cristovão foram credenciados, junto á entidade, os seguintes esportistas: Dorival Hottum, Olavo Pereira e Francelino Leal.

Atuarão de Calção Branco os Botafoguenses

Para os seus proximos compromissos oficiais, o Botafogo pediu permissão para usar o uniforme habitual, com calção branco, a fim de não provocar confusões em campo.

Em S. Paulo o Latino Americano de Box-Amador

Com a presença do capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, esteve reunida a diretoria da C. B. P. tratando da provavel realização, na capital bandeirante, do XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador.

Nessa ocasião, foi apresentado á S. Excia. um plano financeiro, logo considerado viavel e pratico, e tivemos a satisfação de ouvir do capitão Silvio Magalhães Padilha a promessa de falar com o governador dr. Ademar de Barros, cujo apoio valiosissimo os desportistas brasileiros têm como certo, e tambem de tudo fazer para que nada impeça ao Brasil patrocinar o citado certame, onde se apresentarão os verdadeiros campeões do box amador continental.

Tem Preço o Passe

Foi fixado em Cr$ 10.000,00 pelo São Cristovão o preço do passe do guardião Ramiro, pertencente ao São Cristovão.

Dois Passes Concedidos

Foram concedidos, ontem, os passes de Luizinho, do Atletico Paranaense para o Fluminense e de Antoninho, do Rio Branco, de Campos, para o Bangu', ambos para a classe de profissionais.

REAPARECEU HELÉNO

TREINARAM ONTEM, BOTAFOGUENSES E RUBRO-NEGROS

Treinaram, ontem, botafoguenses e rubro-negros, ficando para hoje os demais ensaios importantes.

No clube da Gavea a turma efetiva agiu bem e no exercicio dos alvi-negros reapareceu o centro-avante Heleno.

EM GENERAL SEVERIANO

Os botafoguenses treinaram ontem, sendo a nota de maior realce o reaparecimento do centro-avante Heleno, cujo desempenho agradou.

O exercicio foi dos mais movimentados e os titulares acabaram vencendo por 3x1, goals de Geninho, Braguinha e Otavio, dos vencedores e de Ponce de Leon, o dos vencidos.

As equipes foram estas:

TITULARES — Osvaldo (Matarazzo); Gerson e Sarno, Rubinho, Nilton e Juvenal; Santo Cristo (Nilo), Otavio, Heleno Geninho e Braguinha (Isaltino)

RESERVAS — Cuco; Marinho e Fernando; Rodrigo, Ciro e Paulo Amaral; Calvete Osvaldinho, Ponce de Leon, Isaltino (José) e Renato.

NA GAVEA

Em preparativos para o interestadual de domingo, contra o Internacional, de Porto Alegre, os profissionais do Flamengo treinaram ontem á tarde em conjunto. Adilson e Jair resfriados, e Peracio, ainda ressentindo um entorse no joelho, foram os unicos efetivos ausentes do ensaio. Verificou-se um empate de quatro tentos, entre titulares e reservas. Os quadros estiveram assim formados:

TITULARES — Tarzan; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Paulo Cesar (Edgard), Zizinho (Vaguinho), Pirillo, Tião e Vevé (Jarbas).

RESERVAS — Luiz; Alcides e Quirino (Serafim); Jacir, Geraldo II (Moreira) e Faran (Jervel); Manuelzinho (Paulo Cesar), Geraldo, (Caju), Helio, Vaguinho (Geraldo) e Velia.

Marcaram para os efetivos, Tião (3) e Jaime, e, para os reservas Helio (2), Vaguinho e Manuelzinho.

O EXECUTIVO

Membros da Justiça Militar Condecorados

Voto de Louvor á Atuação do Desembargador Saul de Gusmão — Novo Assistente do Diretor do Departamento de Correios e Telegrafos

DESPACHOS

O presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, ministro da Justiça e Hildebrando de Araujo Gois, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, os srs. Décio Fernandes Vasconcelos e Leonidio Ribeiro.

MEMBROS DO S. T. M. CONDECORADOS

Após o encerramento dos trabalhos da sessão de ontem, no Superior Tribunal Militar, o presidente, general Silva Junior, fez entrega da "Medalha de Guerra", aos ministros almirante Azevedo Milanez, brigadeiro Amilcar Pederneiras e generais de divisão Washington Vaz de Melo e de brigada, Valdemiro Gomes Ferreira, como reconhecimento pelos bons serviços prestados na organização da FEB, sendo que os dois ultimos estiveram no teatro de operações da Italia, como membros do Conselho Supremo de Justiça Militar.

Em nome de seus colegas falou agradecendo o ministro Vaz de Melo.

ASSISTENCIA DO DIRETOR GERAL DO D. C. T.

Perante o diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, major Rubens Rosado Teixeira, e autoridades civis e militares, tomou posse, ontem, no gabinete de trabalho do D. C. T., o sr. Oscar Gomes de Matos, das altas funções de assistente do diretor geral do Correios e Telegrafos.

VOTO DE LOUVOR AO DESEMBARGADOR SAUL DE GUSMAO

O desembargador Saul de Gusmão recebeu do desembargador Antonio Afranio da Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, o seguinte oficio: — "Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que, por proposta desta presidencia, foi lançado em ato dos trabalhos, deste Tribunal um voto de louvor pela capacidade e proficiencia com que v. excia. se desincumbiu dos trabalhos eleitorais que lhe foram afetos, durante o periodo em que esteve licenciado de suas funções, o exmo. sr. desembargador Souza Santos, com a adesão do exmo. sr. Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal junto a este Tribunal.

Apresento a v. excia., nesta oportunidade os meus protestos de minha mais alta estima e distinta consideração.

(a.) Desembargador Antonio Afranio da Costa — presidente".

Representarão o Brasil na 1.ª Conferência de Bibliotecários

Viajaram Para os Estados Unidos os Srs. Rubens Borba de Morais e Sergio Milliet

Pelo "clipper" da Panair, seguiram, para Nova York os srs. Rubens Borba de Morais e Sergio Milliet, diretores, respectivamente, da Biblioteca Nacional e da Biblioteca Municipal de São Paulo.

Os dois ilustres viajantes representarão o Brasil na 1ª Conferencia Interamericana de Bibliotecarios, a realizar-se em Washington, entre 12 de maio e 5 de junho vindouro.

Convescote do "Grupo Você Vai"

Na aprazivel localidade fluminense de Itacurussá será realizado no proximo dia 18, domingo, o anunciado convescote do "Grupo Você Vai", filiado ao Clube dos Fenianos. A frente dessa iniciativa se encontra o benemerito angorá, Arlindo Neves, Pirolito, que conta com a cooperação de associados fundadores e entusiastas animadores do veterano agrupamento alvi-rubro. Num aprazivel recante de Itacurussá será servida suculenta peixada, após o desenvolvimento de um programa de jogos esportivos e de uma parte de natação, com premios aos vencedores. Esse programa vai ser aprovado pela comissão de cronistas, da qual fazem parte os honorarios e benemeritos do Clube: K. Nôa, Azul, Carlos Mota, "Diplomata", Luiz Xerez e Armando Santos.

NO GINÁSTICO PORTUGUÊS O TREINO DE HOJE DA SELEÇÃO DE BASKET

A Quadra do Vasco Sofrerá Modificações — Outras Notas

Hoje, ás 20 horas, no Ginasio do Clube Ginastico Português, será realizado mais um treino da Seleção Brasileira de Basketball. O ensaio será dirigido por Otacilio Braga, devendo os "scratchmen" submeterem-se a exercicios fisicos e técnicos.

* * *

Diretores do Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I., especialmente convidados pela C. B. de Basket, assistirão hoje o treinamento da Seleção Brasileira de Basket. Os cronistas desportivos terão o ensejo de atestar a magnifica forma técnico-fisica dos "scratchmen" nacionais e aquilatar das possibilidades da nossa representação no proximo Sul-Americano a iniciar-se em 31 do corrente, nesta capital.

A quadra do Vasco da Gama, local do proximo Sul-Americano de Basket, sofrerá sensiveis modificaçoes. Estas alterações destinam-se a ampliar a parte destinada ao publico, tornando acessiveis e comodas todas as dependencias.

Segundo deliberação tomada pela C. B. de Basket, a quadra será cercada de cadeiras e camarotes num numero bastante elevado. O publico em geral será localizado na parte fechada do Estadio, local de onde poderão presenciar bem os sensacionais encontros que se aproximam.

* * *

Por motivo de ordem superior a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball resolveu transferir do dia 10 para o dia 20 do corrente, os festejos de comemoração ao 14.º aniversario da mesma entidade.

* * *

O Grajaú vem de ser multado pela F.M.B. por não obedecer á tabela do Campeonato das 2.ª e 3.ª Divisões.

* * *

Duda, "as" do basket mineiro e integrante da seleção brasileira, solicitou dispensa do selecionado. Duda já regressou para Belo Horizonte.

PERDEU-SE a carteira de racionamento de carne numero 408817, pertencente ao sr. Olival de Araujo Sá, rua Alice Figueiredo, 52 — E. do Riachuelo.

ASES DO ATLETISMO EXIBIR-SE-ÃO HOJE EM SÃO PAULO

VARIAS PROVAS SERÃO REALIZADAS NO PACAEMBU

Graças aos esforços do capitão Silvio M. Padilha, os desportistas bandeirantes terão o ensejo de ver hoje em ação na pista do Pacaembu' varios ases que participaram do sul-americano de Atletismo realizado nesta capital.

Expoentes do esporte base continental como os chilenos Recordon, Sergio Guzman, Zuniga, Jadresic, o peruano Juve, os uruguaios Lopez Testa, Perez e os brasileiros Francisco de Assis Moura, J. Oitica, Lucio de Castro e outros estarão reunidos, proporcionando uma excelente demonstração de suas possibilidades.

O programa de hoje está assim constituindo: 80 metros rasos — Salto com Vara — 800 metros rasos — Peso — Salto em Distancia — Salto em Altura e 1.500 metros rasos.

Hematite - Guaiara a Parelha Favorita no Classico "Nove de Maio"

COMO RENDE, O TAL NEGÓCIO DO MOURÃO!

INAH DE MORAES

Mais uma vez volto a responder ás cartas do sr. Padilha pedindo desculpa aos meus leitores se os tiver paulificando. A de 28 de abril, ontem publicada, procurou responder aos meus argumentos, mas como a verdade tem muita força, essa réplica fortificou tudo que asseverei. Aliás, "seu" Padilha está me desentendendo, ou se fazendo de desentendido. Afinal, que foi que eu disse, seu Padilha? Não se lembra? Então vamos refrescar a sua memoria com a recapitulação do essencial. Eu disse estas coisas, bem simples e bem claras:

1.º) que a idéia da concessão feita a determinada firma (a de Mourão) para a venda de forragem, com armazem construido dentro do prado foi sua;

2.º) que a firma beneficiaria da concessão vende mais caro que as outras de modo que do ponto de vista dos compradores, a solução que foi adotada, por sugestão "sua" (diga-se sempre) não é a melhor solução, sendo, porém, interessantissima do ponto de vista do beneficiario, vendedor;

3.º) que, para um comerciante, ganhar de presente uma freguesia numerosa e certa, garantida por uma situação que é um privilégio "de fato" (de fato, "seu" Padilha, e não de direito), tão garantida que compra forçosamente na casa desse negociante, mesmo que ele venda mais caro, é, para ele negociante, um negocio da China, um negocio de pai para filho.

Foi isso que eu sustentei e continuo sustentando. Pronto. E a isso o sr. só responde que me dar mais argumentos, mais provas de que tenho razão. Ao primeiro ponto o sr. responde que a diretoria aprovou. Já lhe disse que ninguem discute isso. Se a diretoria não tivesse aprovado, a sua idéia teria sido executada. Mas o que ela aprovou foi uma idéia SUA, seu Padilha. Aprovou a concessão que o SR. sugeriu e aprovou que essa concessão fosse dada a uma firma que o SR. indicou. Para contestar essa afirmação minha, seu Padilha, o sr. precisaria provar que essa idéia foi apresentada á diretoria por outro diretor, que passaria a ser, então, o "pai" de Mourão. Porque o sr. há de concordar comigo que as idéias, propostas, projetos que a diretoria aprova (ou desaprova) são apresentadas ou defendidas por alguem, não são seu Padilha? E essa, que nos estamos discutindo, foi do dr. João Borges? Do dr. Filadelfo? Da Comissão de Corridas? Do Conselho? Dos srs. secretarios? Dos srs. tesoureiros? O sr. sabe que foi SUA, seu Padilha. Não queira renegá-la. O sr. é que conhecia Mourão e arranjou para ele esse negocinho da China. Ficou bem claro? Então passemos adiante.

A minha segunda afirmativa é uma questão de aritmética. Vender mais caro ou mais barato se traduz em numeros. Mourão vende por 2$400 o que os outros vendem por 2$200 e 2$350. E' mais caro ou mais barato? Essa não tem saida, seu Padilha. Me desculpe, mas não tem. E a prova do fato, o sr. mesmo fez, com as cartas que confirmaram os preços de que eu falei. E' assunto liquidado, não lhe parece?

O 3.º ponto é um corolario dos dois primeiros. A firma sua protegida obteve um negocio tão bom, que pode vender mais caro sem perder a freguesia. Esse é que é o segredinho do negocio. A instalação dos armazens Mourão dentro do proprio prado é uma vantagem tão grande, que exclue a concorrencia. Só os que compram em grosso podem pensar em pedir preço a outras firmas. Os pequenos "studs" não tem remédio senão comprar "ali mesmo", embora mais caro. A prova, seu Padilha, é essa em que o senhor tanto insiste: até eu compro lá no Mourão, mesmo sabendo que é mais caro, porque os outros, sabe, seu Padilha, não podem entregar as pequenas quantidades que eu compro, no dia em que eu preciso. Está percebendo abora? Pois é, é por isso, viu? Veja que ninguem manda vir 2 quilos de arroz, 250 gramas de banha, um pacotinho de macarrão de uma casa da cidade. Vai-se buscar no armazem "que fica perto de casa", mesmo que ele venda "mais caro". E' pela facilidade de comprar em miudo e com maior rapidez. Aí está a vantagem dos armazens de bairro, como a do presente regio que o senhor deu ao seu amigo Mourão.

Mas vou reconhecer que o senhor tem razão num ponto: é quando diz que neste caso eu não estou defendendo interesse notavel. E' justamente o que nos distingue, seu Padilha: o senhor está. O senhor não sabe em nome de quem eu falo, eu sei em nome de quem o senhor está falando. Quer ver como sou capaz de adivinhar? Não será em nome da firma que lhe forneceu aquele abaixo assinado tão engraçadinho, espontaneo como uma confissão na Policia, verdadeiro movimento popular pró-Mourão? Acertei? E' por isso, seu Padilha, é porque eu apenas exerço, na imprensa, a minha liberdade de opinião e de critica, sem defender interesses de ninguem, que é a unica maneira de defender os de todos, é só por isso, seu Padilha, que nós nunca chegaremos a nos entender.

Ao terminar, não posso esquecer que, embora combatendo a idéia genial da venda indireta por intermedio do Mourão, reconheço o valor do seu concurso em outros setores, como a reorganização do Stud Book, os melhoramentos na Lambança e o embelezamento do peão do prado.

DOS ESTADOS

SUICIDOU-SE DEVIDO NÃO PODER PAGAR O IMPOSTO

Furtaram os Castiçais da Assembléia do Pará — Em Fortaleza Não Haverá Praças e Ruas Que Tenham Nomes de Pessoas Vivas

DO PARA — O Clube Bancreves realizou um baile no recinto da Assembléia Estadual, sendo que a ultima dança, a valsa "Despedida" foi iluminada a velas. Terminada a festa, verificou-se que haviam desaparecido dois dos artisticos castiçais ali existentes.

— A cidade de Belém está quase sem fosforos, esperando-se a chegada do navio "Santa Cecilia" que traz grande quantidade do produto.

— Ocorreu um grande furto a bordo do vapor americano "Victory", que está descarregando no cáis.

DO MARANHÃO — Continua o cambio negro dos cigarros, cujos maços atingem [illegible].

DO CEARA' — A Prefeitura de Fortaleza criou uma lei mandando [illegible] os nomes de pessoas vivas nas praças e ruas.

— A bordo do "Pará" chegaram 110 cearenses que trabalhavam na "batalha da borracha". Em declarações á imprensa, contam os sofrimentos por que passaram.

DE PERNAMBUCO — Goiana, a cidade mais antiga do Estado, inaugurou, ontem, o seu Instituto Historico.

DA BAÍA — Após uma visita a Penitenciaria do Estado, o governador Mangabeira determinou várias medidas com o fito de sanar as deficiencias ali existentes.

— A Fundação Santa Luzia vai criar um fundo para fornecimento de óculos aos doentes pobres, que tratem dos olhos no hospital daquela instituição.

DO ESTADO DO RIO — Noticias de Campos informam que o agricultor [illegible] suicidou-se em virtude de estar impossibilitado de pagar um imposto de sua propriedade.

DE MINAS — Acompanhado de autoridades e de tecnicos, o governador Milton Campos visitou as obras de construção da Cidade Universitaria.

DE SÃO PAULO — O Secretario do Trabalho declarou que é inconveniente, no momento, a liberação do preço do oleo e da torta de caroço de algodão.

— Os estabelecimentos de ensino aderiram á campanha contra o cancer. No próximo sábado será inaugurada, na galeria Prestes Maia, uma exposição sobre o cancer.

DO RIO GRANDE DO SUL — Nota-se melhora no abastecimento da capital, em consequencia do aumento de movimento maritimo.

VÁRIAS

CLASSICO "NOVE DE MAIO"

São as seguintes as montarias provaveis do Classico "Nove de Maio":

	Quilos
APOTEOSE, F. Irigoyen	54
EVELYN, D/C	51
GALHARDIA, D. Ferreira	56
DESFORRA, J. Costa	54
IHETA, R. Freitas Filho	51
HORA CERTA, R. Freitas	52
HESPERIA, L. Leighton	53
GREY LADY, E. Castillo	60
TALLEY HO, I. Souza	57
CHAPADA, A. Rosa	53
KIT, J. Portilho	51
HEMATITE, O. Ulloa	52
FINESSE, D/C	61
GUAIARA, R. Pacheco	55

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.50 horas: — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria) — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Oleg	50	40
	2	Peter Pan	56	60
2	3	Coty	56	80
	4	Guaçatinga	54	50
3	5	Gurupy	56	30
	6	Outono	56	50
4	7	Itaí	54	50
	8	Esplendor	56	35
	9	Colombina	54	80

2º pareo — 1.600 metros — A's 14.20 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Alameda	54	27
2	2	Orelfo	56	40
	3	Guaynassu'	56	60
3	4	Glycinia	54	22
	5	Lula	54	60
4	6	Reunido	56	50
	7	Ogar	56	35

3º pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Mojica	51	40
2	2	Diolan	51	85
3	3	Heliada	49	85
	4	Kit	49	85
4	5	Furão	55	30
	"	Caxambu'	51	30

4º pareo — 1.400 metros — A's 15.25 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Farra	55	35
	2	Catita	55	50
2	3	Jiga	55	30
	4	Taóca	55	60
3	5	Momentanea	55	40
	6	Hannan	55	60
4	7	Evelyn	55	30
	8	Jaza	55	50
	9	Huri	55	50

5º pareo — 1.500 metros — A's 16.00 horas: — Cr$ 18.000,00. — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Fantasia	56	40
	2	Informada	54	80
	3	Trinta e Três	56	60
2	4	Poney	58	85
	5	Heroico	58	85
	6	El Rey	54	80
3	7	Dianteira	52	60
	8	Aragonita	56	70
	9	Piazote	54	80
4	10	Vulcão	54	80
	11	Herts	58	30
	"	Penedo	52	30

6º pareo — 1.200 metros — A's 16.35 horas: — Cr$ 20.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Cajubi	58	80
	"	Encontrada	50	35
	2	Rocanora	52	80
2	3	Energeina	50	40
	4	Gunlanete	56	70
	5	Urucungo	52	40
3	6	Manful	56	60
	7	Rubi	52	60
	8	Dinazit	52	50
	9	Cotiara	52	50
4	10	Trapalhão	54	80
	11	Esquadra	52	25
	"	Expoente	58	25
	"	Emilia	50	25

7º pareo — 1.400 metros — A's 17.10 horas: — Cr$ 18.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Santorin	52	25
	"	Lydia	54	35
2	2	Ma Belle	54	15
	3	Locuelo	56	80
3	4	Hit the Deck	54	50
	5	Risette	50	50
	6	Bebuchita	54	50
4	7	Armada	54	50
	8	Dama de Ouros	50	50
	"	Temper	52	50

RESULTADOS DE BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — Mais uma das suas costumeiras reuniões turfisticas, fez realizar no ultimo domingo o Jockey Club de B. Horizonte, cujos resultados foram os seguintes:

1º pareo — Estrela e Rizo — Ponta Cr$ 107,00; dupla Cr$ 21,00.
2º pareo — Alteza e Pona — Ponta Cr$ 22,00; dupla Cr$ 27,00.
3º pareo — Cambui e Neide — Ponta Cr$ 26,00; dupla Cr$ 25,00.
4º pareo — Bacará e Astro — Ponta Cr$ 43,00; dupla Cr$ 58,00.
5º pareo — Hechizo e Cristobal — Ponta Cr$ 16,00; dupla Cr$ 15,00.
6º pareo — Jeeps e Xavier — Ponta Cr$ 15,0; dupla Cr$ 17,00.
Movimento de apostas: Cr$ 36.265,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Asapress) — As corridas realizadas domingo no prado do Jockey Club de Pernambuco, deram os seguintes resultados:

1º pareo — Fife e Gury — Ponta Cr$ 12,50; dupla Cr$ 26,00.
2º pareo — Encruzilhada e Boré — Ponta Cr$ 15,00; dupla Cr$ 16,50.
3º pareo — Tacaruna e Suassari — Ponta Cr$ 19,50; dupla Cr$ 22,50.
4º pareo — Risete e Distração — Ponta Cr$ 67,00; dupla Cr$ 15,50.
5º pareo — Rio Chic e Distraido — Ponta Cr$ 20,50; dupla Cr$ 27,50.
6º pareo — Guria e Campo Grande — Ponta Cr$ 30,50; dupla Cr$ 43,00.
7º pareo — Belita e Diva — Ponta Cr$ 27,00; dupla Cr$ 30,50.
Movimento de apostas: Cr$ 156.400,00.

MORREU MISSISIPI

No Estado do Paraná, onde vinha servindo como reprodutor, acaba de morrer o cavalo Mississipi.

O antigo defensor do stud Jaime Moniz Aragão apresentou este ano a sua primeira geração, entre as quais a invicta Ubatana, que obteve o primeiro lugar na ultima exposição.

UMA SOCIEDADE DE PROPRIETARIOS

Está sendo organizada uma associação, que congregará todos os proprietarios de cavalos de corridas.

A organização em apreço tem a prestigiá-la nomes ilustres como os srs. José Buarque de Macedo, Gervasio Seabra, A. J. Peixoto de Castro, Carlos T. da Rocha Faria, Carlos Gilberto da Rocha Faria, Nelson Seabra, Euvaldo Lodi, Domingos Assunção Filho, Edgard Fraga Cruz, Eurico Correia Salgado, Sarah de Magalhães Boettcher e coronel José Candido de Miranda, pelo espolio F. J. Lundgren.

DESERTARA' DO CLASSICO

A potranca Evelyn foi alistada na quarta prova da proxima sabatina e no Classico "Nove de Maio", da reunião de domingo.

A pupila do stud Seabra desertará da prova classica e tomará parte apenas na eliminatoria da sabatina.

PROVAVEL A AUSENCIA DE FINESSE

Os responsaveis pelo stud Lineu de Paula Machado confirmaram a inscrição das eguas Hematite, Guaiara e Finesse, no Classico "Nove de Maio", a principal prova da reunião de domingo.

Por força do que estatue o código de corridas, apenas duas dessas crioulas poderão tomar parte naquela carreira.

E, ao que parece, Finesse ficará no box, deixando ás suas duas restantes companheiras o encargo de defender a blusa ouro e costuras azues.

UM ONIBUS PARA OS CRONISTAS

O dr. João Borges Filho, atendendo á brilhante crônica do nosso distinto colega dr. Alberto Garcia, resolveu colocar á disposição dos cronistas de turfe um onibus para a condução dos cronistas em dias de corridas, no regresso do Hipodromo Brasileiro.

A acertada medida do presidente do Jockey Club Brasileiro ecoou simpaticamente entre os rapazes de imprensa.

EULOGIO MORGADO

Completa hoje o seu 70.º aniversario natalicio o entraineur Eulogio Morgado.

O gerente do stud Lundgren terá ensejo de receber inumeras felicitações, ás quais juntamos as nossas.

PROGRAMA DE DOMINGO

COTAÇÕES

1º pareo — 1.500 metros — A's 13.10 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Oidra	54	50
	2	Itau'	54	80
2	3	Excelente	54	40
	4	Aldeão	56	35
3	5	Rolante	56	35
	6	Sunray	54	60
4	7	Giria	54	25
	"	Cerro Claro	56	25

2º pareo — 1.200 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Grisu'	54	50
	2	Itacava	52	60
2	3	Indico	56	35
	4	Sans Souci	52	80
3	5	Apoti	54	35
	6	Libio	54	35
4	7	Vavau	54	22
	"	Varsovia	52	22

3º pareo — 1.200 metros — A's 14.10 horas: — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Hivon	54	22
	"	Hastapura	52	22
2	2	Indiana	52	22
	"	Illiada	52	22
3	3	Arrow	54	60
	4	Fonética	52	60
	5	Fontana	52	60
4	6	Murupé	54	40
	7	Teimosa	52	60
	"	Jubilosa	52	60

4º pareo — 1.400 metros — A's 14.40 horas: — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Mavilia	55	40
	2	Hispano	55	80
2	3	Guaranizinho	55	35
	4	Montêse	55	70
3	5	Hadifah	55	40
	6	Heracles	55	60
4	7	Hypnos	55	85
	"	Farçola	55	35

5º pareo — 1.800 metros — A's 15.15 horas: — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Multiple	52	25
2	2	Combativo	54	25
3	3	Coracero	54	35
4	4	Heleno	50	50
	5	Miami	58	50

6º pareo — 1.400 metros — A's 15.50 horas: — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Dadiva	54	40
	"	Don Fernando	52	40
	2	Cafuso	52	40
2	3	Infante	54	75
	4	Escudo	58	50
	5	Sirigy	56	70
3	6	Surprise	54	80
	7	Tentugal	58	80
	8	Flexa	50	70
4	9	Mimi	50	50
	"	Dakar	52	50
	"	Moema	50	50

7º pareo — Classico "Nove de Maio" — 1.600 metros — A's 16.25 horas — Cr$ 60.00,00 — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Apoteose	54	60
	"	Evelyn	51	60
	2	Galhardia	56	60
2	3	Desforra	54	50
	4	Iheta	51	60
	5	Hora Certa	52	80
3	6	Hesperia	53	80
	7	Grey Lady	60	60
	8	Tally-Ho	57	80
	9	Chapada	53	70
4	10	Kit	51	80
	11	Hematite	52	17
	"	Finesse	61	17
	"	Guaiara	55	17

8º pareo — 1.600 metros — A's 17.00 horas: — Cr$ 25.000,00 — Handicap — Betting.

			Ks.	Cot.
1	1	Ladyship	56	80
2	2	Nacarado	51	80
	3	Porungo	50	35
3	4	Maran	55	50
	5	Grey Lady	50	50
4	6	Ajo Macho	52	50
	"	Beat'Em	50	50

Vai Estagiar Nos Estados Unidos Um Medico da Prefeitura

O prefeito assinou ontem as seguintes portarias: designando o medico José de Almeida Rios, para em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de seis meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além do vencimento e contagem do tempo de serviço a fim de comparecer a convite do Colegio Internacional de Cirurgiões, ao Congresso de Chapter American, a realizar-se em Chicago, comprometendo-se a apresentar circunstanciado relatorio dos estudos que realizar; designando o chefe do Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro Humberto Gerardo Morotacohn Brandi para em comissão estagiar nos Estados Unidos da America do Norte, pelo prazo de seis meses, a partir de maio corrente sem quaisquer onus para a Prefeitura além dos vencimentos do cargo que exerce e contagem de tempo de serviço, a fim de estudar os metodos de arrecadação, guarda e transporte de numerario, bem como os sistemas tributarios municipais daquele país, comprometendo-se a apresentar circunstanciado relatorio dos estudos que realizar.

O Nome de Arlindo de Assis a Um Dispensario da Prefeitura

O Secretario Geral de Saude e Assistencia, baixou ontem a seguinte portaria: "Considerando ser do maior interesse a disseminação do B. C. G como vacina premonitório da tuberculose; considerando que os trabalhos do professor Arlindo de Assis sobre o B. C. G. constituem motivo de glória para a medicina brasileira e levaram o presidente da Republica a mandar inscrever o seu nome no "Livro de Mérito"; considerando ser de todo ponto justa qualquer homenagem prestada a esse cientista patricio, resolve dar o nome de "Arlindo de Assis" ao novo Dispensário de Tuberculose anexo ao Hospital Sanatório São Sebastião a inaugurar-se no mês de maio corrente.

O CASO DO VIET-NAM E A ATITUDE DA FRANÇA

Por Lord STRABOLGI

(Copyright do "S.G.D.L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal) —

LONDRES, abril

Não é provavel que o almirante d'Argenlieu, que está encarregado das operações militares contra Viet Nam, esteja a soldo de Moscou. Mas Moscou, que pouco se refere a Viet Nam em sua propaganda, deve ter uma clara compreensão do valor do almirante francês. Ao tentar persuadir a França, a Inglaterra e a Holanda a se unirem contra o "comunismo" no Sudeste da Asia, ele fortalece os diversos elementos que compõem o nacionalismo revolucionário de Viet Nam e reforçou os comunistas que aspiram á liderança exclusiva do movimento. Se se acentuarem as profundas divergencias que existem dentro dos movimentos nacionalistas do Sudeste da Asia e se os seus lideres se voltarem para Moscou em busca de salvação, isso será obra do almirante d'Argenlieu e seus auxiliares.

Tendencia politica semelhante poderá ser constatada em todas as Nações do Sudete da Asia que, antes da guerra, dependiam dos velhos imperios europeus. Cada uma delas orgulha-se de uma cultura antiga; em todas existe de há muito um movimento nacional de protesto contra a servidão politica e econômica. Assitiram, durante a guerra, á humilhação do Ocidente. Na Indonésia, os holandeses não fizeram mais do que uma demonstração de resistencia aos japoneses. Na Birmania, os ingleses sofreram uma derrota catastrófica, derrota essa que conseguiram transformar uma vitória decorridos alguns anos. Na Indo-China, a população viu os homens de Vichy entregarem e venderem o país aos japoneses e não se impressionará facilmente pelas acusações de colaboracionismo. E' notável o fato de que no tempo da França de Vichy, quando os alemães tentaram ganhar o apoio dos estudantes anamitas e outros que ali viviam, só conseguiram o apoio de 5 dos 25.000 que existiam). A reação dos povos asiáticos á derrota ocidental e á vitória dos japoneses, foi a de entirem em face daqueles acontecimentos espetaculares, a esperança de conseguir a sua independencia nacional. Alguns com mais ou menos sinceridade, colaboraram com os japoneses e esperaram para mostrar a sua verdadeira face quando os niponicos se renderam: outros organizaram luta de guerrilhas e trabalharam com os aliados contra os japoneses Neste ultimo grupo, os comunistas, está claro, desempenharam papel saliente, de vez que a causa democrática era tambem a causa da União Soviética. Após a expulsão dos japoneses, as várias organizações de resistencia, militares amplamente entre si e encabeçadas por lideres rivais politicos e militares, uniram se todas na luta pela independencia nacional. Ficou aprovado que foram muito pouco afetadas pela propaganda racista e pan-asiática dos japoneses; mas demonstraram tambem estar fanaticamente decididas a obter completo reconhecimento de seu direito de decidir livremente o seu futuro politico e econômico.

Na Indonésia, a classe governante só com grande dificuldade foi induzida a fazer face ás realidades do nacionalismo indonésio. Aí, o governo trabalhista britanico desempenhou um papel valioso; sem os esforços dos britanicos, as atividades dos "extremistas" de Java teriam sido utilizadas como excusa para evitar um acordo pacifico com o Dr. Sjahrir. Ainda agora, há no Senado da Holanda reacionários dispostos a se alistarem na cruzada "anti-Komintern" para que apelou o almirante d'Argenlieu: o acordo com Sjahrir foi apenas iniciado e notam eles com satisfação que seus generais começaram novas e inexplicáveis operações militares em Java.

Os ingleses foram muito sensatos na Birmania. Aceitando o fato de que a Liga Anti-Facista do general Aung San é a força mais representativa da Birmania, a Inglaterra deliberou incumbi-lo da tarefa de resolver as dissenções internas que ainda ameaçam aquele país com a guerra civil. Os ingleses não estão em condições de intervir utilmente entre a Liga Anti-Fascista, os dois partidos comunistas e os grupos que seguem U Saw, Ba Maw e Thakin Ba Sein. Não pode tambem ditar a futura constituição da Birmania ou a situação que dentro dela terão as áreas da fronteira. Como resultado do interesse do governo birmasultado desta sábia decisão, é mês chegar a uma solução constitucional e a um acordo politico com a Inglaterra.

A historia de Viet Nam tem sido muito diferente. Antes da guerra, o imperio francês havia reiteradamente recusado toda e qualquer liberdade para a Indo-China, tratando seus recursos como mero apendice da economia francesa e suprimindo violentamente toda manifestação de independencia. Em Potsdam, após a derrota da Alemanha, foi decidido que quando a Indo-China, fosse libertada dos japoneses, os exércitos de Chiang Kai Shek ocupariam a área ao norte do paralelo 16 e os franceses a área ao sul do mesmo paralelo. Sob a ocupação chinesa, o sr. Ho Chi Minh, fundador do Partido Comunista Indo-Chinês e agora lider do Partido do Viet Nam, pôde consolidar a Republica do Viet Nam que fora proclamada a 19 de agosto.

Entretanto, ao sul do paralelo 16, o general Leclerc reconquistou a Cochinchina e o Annam do Sul e, desejando recuperar o controle da área parcialmente industrializada de Tonkin sem oposição anamita, assinou a 6 de março de 1946 um acordo com o Viet Nam. A França reconheceu seu governo e prometeu um referendum a Cochinchina. Subsequentes negociações em Dalat e, no outono, em Fontainebleau, foram abortivas. O Viet Nam não aceitaria nada menos do que a independencia para a Cochinchina e para o Viet Nam dentro da estrutura da União Indo-Chinesa, enquanto que os franceses, como o demonstraram acontecimentos subsequentes, pretendiam reconquistar a Cochinchina e o Viet Nam. A politica francesa tornou-se clara quando o almirante d'Argenlieu voltou á Indo-China e grande copia de tropas foram despachadas para Tonkin e Cochinchina, onde a promessa de um referendum foi convenientemente esquecida. A luta, que já há um mês se desenvolvia de maneira esporádica, assumiu o aspecto de guerra declarada a 19 de dezembro. Um dos resultados desta tatica francesa foi consolidar o Viet Minh e reforçar a que seção comunista. Ho Chi Minh, que no outono estivera disposto a um acordo nos moldes do Acordo Holando-Indonésio, irradiou moderadas ofertas de paz, que os franceses não tomaram em consideração. Parece evidente, porem, que o efeito da tática agressiva dos franceses foi reforçar os elementos mais extremados que consideram Ho Chi Minh demasiado moderado e transigente.

A opinião publica francesa está dividida na questão da Indo-China. Ressumindo a situação, podemos dizer que o M. R. P. apoia d'Argenlieu, que os socialistas ficariam satisfeitos em chegar a um acordo com H. Chi Minh e que os comunistas se opõem a d'Argenlieu, mas não levaram a cabo nenhuma campanha dentro do governo ou no país em favor do Viet Nam. A atitude dos comunistas franceses pode ser atribuida ao temor de se alienarem o sentimento patriotico francês numa época em que partidarios de Thorez esperam chegar ao poder por meios constitucionais; este motivo é provavelmente reforçado pela suspeita de que o Viet Nam caiu nas mãos, não de comunistas stalinistas, mas de marxistas cujo nacionalismo rebelde é indisciplinado. E' significativo que a radio de Moscou não tenha atacado os franceses pelas suas operações na Indo-China, como o fez quando os ingleses desembarcaram tropas na Indonesia.

Esta campanha calamitosa e desnecessaria na Indo-China, coincide com a assinatura da aliança franco-britanica em Dunquerque. A atitude dos ingleses poderá ser, pois, tão decisiva quanto o foi na Indonésia.

Ajudando o imperialismo francês, que está necessitando de armas da Indo-China poderemos deitar a perder tudo o que fizemos de bom na Birmania e na Indonésia.

Presumimos que o sr. Bevin não auxiliará o almirante d'Argenlieu ou quem quer que advoque tal politica. E' de lamentar que, na discussão dos termos da aliança franco-britanica, o sr. Bevin não tenha insistido com mais firmeza na conclusão de uma paz justa entre a França e o Viet Nam. Sabemos o que reclama o povo da Indo-China; e sabemos que isso é compativel com os interesses da França e da Europa Ocidental. Os camponeses do Viet Nam não tornarão a consentir em vender o seu arroz a preços ditados pelos negociantes franceses, nem seus lideres aceitarão uma situação em que o desenvolvimento industrial do país seja impedido invejosamente ou que seu comercio seja orientado por normas estabelecidas por uma potencia estrangeira. O Viet Nam não tornará a ser um vassalo da França. Mas os lideres do Viet Nam, como os indonésios e os birmaneses, sabem que precisam de ajuda técnica do Ocidente, através de maquinas e comercio. Não serão explorados como passiva "fonte de materias primas". Mas se a sua independencia nacional for reconhecida, tudo terão a ganhar com um acordo que salvaguarde os legitimos interesses economicos da França, embora rejeitando o dominio francês. E' necessario e desejavel uma união mais intima dos velhos imperios do Atlantico ocidental, mas ela não se poderá basear na restauração de seu velho imperialismo. Na Indonésia e na Birmania, ingleses e holandeses compreenderam que podem alcançar acordos razoaveis com o novo nacionalismo que surge no Sudeste da Asia: tambem a França deverá encarar a realidade dos fatos na esfera que lhe compete, a Indo-China.

Joaquim Luis OSORIO

Estados-Sistema Para Lamentar A Formação Constitucional Dos

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Em vigoroso editorial de 1º do corrente, nesta folha, o intrepido jornalista J. E. de Macedo Soares, patrioticamente, alertou ainda uma vez os principais responsaveis pelos destinos da Nação contra a metódica e calculada ofensiva de descrédito que se vai espraiando com risco iminente da subversão do regime. Focalizou o plano premeditado no Rio Grande do Sul da implantação de um parlamentarismo bastardo, com o objetivo de, estabelecendo o predominio da Assembléia Legislativa, tornar prisioneiro o governador do Estado, em minoria partidaria nessa corporação. A vigorar tal tentativa, dar-se-á manifesta violação dos principios constitucionais da União, salientou o brilhante jornalista, além dos males decorrentes da introdução de um velho sistema, ocasionando o desprestigio da autoridade do governante e a instabilidade administrativa.

Com efeito, seguindo a tradição republicana, a Constituição de 18 de setembro de 1946 manteve a Federação, a autonomia dos Estados, embora sem a amplitude da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. No art. 18, concedeu-lhes a faculdade de se organizarem "observados os principios estabelecidos nessa Constituição"; e, no art. 7.º, n.º VII, definiu estes principios, entre os quais, na letra b) — "a independencia e harmonia dos poderes".

Ora, a independencia dos poderes executivo e legislativo é a caracteristica essencial do regime presidencial; "o signum specificum" do presidencialismo". A dependencia, a subordinação, a penetração intima e reciproca dêsses poderes, é o que caracteriza o sistema parlamentar.

Note-se bem: a Constituição Federal não se limitou a prescrever entre os principios constitucionais a que estão obrigados os Estados — "a divisão dos poderes" — foi além: firmou a "independencia dos poderes", o que dá diverso sentido e explicação ao preceito classico de Montesquieu. A par da gravidade do aspecto constitucional, conveniencia, da desordem passivel de maior desenvolvimento, surge o lado da inovação que acarretará a inovação. Sem duvida, preconizam pensadores ilustres a necessidade de opor freios e contrapesos ao poder pessoal do chefe do executivo e a Constituição Federal criou varios desses corretivos, tais como: a obrigatoriedade do comparecimento ao plenario da Camara, quando convocados, dos ministros, para prestar informações, sob pena de responsabilidade; a responsabilidade dos ministros de Estado pelos atos que assinarem com o presidente da Republica ou que praticarem por ordem deste. Mas isso não é parlamentarismo. O que não é possivel é desrespeitar o principio da independencia dos poderes, subordinar o governador do Estado no reinado de uma Assembléia, despertando atritos e conflitos entre poderes que devem marchar harmonicos.

Imagine-se esse regime instalado nos 21 Estados, pondo em xeque frequente a autoridade dos governadores, com as crises do Secretariado, em prejuizo da administração e da tranquilidade publicas! Será criar nova fonte de agitação nos Estados, que terminará por exigir a intervenção do Centro!

A Constituição Federal estabeleceu sanção para as Assembléias rebeldes. No art. 7.º, n.º VII, autoriza a intervenção nos Estados que se organizarem com inobservancia dos principios cardiais do regime, e, na espécie, de infração da norma da independencia dos poderes confiou o poder de dirimir o conflito ao Supremo Tribunal Federal.

A idéia parlamentarista parecia morta no Rio Grande do Sul. Desfraldou-a Silveira Martins, em programa politico, de 23 de agosto de 1896; e fê-lo como recurso, como arma de combate ao partido dominante, depois vencido na luta armada. Com a dissolução do Partido Federalista e fusão de seus antigos elementos com as hostes da chamada Aliança Libertadora, fundou-se o Partido Libertador em 1928, sob a presidencia do insigne republico J. F. de Assis Brasil, aclamado seu patrono. Firmava-se, assim, a tradição presidencialista no Estado. De um lado, a escola de Julio de Castilhos, de um presidencialismo puro; de outro lado, a escola de Assis Brasil, de um presidencialismo moderado. Assis Brasil, eximio publicista, deixou como sua obra prima o livro "Do Regime Presidencial na Republica Brasileira", e sua predica constante foi antiparlamentarista.

Admitia corretivos ao poder pessoal do governador, para evitar o "ditador legal"; aconselhava medidas tendentes a atenuar os males de um presidencialismo rigido. Não trocava, porém, o regime presidencial pelo parlamentar. Considerava erro crasso repetir a desastrada experiencia de mais de meio seculo do Imperio, volver a esse regime "da instabilidade administrativa, da intriga organizada em sistema para produzir quedas de governos e proporcionar oportunidades aos ambiciosos de subir."

Parlamentarismo, com dissolução da Camara popular, dizia, será atribuir ao chefe do executivo a faculdade de desembaraçar-se das oposições incomodas.

Parlamentarismo, sem dissolução, será inovação pouco inteligente, na frase sua, remedio capaz de produzir maior mal do que o mal cuja cura se desejaria.

Lamentavelmente, nesta hora, deputados do P. L. lideram a aliança com o P. C. B. e P. T. B. para a adoção do tipo parlamentarista no Rio Grande do Sul e, possivelmente, com voto decisivo no dissidio! Conforta, entretanto, saber que o P.S.D. e a U.D.N. concertem-se para a defesa da substancia do regime, resguardando a autoridade do governador contra a trama em que procura envolvê-lo a tatica adversa, tornando-o joguete de caprichosas paixões.

O Voto do Dezembargador Candido Lobo

(Conclusão da 1ª Pag.)

Citando a "Tribuna Popular" de 25 de março ultimo, transcreve o seguinte trecho que importa na explanação das teses para o 4º Congresso do P. C. B. a realizar-se em São Paulo:

"A justa linha estrategica e de luta contra o fascismo ligada á realização da revolução democratica-burguesa, agrária e imperialista, facilitou a formação da A. N. L., como movimento de frente anti-fascista e anti-imperialista, capaz de lutar pelo inicio da revolução democratico-burguesa e a criação de um governo popular revolucionario, já corrigida, assim, desde o inicio de 1935, a palavra de ordem do Governo Soviético".

Daí, prossegue o desembargador Candido Lobo:

— E', pois, pela propria palavra do orgão do Partido que ficamos sabedores, cientes e conscientes que pelo menos desde 1935, ou então naquela época somente que no Brasil, no setor politico partidario do denunciado, já o Governo soviético dava palavra de ordem. E mais ainda, aquele mesmo jornal comunista, adiante acrescenta: "Crescera a consciencia de classe do proletariado em consequencia do desenvolvimento mais rapido da industria nacional, motivada pela guerra de 14 a 18, com maior concentração operaria e as grandes greves de 17 e 18, em São Paulo, no Rio, e em quase todo o país, sob a influencia da grande revolução socialista de 1917 na Russia".

— Ora, aí está um detalhe impressionante, qual o de que, desde 17-18, as grandes greves de São Paulo, do Rio e de quase todo o país estiveram sob a influencia da grande revolução socialista da Russia.

— Quer no campo doutrinario quer no da ação material, ao meu ver, impossivel será notar, em face de todas estas provas oferecidas nos autos atraves de peças documentarias encontradas pelo Governo e das que foram colhidas pelo Tribunal deste Distrito Federal, que existe a transmissão, o recebimento e a execução no Brasil de uma firme e cuidadosa orientação politico-partidaria de procedencia estrangeira, baixada das estepes sobre nós como sobre tantos e tantos outros paises. Tal orientação vem do orgão central, que é internacional da obrigatoriedade da plu- des politico-partidarias das diversas filiações mundiais, o Brasil uma delas, ferindo violentamente o dogma constitucional d nobrigatoriedade da pluralidade de partidos, sem qualquer orientação de procedencia estrangeira.

— Daí, sabermos que essa orientação é e não pode deixar de ser nos identicos moldes da doutrina marxista-leninista, porque se não o fôr, não é comunista. Daí o sabermos que, em caso de guerra com a Russia, brasileiros existem que entrariam na peleja contra a sua propria patria.

— Ora, — conclui o desembargador Candido Lobo — a doutrina comunista é uma só e não pode ter no Brasil uma aplicação diferente da que tem na Russia soviética. Essa doutrina é absolutamente contraria ao conceito de Democracia estabelecido na Constituição brasileira. O comunismo, tambem, não pode aceitar na pratica o preceito constitucional da — pluralidade de partidos. Ainda estou com Benes (Op. cit. pg. 259), tão do agrado do ilustre advogado do denunciado, quando explica: "No sistema do socialismo soviético o problema do partidarismo tem por principio um fundamento muito diferente do que em ambos os outros dos regimes social-politico. Segundo a teoria marxista, a formação dos diversos partidos politicos é e deve ser exclusivamente a expressão das lutas de classe na sociedade burguesa capitalista. As respectivas classes e os grupos de interesses organizam-se politicamente em seus proprios partidos politicos, que exprimem as fundamentais divergencias dos interesses das classes, mas, na sociedade socialista, em que as divergencias basicas e estruturais das classes são eliminadas pela coletivização dos meios de produção e pela criação de uma sociedade chamada sem classes, não há motivo para a criação de mais de um partido. Esse partido recebe, então, funções especiais no sistema soviético socialista, as quais são diferentes das que possuem os partidos na Democracia.

E deferindo o cancelamento do registo comunista:

— Sr. presidente:

— O recebimento da influencia doutrinaria marxista-leninista, politico-partidaria, procedente do estrangeiro, que positivamente colide com os principios democraticos definidos na Constituição, ao meu ver, são pontos essenciais que, fortalecendo a denuncia, desampara o denunciado, porque ofende o texto constitucional em causa.

— E' este o meu entendimento como juiz e como patriota, através da prerrogativa que a lei me confere, na espécie, do — livre convencimento — mas, por outro lado, tambem estou convencido de que se a Democracia, aquela que é estabelecida como norma, pela Constituição brasileira, aquela que é do Brasil e dos brasileiros, aquela que vem dos nossos antepassados, a que deles, com honra e orgulho, herdamos para transmitir aos nossos sucessores, tiver um dia de desaparecer diante de uma nova organização social, torna-se absolutamente necessario que aproveitemos todas as nossas forças, que cerremos fileiras patrioticamente, como um só todo, o Brasil, e contribuamos sem vacilações com o premio da eterna vigilancia, que é a — liberdade — para preparar o bem-estar das gerações futuras, a quem teremos de prestar contas e que virão receber tão digna e valorosa herança.

Repercussão no

(Conclusão da 1.ª pág.)

resoluta por parte das autoridades brasileiras representa — já que nenhum perigo ameaçada a tranquilidade interna nem a segurança exterior do Brasil — uma forma de exercer pressão sobre os membros do Superior Tribunal Eleitoral, empregando setores fascistas do exercito para impor uma medida que, segundo ficou demonstrado no curso das deliberações, carecem de fundamento e é atentatoria ao regime institucional brasileiro e que nega o mais elementar principio democratico".

Acrescenta que "querem colocar o Partido Comunista Brasileiro á margem da lei por instigação dos agentes da Wall Street e da City. Mas com o comunismo sem garantias, uma grande parte do Brasil — majoritaria em certos distritos eleitorais — ficaria privada de sua liberdade de lutar por quem preferisse e, portanto, ninguem poderia sustentar que em tais condições o Brasil possa ser regido por um governo representativo e democratico".

O Voto do Desembargador Rocha Lagoa

(Conclusão da 1ª pagina).

Rocha Lagoa fixou-se no artigo 6º dos Estatutos, o qual exigia, como condição para aqueles que buscavam o ingresso nas fileiras comunistas, o reconhecimento do papel historico do proletariado, segundo o "Manifesto Comunista".

— Não obstante, — continuou o desembargador — o Partido afirmou que em seu programa não se incluiam os principios marxistas-leninistas. Fôra sincero? A resposta será dada ao ser apreciada a ação do partido.

AÇÃO

No exame da ação comunista, foram passando em revista, cuidadosamente, artigos publicados pela "Tribuna Popular" declarações e trechos de discursos do senador Luiz Carlos Prestes, á duplicidade de estatutos, enfim, todos os elementos que informam a atividade de um partido politico, ou sejam a voz de seus dirigentes, a orientação dos seus jornais, os discursos de seus representantes nas Camaras Legislativas, as idéias defendidas por seus membros nos comicios publicos.

Desse estudo, concluiu o desembargador Rocha Lagoa:

— Alcançando o registo, a ação do Partido Comunista do Brasil orientou-se para rumos diversos dos adotados no programa registado. Perfeita cadeia de indicios mostra que o mesmo fôra redigido unicamente para obter esse registo: um programa para uso externo. Dentro, nas fileiras do Partido, na realidade vigora outro programa: é o que está definido no chamado Projeto de Reforma dos Estatutos do Partido Comunista do Brasil, cujo art. 2º proclama que essa agremiação tem como objetivo superior organizar e educar as massas trabalhadoras, dentro dos principios do marxismo-leninismo. Ora, tais principios estão em divergencia manifesta com os principios que inspiraram a Constituição de 1947 e com as tradições cristãs do povo brasileiro.

Daí, o deferimento ao pedido de cancelamento do registo do P. C. B.

O Voto do Ministro Ribeiro da Costa

(Conclusão da 1ª pagina)

Costa que a supremacia dos regimes democraticos não reside no expurgo das associações politicas, mas, na sua absorção pela simples pratica de principios democraticos, dando os dirigentes exemplos inequivocos de sua capacidade administrativa, satisfazendo ás necessidades minimas da sociedade que dirigem.

RECONHECE O PERIGO

Embora reconhecendo que a face legal do P.C.B. não importava no desconhecimento de suas ligações com a Russia, parece ao sr. Ribeiro da Costa que não se devera precipitar medida extrema sem base num fato concreto, de provada infração das normas de procedimento democratico, de perigo para a preservação do regime.

O caso é que, ao conceder registo ao P.C.B., a Justiça reconhecera apresentar-se o comunismo brasileiro com aspectos pacificos, sem perigo evidente para a democracia. A propria declaração do sr. Luiz Carlos Prestes de que lutaria pela Russia se essa entrasse em guerra contra o Brasil é interpretada pelo sr. Ribeiro da Costa como uma simples manifestação de exibicionismo, atitude pessoal que, no maximo, poderia atrair para o lider do P.C.B. uma boa dose de ridiculo, mas, não, comprometer o partido que não poderia responsabilizar-se por declarações pessoais do seu chefe.

ESPERAR

A dualidade de estatutos não é considerada, tambem, como um elemento bastante para convencer da necessidade do fechamento do P.C.B., pois o que existe é apenas um projeto de reforma, não atentando contra a pluralidade de partidos nem outras condições essenciais da democracia.

Julga o ministro que o fechamento das agremiações de carater subversivo só pode ser decidida depois de provadas atividades contra o regime, não se justificando qualquer medida tomada apenas tomando por base indicios e suposições.

PELO P.C.B.

Finalizando, o ministro Ribeiro da Costa votou, de acordo com o relator, contra a cassação do registo do Partido Comunista.

O Fechamento do Partido Comunista Por 3x2 Votos

(Conclusão da 1ª pagina)

co depois das 9 horas, encerrando-se ás 19 horas, com interrupção de duas horas para almoço. Na parte matutina dos trabalhos, votaram os srs. Ribeiro da Costa J. A. Nogueira e Sá Filho na vespertina, deram os seus votos os senhores Rocha Lagoa e Candido Lobo. Damos dos diversos votos resumos á parte.

"QUE DEUS PROTEJA O BRASIL"

Logo que foi conhecido o voto do desembargador Candido Lobo, a favor da cassação do registo do Partido Comunista, o prof. Sá Filho pediu a palavra antes de se encerrar a sessão e declarou textualmente, de improviso:

"Sr. presidente: Já proferi o meu voto e o mantenho convicto de haver servido á causa da Justiça. Resta-me apenas, agradecer ás palavras generosas com que os meus colegas se referiram ao meu voto, especialmente o ministro Ribeiro da Costa e o desembargador Candido Lobo.

Terminando, seja-me permitido registar, como o homem de Walmy, que nesta hora e neste lugar começa um novo periodo na historia politica do nosso país. Que Deus proteja o Brasil".

EM AÇÃO O DELEGADO PICORELLI

Terminado o julgamento o delegado Picorelli, da Ordem Social, entrou em atividade, com os seus investigadores a fim de garantir a saida dos magistrados.

DISPENSARAM AS GARANTIAS POLICIAIS

No vestibulo do Tribunal, o delegado Picorelli dirigiu-se ao ministro Ribeiro da Costa, comunicando que havia designado varios auxiliares para acompanha-lo.

O ministro recusou o oferecimento, dirigindo-se para o seu automovel, em companhia de seu irmão Raimundo Ribeiro da Costa.

O sr. ministro Lafayette de Andrada, e o professor Sá Filho deixaram tambem o T. S. E. sem a companhia de policiais.

VAI INTERPOR RECURSO JUNTO AO SUPREMO TRIBUNAL

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o sr. Sinval Palmeira, advogado do Partido Comunista, afirmou que, imediatamente, vai interpor recurso para o Supremo Tribunal Federal da decisão do T. S. E.

A COMUNICAÇAO OFICIAL

No expediente normal de hoje do T. S. E., será feita a comunicação da decisão de ontem, ao ministro da Justiça, Senado, Camara e a todos os T. R. E. do país.

Prontidão Militar Rigorosa

(Conclusão da 1ª pagina).

guirão ainda hoje, como medida de segurança.

O ministro da Guerra e o chefe do Estado Maior do Exercito estão vigilantes e em comunicação permanente com todas as Regiões Militares, muito embora as noticias chegadas informem que nas mesmas reina a maior ordem. Nesta cidade, como nos Estados do Rio e do Espirito Santo, as providencias que vem sendo tomadas pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, são as mais severas possiveis.

Os generais Odilio Denis e Paulo Figueiredo, responsaveis pelo setor da guarnição da Vila Militar e Deodoro e toda a região suburbana, estão em seus quarteis generais com inspeções permanentes nos corpos de tropas, repartições e estabelecimentos.

Durante todo o dia de ontem, o ministro Canrobert Pereira da Costa recebeu numerosas autoridades civis e militares que o procuraram para confabular. Por ultimo, o chefe de Policia, general Antonio José de Lima Camara que, com ele tratou de assuntos de grande responsabilidade para o momento.

Diario Carioca

ANO XX — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1947 — N. 5.784

BAIXADAS AS INSTRUÇÕES PARA A VENDA DE CARNE NÃO RACIONADA

Permitido o Fornecimento Diário Nos Restaurantes

A PARTIR DE DOMINGO, O REGIME DE LIVRE DISTRIBUIÇÃO

O diretor do Departamento de Abastecimento baixou ontem um edital estabelecendo a forma de distribuição, nos açougues desta capital, a partir de domingo proximo, das 4.800 toneladas de carne bovina adquiridas no Rio Grande do Sul para distribuição, além das cotas de racionamento.

A primeira consequencia desse fornecimento foi a permissão para que em todos os restaurantes se venda carne todos os dias da semana.

PARA AÇOUGUEIROS

Conforme noticiamos, os açougues da zona sul terão carne sem racionamento aos domingos; os do centro fornecerão ás segundas-feiras; os dos suburbios da Central ás quartas-feiras e, finalmente, ás sextas-feiras, os dos suburbios da Leopoldina.

Para os açougueiros adquirirem carne, basta dirigirem os seus pedidos aos Armazens Frigorificos do Cais do Porto, sempre no dia anterior ao designado para o fornecimento em sua zona.

PREÇOS

A carne, sem osso, será fornecida ao publico em qualquer quantidade, ao preço de Cr$ 6,00 o quilo. Os açougueiros pagarão essa carne ao preço de Cr$ 4,50.

PLANO DE MELHORAMENTOS PARA OS PORTOS MARÍTIMOS DO ESTADO DO RIO

Ação Conjunta do Governo Fluminense, Ministério da Viação e da Comissão de Marinha Mercante — Os Trabalhos a Cargo do Departamento Estadual de Portos — Declarações do Secretário de Viação do Estado do Rio

Um dos pontos do programa do governo do coronel Edmundo de Macedo Soares, é a melhoria dos portos do Estado do Rio, a ponto dos mesmos ficarem em condições de serem pontos de escala em nossa cabotagem. Assim, os portos de Niterol, Angra dos Reis e São João da Barra passarão por uma serie de melhoramentos, sob a orientação da Divisão de Portos Estaduais, dependencia da Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado do Rio.

A FINALIDADE DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE PORTOS

Ouvido pela reportagem, o engenheiro Bento Santos de Almeida, titular daquela Secretaria declarou que a Divisão de Portos Estaduais tem por finalidade estudar os portos fluminenses, a exploração industrial do porto de Niteroi, a conservação dos canais da lagoa de Araruama e a exploração do porto de Angra dos Reis.

OS MELHORAMENTOS CUSTARÃO 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

Referindo-se ao porto de Niteroi, o entrevistado afirmou que já encontrou em confecção a planta de levantamento do novo porto, acrescentando que o primeiro serviço será o de dragagem do canal de acesso e da baia de evolução até á cota menos seis. Para tais serviços existem recursos num montante de 3 milhões de cruzeiros, provenientes dos saldos de 1946 e de 1947, além da verba incluida na lei orçamentaria.

O PORTO DE NITEROI ENTRARÁ NA ESCALA DA MARINHA MERCANTE

O secretario da Viação do Estado do Rio referiu-se ás consequencias da visita do ministro Clovis Pestana, declarando que ficou assentado entre ele, o ministro e os membros da Comissão de Marinha Mercante, que logo esteja o porto de Niteroi dragado a menos seis, o que dará acesso suficiente aos navios de 18 pés de calado, será o mesmo incluido na escala da referida Comissão, ficando com o seu movimento regular de carga e descarga. Quanto aos outros melhoramentos de carater portuario, será organizado um projeto que será submetido á apreciação do ministro da Viação, conforme dispõe o decreto-lei n. 8.311.

Ainda pelo mesmo decreto, os referidos melhoramentos serão realizados com os recursos da "taxa de emergencia", que deverá render 4 milhões de cruzeiros, anualmente, em Niteroi.

O ENTREPOSTO DE COMBUSTIVEIS

Em seguida o sr. Bento Santos de Almeida passa a tratar da construção do Entreposto de Combustiveis, cujas obras terão breve inicio, de acordo com o contrato com a Companhia Texas.

O Entreposto, cujo custo atingirá a 3 milhões e 100 mil cruzeiros, reverterá para o porto no prazo maximo de 15 anos, ou antes, se 50 por cento das taxas destinadas á movimentação de combustiveis atingirem aquele valor.

COMEÇARÃO LOGO AS OBRAS

Terminando as suas declarações, o Secretario da Viação afirmou que serão atacadas quanto antes as obras do porto de Niterol, do porto de São João da Barra, da lagoa de Araruama e que, ainda este mês, visitará o porto de Angra dos Reis.

O CRIME
O Direito e a Polícia
TIMBAUBA

O que é mercadoria? Não só na concepção cientifica estabelecida pela merceologia, que é a ciencia das mercadorias, como em face da concepção juridica que é inestensivel, mercadoria é tudo aquilo que pode ser objeto de compra e venda, designando, assim, os efeitos moveis ou semoventes. Mercadoria é, portanto, coisa material, é coisa movel corpórea, cujo dominio pode muito bem ser transferido.

Apesar da clareza do assunto, muito embora se trate de matéria vencida, quer nos meios cientificos, quer no ambito juridico, a Delegacia de Economia Popular resolveu processar os tintureiros que majoraram os preços de lavagem das roupas, como infringentes de um dispositivo que pune os transgressores das tabelas oficiais dos "preços das mercadorias". Destarte, para aquele órgão policial especializado, a lavagem de um terno ou de um vestido é a mesma coisa que mercadoria!

Era evidente o absurdo da medida. Era claro o erro de visão do delegado de Economia Popular pretendendo incluir um serviço profissional, perfeitamente caracterizado, em um vocábulo de significação tão restrita. Era lógica a impossibilidade de analogia entre as duas coisas, não só em face do estabelecido no art. 1.º do Código Penal, como em vista do preceituado na Constituição.

O resultado deste erro inexplicavel ai está: o Tribunal de Justiça, tomando conhecimento da controversia suscitada por alguns juizes, uns considerando a majoração em causa um crime, outros nivelando-a a contravenção, resolveu a hipotese mandando arquivar todos os processos, devido ao erro de direito considerando um serviço profissional como mercadoria. E, em consequencia, todos os culpados serão postos em liberdade.

Assim, por culpa unica da Delegacia de Economia Popular, que agiu no caso erradamente, foi por água abaixo uma campanha meritória contra certos negociantes gananciosos. Parece incrivel que em uma repartição onde existem tantos bachareis, onde há uma Corregedoria, onde tanto se entende de lei, uma autoridade tenha claudicado processualmente de forma tão berrante, prejudicando o povo, ferindo a lei, atentando contra o direito, lançando sobre a Policia o ridiculo, dando margem a que a Justiça, através o seu maior tribunal local, interpenha decisivamente a fim de restabelecer a ordem juridica prejudicada.

Houvesse um pouco mais de respeito pelos dispositivos legais, cumprisse a Corregedoria a fiscalização dos processos antes de irem para juizo e, por certo, a estas horas, a Policia não passaria por tamanha decepção. E' triste, mas é real!

O BRASIL TINHA CRÉDITO NOS ESTADOS UNIDOS PARA REEQUIPAR AS FERROVIAS

A CONFERENCIA DO GOVERNADOR EDMUNDO DE MACEDO SOARES NA ABI — PRECISAMOS DE 800 LOCOMOTIVAS

Atendendo a uma sugestão de alguns jornalistas para efetuar uma palestra elucidativa a respeito do Planejamento e Organização dos Transportes durante a sua gestão quando á frente da pasta da Viação, o atual governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo de Macedo Soares, proferiu ontem no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa uma conferencia sobre os problemas referentes ao equipamento dos nossos meios de transportes para capacitá-los ás contingencias do desenvolvimento economico do país.

TINHAMOS CREDITO NOS ESTADOS UNIDOS

Refutando as declarações de que o cancelamento do credito para a aquisição de materiais nos Estados Unidos decorrera da não existencia de um plano para a sua aplicação, e ao mesmo tempo preservar as finanças nacionais dos perigos resultantes de inversões desnecessarias, o governador fluminense assegurou que ao tempo em que foi realizado o Planejamento o Brasil dispunha do montante de dolares suficientes ao reequipamento do seu parque industrial.

Nesse sentido, e depois de se referir ao memorial apresentado ao presidente da Republica, em janeiro de 1946, dando todos os detalhes relativos ao planejamento e organização dos transportes, o governador Macedo Soares reportou-se á origem da idéia de recorrermos ao crédito americano no sentido de serem remediados os problemas que nos afligem. Referindo-se aos fatores que tem concorrido para o nosso atraso industrial, precariedade da economia nacional, acrescentou que tais fatos estão cingidos ás causas geograficas e á nossa posição em latitude diversa da dos nossos irmãos da grande Republica do Norte. Assim é que durante cerca de três séculos não conseguimos uma personalidade economica. Isso devido a faltar-nos os necessarios meios para efetuar a exploração de jazidas minerais, sais de potassio, etc., dificultados de resistencia do solo, precario conhecimento das nossas fontes de riquezas, descrença na técnica nacional.

O COMEÇO DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Referindo-se aos continuos progressos das modernas industrias criadas no país, principalmente á siderurgica brasileira, fabrica de motores, instalação de pequenas usinas de energia eletrica, julga que de agora em diante poderemos fabricar grande vagões para as ferrovias nacionais, exploração do aluminio, implantação da indrustria de acidos e pesquisas minerais em maior escala.

PRECISAMOS DE 800 LOCOMOTIVAS

Sobre as necessidades minimas para as ferrovias servirem regularmente ao escoamento da produção, o governador Macedo Soares assegurou que necessitamos imediatamente de 800 locomotivas para substituir o material obsoleto que possimos.

Finalizando, apresentou em linhas gerais os mais importantes topicos do Planejamento e Organização dos Transportes aprovado pelo governo da Republica, ao tempo em que se encontrava exercendo o cargo de ministro da Viação.

Grande assistencia, composta de estudiosos dos problemas economicos, jornalistas, constituintes, embaixador José Carlos de Macedo Soares, sr. José Eduardo de Macedo Soares e o secretario do presidente da Republica assistiu a explanação do governador Macedo Soares.

Liberados os Preços Para as Tinturarias Cariocas

O Tribunal de Justiça Mandou Arquivar os Processos Contra os Tintureiros — Só as Mercadorias Podem Ser Tabeladas

Não faz muito tempo, foi alvo das atenções da população carioca o chamado caso das tinturarias.

A Policia tomou medidas, impedindo majorações absurdas de preços, sendo alguns tintureiros presos em flagrante. Enviados os autos á Justiça, surgiram varias controversias a respeito, entendendo alguns juizes que o caso era contravenção, no passo que outros o remetiam para o crime.

Desta forma, foram os autos enviados ao Tribunal de Justiça que, depois de apreciá-los, resolveu fossem os mesmos arquivados de vez que, no entender daquela corte, o assunto não constitui nem contravenção nem crime. Desta decisão se conclui que os serviços profissionais ou industriais não poderão ser tabelados oficialmente e quando o sejam, não incorrerá em sanção penal quem transgredir a tabela.

NÃO CONSTITUI CONTRAVENÇÃO

Foi relator do processo o desembargador Toscano Espinola que argumentou com a revigoração, pelo decreto-lei n. 9.840, de setembro de 1946, do art. 3.º, inciso II do decreto-lei n. 869, de 1938. Por tal argumentação não será ilicito penal "cobrar preços superiores aos tabelados" a não ser quando forem transgredidas tabelas oficiais de preços de mercadorias.

LAVAGEM DE ROUPA NÃO É MERCADORIA

Abordando o sentido juridico da palavra "mercadorias", declara o julgado que ela significa o que pode ser objeto de compra e venda, efeitos moveis ou semoventes, coisa material cujo dominio possa ser transferido.

Esclarece a seguir que "serviço profissional", "trabalho industrial" ou "mão de obra", não podem ser considerados na significação da palavra "mercadorias". O julgado refere-se ás leis estrangeiras que regem o assunto favoraveis ao ponto de vista defendido, terminando por acentuar que incluir serviços profissionais no sentido de mercadorias não é fazer interpretação extensiva, mas extensão analogica, o que é proibido no art. 1.º do Codigo Penal e na Constituição.

Por esta decisão do Tribunal de Justiça, foram liberados os preços para as lavanderias do Rio de Janeiro.

O Serviço de Trânsito na Pista do Chauffeur Desaparecido

Foi Encontrado o Carro de Tomás Chevriert — Estava Com Placa do Est. do Rio — Coroadas de Exito as Diligencias do Detective Ernani

17-4-939

Tomás Chevriert, que se presume ter sido vitima de uma cilada

Misteriosamente desapareceu de sua residencia desde o dia 21 de fevereiro passado, o motorista Tomás Chevriert, que dirigia o auto de sua propriedade chapa 44.421.

A esposa do chofer, d. Ilda de Oliveira Chevriert, residente á rua Nilo Romero, 35, em Madureira, comunicou o estranho fato ao Serviço de Transito e o dr. Edgard Estrela determinou que fossem iniciadas diligencias para localização de Tomás e seu automovel.

UMA CILADA

O sr. Ernani Barbosa, chefe da turma de investigações daquele Serviço, encarregado das averiguações, começou por fazer um levantamento da vida pregressa do desaparecido. Foi assim que veio a saber ser Tomás um exemplar chefe de familia, inimigo de farras e incapaz de fazer uma viagem para o exterior sem avisar aos seus. Isso fez com que se julgasse o motorista vitima de um crime.

ENCONTRADO O VEICULO

Prosseguindo em deligencias conseguiu o sr. Ernani, por intermedio da Seção de Emplacamento, prender um carro cujo numero da serie do motor não conferia com a licença. Embora o veiculo tivesse passado por uma serie de modificações, muito se assemelhava com o de Tomás.

E' O MESMO AUTOMOVEL

Um motorista conhecido por "Gaucho", que antes de Tomás, fora matriculado no carro 44.421, convidado pelo detective Ernani para ver o veiculo o identificou como o mesmo em que trabalhara e pertencia a Tomás.

A nova placa usada pelo Chevrolet era do Estado do Rio para onde declarou Nelson de Souza Borges, companheiro de serviço de Tomás, deveria este se dirigir no dia 22 de fevereiro, levando um desconhecido.

NA POLICIA

Diante destes fatos o dr. Edgard Estrela resolveu encaminhar a esposa de Tomás e as demais testemunhas ás autoridades policiais competentes para que seja aberto inquerito em torno do misterioso desaparecimento.

Chegou o "Ravello" Com 6 Clandestinos á Bordo

Chegou hoje á Guanabara o navio misto italiano "Ravello" procedente do porto de Genova. O "Ravello" que vem pela primeira vez no Brasil, conduz 13 passageiros e carga geral. Foram presos á bordo, seis clandestinos e estão aguardando solução da Policia Maritima. O "Ravello" segue com destino a Buenos Aires.

Os Arabes e o Futuro da Terra Santa

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — URGENTE — A Assembléia Geral das Nações Unidas apresentou uma emenda de conciliação ao alto comitê arabe na Palestina, numa sessão extraordinaria, efetuada esta noite, e aprovou a resolução em que afirma que sempre foi seu proposito ouvir os arabes na questão do futuro da Terra Santa.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIO

Durante a noite de ante-ontem, o oficial reformado da Armada, Brasil Gonçalves da Silva, de 49 anos de idade, casado, natural da Baía, residente á rua Araxá, pretendendo terminar com uma sessão espirita que ali se realizava, pôs em polvorosa a população de Ricardo de Albuquerque, fazendo disparos a esmo com um fuzil.

A domestica Antonieta Matos Guimarães, de 39 anos, casada, domiciliada á rua José Mota, 28 quando deixava aquele centro em companhia do seu esposo, o operario Silvio de Oliveira Guimarães, foi atingida por um projetil no frontal, caindo em uma poça de sangue.

Conduzida novamente para o Centro Espirita, veio a desventurada mulher a falecer momentos depois.

O comissario de serviço na delegacia do 25.º distrito policial, cientificado do ocorrido pelo auxiliar do Comissariado de Anchieta, de nome Odí, cientificado do ocorrido compareceu ao local e, após providenciar a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, entrou em diligencias, conseguindo prender o criminoso.

O criminoso tentou reagir á Policia, tendo [illegible], sido demovido do seu proposito, entregando-se.

ASSALTO

Ao comissario de serviço no 7.º distrito policial, queixou-se o mecanico Miguel da Silva Albuquerque, morador á avenida Presidente Vargas n. 1.200 que, estando dormindo no interior do auto de praça, chapa n. 4.35.36, estacionado em frente ao Ministério da Marinha, fora assaltado por três individuos, que lhe roubaram Cr$ 250,00.

Recusou-se a Receber Passageiro e Levou um Tiro

Guarda Civil o Autor do Disparo — Deram-lhe Fuga e Prenderam Um Falso Agitador

Quando era grande o movimento ontem, á noite, na Praça Tiradentes, ouviu-se um disparo. Houve panico e correrias. Quase toda a Guarda-Civil correu para as proximidades do ponto de automoveis. Ali encontraram, ainda de arma na mão, um homem, alto, branco, com mais de 30 anos, trajando terno escuro de listas, sapatos e chapéu de feltro preto. No chão estava o motorista Americo Fernandes, de 33 anos, residente á rua Gonçalves Ledo, 71 que tinha sido baleado no pé por não querer servir ao homem de preto.

Populares que assistiram a agressão, rodeando o homem de terno escuro, gritavam e o ameaçavam. Aquele prontamente exibiu aos guardas uma carteira que o identificava como colega, isto é, guarda-civil. Prontamente os mantenedores da ordem, pretextando conduzir o colega para o 10.º distrito, dissolveram os grupos e prenderam um popular mais exaltado. A seguir, tomando uma atitude estranha, deram fuga ao colega e acusaram, no distrito, ao popular, de agitador.

O ferido foi transportado para o Posto Central de Assistencia e o comissario Carlos Santos, depois de ouvir o falso agitador, o despachou. A autoridade policial tomou providencias para identificar o guarda autor do disparo.

A CCP Estuda o Tabelamento de Legumes, Frutas e Verduras

Viajará Para Varios Centros Produtores o Cel. Celso Pedra, da Comissão de Pesquisas Economicas da Comissão Central de Preços

Dentro de breves dias, viajará para Campo Belo, Pindamonhangaba, Mogi das Cruzes e em seguida para o sul de Minas e Goiaz, o coronel Celso Pedra, da Comissão de Pesquisas Economicas da C. C. P.

Esta viagem prende-se ao plano de estudos que vem sendo efetuado pelo coronel Mario Gomes, no sentido de serem tabelados os legumes, verduras e frutas nacionais. O coronel Celso Pedra, que se fará acompanhar do presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro, realizará pesquisas sobre preços e em torno da situação dos produtores.

Olinda Tem Novo Sub-Delegado

O sr. Carlos Pontual foi empossado, ontem, no cargo de sub-delegado da cidade de Olinda, no Estado do Rio de Janeiro, para o qual fôra recentemente nomeado.

A' solenidade realizada na Delegacia Regional de Nova Iguaçu' compareceram autoridades do vizinho Estado e admiradores do sr. Carlos Pontual.